FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16395

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS. 320271 a 320273 321154 e 321155
END. TEL. D I B O A — TELEX 1363

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 1.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

NIXON ENFRENTA JÁ DIVERSAS ACUSAÇÕES

MIAMI BEACH (Flórida), 10. — (R.) — Planificadores de política republicanos principiaram hoje a modernizar uma estratégia eleitoral, em bases amplas, destinada a manter a lealdade da ala liberal rebelde do partido.

O candidato presidencial, Richard Nixon, empenhado duramente em conseguir uma frente unida de «ressurgimento republicano», convocou conselheiros para conferenciar com ele em San Diego, na Califórnia, durante uma sessão de planificação de nove dias.

Nixon seguirá primeiro de avião para Santo António, no Texas, a fim de trocar impressões acerca do Vietnam com o presidente Johnson.

Deverá, também, participar na sessão secreta, Dean Rusk, o secretário de Estado. Assiste ainda o embaixador Cyrus Vance, negociador americano adjunto nas conversações preliminares de paz em Paris com o Vietnam do Norte.

A conferência de planificação republicana segue-se a manifestações de desapontamento e de inquietação entre jovens do partido, delegados de cidades do Norte e outros grupos liberais, quando Nixon, de 55 anos, abandonou esta cidade, após a convenção do partido, que durou quatro dias.

A convenção terminou com promessas dos rivais derrotados de Nixon, os governadores Nelson Rockefeller, de Nova York e Ronald Reagan, da Califórnia, de cerrarem fileiras, numa tentativa dos republicanos para se reapossarem da Casa Branca.

Dirigentes mostravam-se confiantes, segundo se anunciou, que o partido evitaria as azedas dissensões surgidas após a derrota de Barry Doldwater, por Johnson, em 1964.

No entanto, Nixon enfrenta já acusações de defraudar os intransigentes sulistas, de escolher o homem errado como candidato do partido á vice-presidência e de alienar os votos dos negros.

Registaram-se sinais de desanimo por orientações que liberais descreveram como tradicionalmente conservadoras, incluin-

(Continua na 10.ª página)

Violentos incidentes no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — Foram presas 30 pessoas, ontem á tarde, no Rio de Janeiro, durante violentos incidentes que opuseram centenas de estudantes ás forças da Polícia. Os estudantes organizaram manifestações e reuniões para exigirem a libertação do seu dirigente, Vladimir Palmeira, preso no sábado.

Importantes forças da Polícia, foram enviadas para o centro da cidade, onde lançaram numerosas granadas de gás lacrimogéneo, para dispersar manifestantes e «mirones». Dois jornalistas brasileiros, colaboradores de «O Globo» e de «O País», foram presos, por terem «excitado os manifestantes».

DESMENTIDO

Entretanto, o ex-governador Carlos Lacerda desmentiu os rumores insistentes que lhe atribuem o propósito de romper politicamente com os ex-presidentes Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart.

Este desmentido, formulado em carta ao director da publicação económica «Boletim Cambial», foi a seguir divulgado pelo influente «Jornal do Brasil». Justificando a recusa de comentar, nos ultimos meses, a situação política nacional, Carlos Lacerda, alega que o seu «silêncio tem motivos patrióticos e não é táctica política». Carlos Lacerda acrescenta que esta atitude será compreendida oportunamente por todos e prossegue: «Não procuro uma reaproximação com os militares, o que equivaleria a renunciar aos acordos que conclui com outros dirigentes políticos brasileiros... É finalidade destes acordos criar as condições de uma aliança nacional».

Carlos Lacerda diz, também, que, a fim de solucionar a crise brasileira, aceitará negociar com todos os sectores do país.

Nota do dia

JULGAMENTOS APRESSADOS E REVISÕES NECESSÁRIAS

A atribuição do Prémio Valmor, agora tornada pública pelo respectivo júri, vem pôr um problema à consciência citadina. Fala-se de consciência citadina sem hesitações de maior, que ela tanto pode estar nos que de algum modo dirigem (decidindo, gerindo ou simplesmente influenciando opiniões) como naqueles que não têm qualquer capacidade de intervir mas devem ter capacidade de entender o que se passa à sua volta na cidade de que são cidadãos. O caso de dúvida ou sobressalto: onde estão os edifícios que ao longo dos anos foram ou têm sido escolhidos para receber aquele galardão significativo de qualidade de arquitectura? É que alguns já não estão. E onde se diz «alguns» parece que poderia dizer-se «muitos», mas, como não há documentos à vista, precavêmo-nos contra o risco do exagero. Foram pura e simplesmente demolidos. Demolidos expeditivamente, para dar lugar a outras construções mais rendosas. Este, porém, é o aspecto económico, do qual hoje nos pretendemos alhear para considerar apenas o lado estético. Sabemos todos os que acompanhamos as coisas que isso se fez sem constrangimento, que alguns agentes ou responsáveis agiram até com o desenfado e o alívio de quem decide ou pratica operação de profilaxia: documentos de «má época», só havia vantagem em fazê-los sumir. Ora, uma tal ligeireza de julgamento apressado até onde é que nos leva na convicção de que a verdade é aquela e só aquela de que estamos transitòriamente possuídos? Hoje, corre-se a foguetes a pagar pelo preço que calha todos os resíduos de artes decorativas da tal época de que diziam não se poder ver. A cidade diminuiu-se no seu próprio património, diminuiu-se de documentos vivos da sua própria vida, diminuiu-se na estratificação dos sinais da sua evolução. Em troca que temos? Temos muita coisa feita no último quarto de século, muita coisa que em muitos casos até parece que já não se pode ver. Mas sosseguem, sosseguem os do bota-abaixo, que daqui por outros vinte e cinco anos haverá para ver e olhar olhos mais benevolentes do que os nossos...

O Prémio Valmor 1967 (o 35.º desde que foi instituído) foi atribuído a um edifício igual a mais cinco já construídos em Lisboa

O Prémio Valmor, instituído em 1901, para distinguir um edifício que honre a arquitectura em Lisboa foi, este ano, atribuido a um projecto de um prédio de apartamentos da autoria dos arquitectos Nuno Teotónio Pereira e António Pinto de Freitas. Seis edifícios com a mesma traça foram já levantados na zona de Olivais Norte. A distinção coube ao da Rua General Silva Pereira, n.º 55 e 55-A, pois foi, entre os seus irmãos gémeos, aquele que se completou no decurso do ano em causa.

(Ler na pág. central)

ALGARVE NOUTRO TOM

Ninguém de boa-fé pode negar as reais qualidades que o Algarve possui para se transformar em paraíso de turistas. Referimo-nos, claro, às condições naturais, que o homem terá de saber utilizar convenientemente. Entre as muitas iniciativas válidas nesse sentido, não são de menosprezar os pequenos empreendimentos, como aquele a que nos referimos na 6.ª página: passeios turísticos pela costa algarvia, num «barco pirata» que faz as delícias de turistas de todas as línguas e das mais díspares latitudes

PESSIMISMO QUANTO À SORTE DE BIAFRA

(Última página)

HOJE — 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

ENGAJADORES DE TRANSPORTES

A Polícia efectuou ontem ao cair da noite uma rusga para surpreender engajadores de transportes em camionetas. O plano foi elaborado e executado sob a orientação do comissário Belarmino e dois guardas á paisana estavam no Campo das Cebolas, um dos centros da partida de camionetas para o Norte, até que se abordaram deles os «engajadores» a perguntar se seguiam para o Norte. Depois da afirmativa, veio o contrato. Pagaram os guardas cem escudos, com ordem de dizerem — se aparecesse a Polícia — que iam em excursão. A partida era do Largo do Corpo Santo ás 21 horas. Lá estavam também agentes, dentro de um carro, enquanto uma brigada da P. V. T. estava no Terreiro do Paço, para mandar parar o veículo. Mas á ultima hora, houve quem desse por ela e o alarme no Corpo Santo pôs em fuga o engajador, mas foi detido o motorista da camioneta. Detido também foi um dos gerentes da empresa da camioneta, António Carlos Covas, de 41 anos. Alguns dos passageiros apresentaram queixa na Polícia por se considerarem lesados, tanto mais que já não puderam seguir ontem para os seus destinos. Essas camionetas fazem a viagem Lisboa-Porto por 100 escudos, em «excursão». Ora o preço de excursão Lisboa-Porto e regresso é de 120 escudos. Ganham assim quase meio por meio.

EM CASAS VELHAS

Na via rápida que liga a Costa da Caparica á Cova da Piedade, um automóvel colheu ontem uma senhora aparentando 50 anos e que no momento atravessava a estrada. Faleceu pouco depois no hospital de Almada para onde foi levada. O automóvel era conduzido pelo sr. Luís Francisco Gonçalves Gouveia.

NA SERRA DE ANTELAS

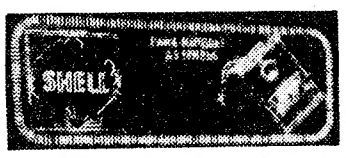
Na Serra de Antelas, termo de Arcozelo, concelho de Ponte de Lima, manifestou-se ontem incêndio. A população de algumas aldeias viveu horas de angustia, enquanto ardiam pinheiros e mato, ameaçando as chamas diversas aldeias, em particular a freguesia de Moreira. No combate ás chamas, além dos bombeiros, participaram mais de 300 pessoas.

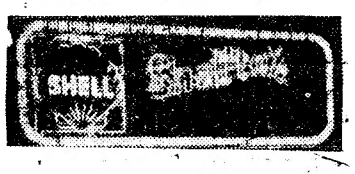
O «DESPACHO 100»

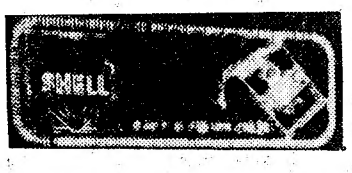
O sr. ministro da Marinha, recebeu no seu gabinete, os dirigentes da União de Sindicatos dos Oficiais Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, que lhe foram apresentar cumprimentos, por motivo do aniversário da promulgação do «Despacho 100». A visita teve por finalidade agradecer áquele membro do Governo tudo quanto se tem feito ultimamente em prol da Marinha Mercante, tendo o ministro posto em relevo a actuação do sr. almirante Américo Thomaz quando na gerência da pasta da Marinha.

O MAIOR RECLAMO LUMINOSO DA EUROPA

- 19×10 mts
- 885 m. de tubo neon
- 92 transformadores ERL
- Cinco mutações







RL Electro Reclamo, L.da
R. DA MÃE D' ÁGUA 30—32
LISBOA · TELEFONE · 325383

«NOVILHADA» DE CANÇÕES NA PRAÇA DE TOUROS DE ARANDA DEL DUERO

ARANDA, 10 (pelo nosso enviado especial Neves de Sousa) — Casa quase cheia, com boas entradas no sol, para se presenciar a «1.ª corrida» de canções incluida no Festival de Aranda do Douro.

Teve o inteligente locutor Joaquim Palacios o prévio cuidado de explicar ás gentes tudo muito bem explicadinho. Frisou, sobretudo, que a este festival tinham acorrido os mais esperançosos jovens das arenas musicais, ávidos de alternarem os seus nomes no cartaz com os dos «diestros» mais reputados. O publico, sob um frio de gelar os ossos, mantinha-se atento e venerador, concentrando energias para a luta de falanges, que iria seguir-se ás corteeias: momento colorido em que todos os artistas, muito bem alinhadinhos pela direita, vieram ao palco cumprimentar sector por sector.

Não vamos descrever os extras do espectáculo. As atracções que desfilaram fora do concurso ficam para análise posterior. Contemos, isso sim, o que foi esta marcha de cantigas, em relação ao plano competitivo para os troféus e dinheirinhos.

A famosa lide comportou 10 canções 10, a proporcionarem faina diferente a intérprete e a crítico. Colhido, por insegurança, logo ás primeiras, notas, foi Ramon Prieto, que cavalgava um sonho de êxito denominado «Vuelve». Bom com o estoque ao sentimento local se revelou Francis Charles, em canção á cor arandina. Volta ao circulo entre flores. Protestos de sombra-sol para o dramatismo de Alberto numa canção de protesto: «Los Segadores». Os do publico do sector 4, solocitam orelha para o cantor, realmente falho de ouvido.

Jacques Carmelo, cardado de botones pegou de caras um poema manso e dificil, denominado «Nunca». Ovações que se repetiram mais intensamente nas cadeiras colocadas no centro do redondel. As patilhas são o ex-libris do castiço Luis Orduña: «Estar en la Onda». Foi despedido com lenços e coro, a provar como este Orduña pode em breve saltar a trincheira e alinhar junto dos matadores.

E, ao estilo de Rafael (como há sempre quem siga os passos de Cordobés) esteve Alonso, jogando bem os braços sem arredar os pés. Cantou «La catedral o momento musical espanhol mais expositivo, pre miado com desfile nos médios.

Falemos agora dos portugueses em suas lides de bem diferente sabor. A cada um dos 4 cançonetistas foram dados três minutos para as sortes. Escreva-se, logo de começo, que Fernanda Gonçalves se mostrou muito «verde» na canção «Ó rio, meu rio Douro», boa dicção prejudicada por uma ingenuidade que salta a olhos de leigos. Não se comprende, com efeito, que credenciais a justificaram para a escolha, além, como muito boa gente, de morar no Porto e por lá passar o Douro, que é pretexto deste festival.

Lenita Gentil cantou «Não me falem de amor». A péssima selecção do seu guarda-roupa colocou-a grotesca, inchada como um balãozinho. Continua no seu fadário esta rapariga cheia de possibilidades para melhores voos: quando alguém arrima uma rima que mete mãos é certo e sabido que lhe vai parar ás mãos. Fatalismo.

Tem Gabriel Cardoso de ir á bruxa: ontem, o Santo continua de «espaldas». A melodia que o filho do maestro escreveu para a voz do cançonetista — «Mulher de cera» — não corresponde verso que assim se chame.

E vem a altura de citar António Calvário, o de mais «métier» entre os 4 da «quadrilha». Cantou «O Sol voltará», poema assim-assim com musica antes melhor que pior. Calvário, que conhece os palcos o suficiente para já saber as linhas com que se cose, esteve nervoso e incerto ao princípio, subindo depois consoante variava de «tércio» sem ser tocado ou desfeiteado por «voltareta». Aí está, portanto e para já, o possível 1.º prémio á canção portuguesa: cremos que isso está tácito no contrato com o «Rei da Rádio»...

Logo á noite há mais. Agora vamos sair e tomar o sol. É sempre bom prevenir.

O FOGO FEZ TRESMALHAR OS TOUROS DE UMA COUTADA

CRATO, 10. — Na vasta herdade da Coutada de Barros, que se estende pelos concelhos limítrofes de Crato e de Alter do Chão, propriedade da importante casa agrícola Sommer de Andrade, manifestou-se um violento incêndio, que se propagou rápidamente a muitos hectares de restolho e pasto ressequido, estimulado por forte ventania, que no momento se fazia sentir.

Na área incendiada, que serve de criação e pastagem de gado taurino, encontrava-se uma manada destes animais, que, tomados de pânico ante o pavoroso braseiro, acabaram por se tresmalhar, sendo reunidos mais tarde, com muita dificuldade, e apresentando alguns exemplares fortes queimaduras.

Sob a proficiente orientação do 1.º comandante sr. Rui Belo, combaterem o fogo denodadamente os Bombeiros Voluntários do Crato, coadjuvados por muitos populares abnegados, que conseguiram dominar o sinistro, após algumas horas de extenuante acção.

Nas operações de ataque ás chamas, muito dificultadas pelos rolos de fumo asfixiante, sofreu ferimentos de certa gravidade, o bombeiro voluntário sr. Joaquim Relvas.

Durante o incêndio, presenciado de alguns pontos por numerosas pessoas, pôde assistir-se ao espectáculo curioso e dramático da debandada de várias espécies venatórias que abundavam nas pastagens e no mato carbonizados.

Dada a escassa arborização da zona onde se registou o sinistro, não se verificaram prejuízos de monta.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Artur Boaventura Rego

Na sua residência, em Esposende, faleceu, inesperadamente, o sr. Artur Boaventura Rego, de 70 anos, solicitador e que foi durante muitos anos correspondente do nosso jornal naquela vila.

Deixa na mais profunda dor sua esposa, D. Idalina do Carmo Marques, e seus filhos, Armando Boaventura Rego, Luís Boaventura Rego, Júlia Boaventura Rego, Maria Segunda Boaventura Rego, Maria Eduarda Boaventura Rego, Maria Celeste Boaventura Rego, Maria Eugénia Boaventura Rego, Artur Marques Boaventura Rego, Fernando Marques Boaventura Rego, Manuel Avelino Marques Rego, António Marques Boaventura Rego, Etelvina Marques Boaventura Rego, José Marques Boaventura Rego e Emília Augusta Marques Boaventura Rego, suas noras e netos.

O funeral, que teve grande acompanhamento, realizou-se para jazigo de família no Cemitério de Esposende.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

FUNERAIS

José de Matos Cortes

ESTREMOZ, 10 — Na freguesia de S. Bento de Ana Loura, deste concelho, de onde era natural, faleceu o sr. José de Matos Cortes, de 94 anos, solteiro, abastado lavrador e proprietário, possuidor de uma das maiores fortunas do Alentejo.

Grande benemérito, auxiliou todas as casas de assistência do concelho de Estremoz, pelas quais fez distribuir centenas de contos, principalmente pelo Hospital da Misericórdia daquela vila, onde desempenhou as funções de provedor, durante muitos anos, e pela associação de beneficência local, da qual fez parte dos corpos gerentes. A esta última instituição doou ainda alguns prédios.

O seu funeral, muito concorrido, efectuou-se, ao princípio da tarde, para o cemitério da terra da sua naturalidade.

Tertúlia «Festa Brava»

Passa hoje o 22.º aniversário da tertulia «Festa Brava», que foi comemorado, na sua sede, na Praça da Alegria, com um almoço, para o qual foram convidados representantes das outras agremiações que se interessam pela festa de touros.

O CONJUNTO HOTELEIRO DA PRAIA GRANDE

Um decreto-lei, hoje publicado, autoriza a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a promover, pelo prazo de 25 anos, a concessão dos terrenos do domínio publico marítimo ocupados pelo Hotel das Arribas, pelo restaurante e pela piscina marítima do conjunto hoteleiro situado na Praia Grande, freguesia de Colares, concelho de Sintra, tudo criado e mantido pelo esforço de um homem humilde, mas perseverante e cheio de iniciativa: Alfredo Nunes Coelho.

No preâmbulo do referido diploma, depois de se dizer que as construções «foram licenciadas a título precário», afirma-se:

«A precariedade, porém, mostra-se agora incompatível com a grandeza do empreendimento, pelo que, em face da sua importância económica, se julga conveniente assegurar ao estabelecimento melhores condições de rentabilidade e amortização, garantindo-lhe a reserva de ocupação dos terrenos do domínio publico marítimo por um certo prazo.

«Ouvida sobre o assunto, a Comissão do Domínio Publico Marítimo foi de parecer de que os terrenos em causa podiam ser objecto de uma concessão por 25 anos para os fins referidos.»

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL
Instrução Primária
DIURNOS NOCTURNOS
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12 (C. PEQUENO)

Muitas, mas talvez a de quimono

A senhora entrou acompanhada na pequena loja e disse para a empregada que veio ao seu encontro:

— Queria uma farda para esta pequena. Arranja-se?

— Claro, claro, temos imensa coisa.

A loja era pequena só na parte da frente. Prolongava-se em dois armazéns onde batas e fardas se alinhavam em filas sucessivas. A cliente apontava para o manequim e dizia: «Quero este». A empregada levantava discretamente a gola, via o número da ordem, desaparecia no armazém, trazia o desejo da cliente.

É muito difícil a qualquer senhora sair dali sem ser servida, sem vestir a sua pequena. Pode escolher aquela bata muito, muito, oh, muito simples, umas florinhas azuis, avivada com uma golinha branca e uns punhos brancos. Ou aquele branco-pérola, com uma fitinha amarela e o malmequer sobre o seio esquerdo dá-lhe uma graça ... O vestido quadriculado a vermelho, cintadíssimo, avolumando as ancas, ficaria muitíssimo bem para uma festa de anos, ou para um lanche servido ao ar livre, assim com toalhas e cadeiras e mesas tudo em cor viva, e copos para refresco, tudo alegre, tudo festa. A menos que se deixasse tentar por aquele «meia cerimónia», muito discreto, e que tem a vantagem de se trazer a uso quando numa casa jantam com frequência pessoas de fora que não obriguem a grandes exigências: é um vestido justinho, até pouco abaixo dos joelhos, abotoado com botões forrados do mesmo tecido, um decote em bico não muito pronunciado ou mesmo um pouco mais aberto caso as pequenas não tenham este osso muito acentuado, o que nas pequenas da província é frequentíssimo, simplesmente a gola pode fechar-se, assim, com este botãozinho. Como disse, é uma bata de meia cerimónia para Verão. Também serve para o trânsito diário, tem a vantagem de poder lavar-se com frequência e é muito simples de passar. O chapelinho próprio reduz-se à pala, muito fina, com uma fita bordada atada, ou melhor, abotoada, assim, sobre a nuca. Outro «meia cerimónia» muito interessante é aquele, dá-me licença. O tecido é uma fibra nova, não precisa passar, à volta da saia e das mangas corre um debrum, que é o que lhe dá a cerimónia, e que se pode tirar e pôr, sem nenhuma complicação, se o desejarmos trazer a uso. Sim, madame. É uma cópia. Comprámos o modelo. Já aquele e aquele são criações da casa. Pode-se ver. Neste lado, as batas, propriamente as batas, para todos os dias. Naquele, as fardas de maior estadão, pretas com ou sem brilho, golas e punhos engomados, para os grandes jantares, ou todas brancas, com uma touquinha toda arrendada, veja, madame, um mimo, dá realmente categoria, é uma sugestão holandesa. Aquele lá do fundo, o de mangas de quimono, sugestão do Oriente. Sem falar nas fardas para sair, conforme o fim a que se destinam, conforme o automóvel, conforme a estação, enfim, temos de ponderar todas as coisas, conforme até o físico da empregada, o seu tipo, as suas maneiras, além de que é preciso ajustar, provar, fazer o fato para a pessoa, a menos que deseje por medida, também nos encarregamos, mas não há qualquer vantagem, madame, aliás é como se fosse por medida, e é muito mais rápido, só em casos muito excepcionais é que.

— Deixo-lhe a pequena — diz a senhora, depois de olhar para o relógio de pulso. Dentro de uma hora passo a buscá-la. Pode ser uma de cerimónia, outra de «meia», e duas de pôr a uso, género destas, acha que lhe fica bem, acha que sim? Aquela do quimono não me desagradava. Bem, veja lá. Sim, uma hora, mais ou menos. Pois é, talvez aquela do quimono ...

MARIO CASTRIM

Ora diga-nos...

— Gosta de trabalhar no aeroporto?

Alheias ou não ao ritmo da aterragem e descolagem, centenas de pessoas ganham o pão de cada dia no aeroporto. Quaisquer que sejam as funções desempenhadas, toda essa gente está em contacto com o movimento quase contínuo dos que chegam e partem, quantas vezes personagens estranhas, de outros mundos com sol e clima diferentes dos «nossos». A nossa pergunta de hoje foi dirigida a três jovens bonitas, que deram parecer unânime. Pessoas felizes: é bom fazer aquilo de que se gosta...

● *Maria José Esteves, 20 anos, é uma das empregadas do balcão da joalharia instalada no átrio. Nasceu em Vila Franca das Naves, perto da Guarda, mas é «alfacinha» desde os dois anos. Respondeu:*

— Gosto. Principalmente porque tenho oportunidade de conversar com ingleses e americanos, exercitando inglês que aprendo na escola

— É então estudante...

— Sim, estou no 5.º ano do Curso Comercial.

● *A hospedeira de terra Francelina Dupont da Silva, de 24 anos, lisboeta, trabalha há quatro anos na Portela. Está a fazer concurso para hospedeira do ar, mas também gosta de estar cá em baixo. Razões: o contacto com diversos tipos de pessoas, as possibilidades de viajar...*

Perguntamos-lhe por casos curiosos ocorridos com ela.

— Lembro-me de um, acontecido à chegada de um avião do Funchal: estava eu a receber os passageiros, encaminhando-os para o autocarro que havia de trazer-nos, através da pista para o edifício, quando alguém me veio perguntar se aquele era o carro para Almirante Reis...

● *A jovem Maria Rita Cosme, 26 anos, funcionária da delegação da Agência-Geral do Ultramar, faz suas as palavras da antecedente, no que se refere ao prazer de trabalhar ali. Todavia, lamenta que tanta gente seja mal educada no contacto com os empregados. No entanto, recorda com prazer uma atenção que para com ela tiveram os componentes do grupo coral de Ohio:*

— Foi aqui mesmo Depois de os ter atendido, quiseram brindar-me com as suas vozes maravilhosas e cantaram para mim o «Glória, Glória, Aleluia...» Em contrapartida, há três dias, uma senhora americana insultou-me porque o bagageiro não queria pegar-lhe nas malas...

HOJE À NOITE EM FREAMUNDE

TRINTA E QUATRO ANOS DEPOIS DA SUA AGITADA ESTREIA PEÇA «OS GLADIADORES» VOLTA A SER REPRESENTADA

«Os Gladiadores», a famosa e discutida peça de Alfredo Cortez, vai, de novo, ser posta em cena, mais de 34 anos passados sobre a sua estreia no Teatro Nacional, onde provocou um verdadeiro escândalo, tendo de ser retirada do cartaz ao fim de cinco dias. Tal se vai ficar a dever ao Grupo Teatral Freamundense, de Freamunde, onde esta noite o texto de Cortez voltará a ser representado.

Com efeito, foi em 12 de Janeiro de 1934 que «Os Gladiadores» se estreou no Teatro Nacional, com uma encenação de Amélia Rey Colaço, que era também uma das suas protagonistas, juntamente com outras actrizes e actores de fama, muitos dos quais já desapareceram: Palmira Bastos, Maria Clementina, Maria Lalande, Brunilde Judice, Alves da Cunha, Robles Monteiro, João Vilarett, Raul de Carvalho, José Gamboa, etc. A crítica «atirou-se» violentamente, quase sem excepções, ao espectáculo, considerando a peça de Alfredo Cortez, entre outras coisas, uma brincadeira (de mau gosto) e um atentado á inteligência, de que ninguém conseguia perceber patavina... E no dia 17 de Janeiro «Os Gladiadores» tinham a sua ultima representação...

Ora, que se saiba, a peça nunca mais voltou a ser levada á cena, apesar de alguns dos nossos mais atentos e categorizados estudiosos de teatro — nomeadamente Luís Francisco Rebello — considerar das mais importantes e significativas da nossa dramaturgia. Pois é um grupo de amadores — que deu já excelentes provas conquistando, por dois anos consecutivos, os principais prémios do Concurso Nacional de Arte Dramática — que agora a vai, finalmente, «ressuscitar» sobre as tábuas do seu pequeníssimo palco de Freamunde.

A encenação é do director e grande animador do Grupo Teatral Freamundense, Fernando Santos, e no espectáculo colaboram todos os elementos do prestigioso agrupamento. Os espectáculos realizam-se em Freamunde, pequena vila a 30 km do Porto, hoje e amanhã, e ainda nos dias 15, 18 e 21 do corrente, sendo este ultimo para as provas de apuramento do Concurso Nacional de Arte Dramática, ao qual o grupo concorre com esta peça.

O juri (zona Norte) é constituído por Alves da Costa, Rui de Carvalho e Norberto Ávila.

«Redimir o autor de uma injustiça» — um dos objectivos principais

Porque resolveu o Grupo Teatral Freamundense — resolução que há-de merecer a mais viva simpatia e o mais decidido aplauso de todos quantos se interessam por teatro — encenar «Os Gladiadores»? Responde Fernando Santos:

— Primeiro, quisemos redimir o autor de uma injustiça flagrante que lhe foi (e continua a ser) feita. A peça pode estar hoje, em alguns aspectos, desactualizada, mas é ainda um dos exemplos mais válidos de um expressionismo a que o nosso publico está muito pouco habituado e que numa terra como Freamunde, então, nunca, se viu. É precisamente aqui que se integra o segundo objectivo: o publico nunca viu, mas deve ver e essa finalidade cultural também nos interessa prossegui-la.

— O que pensa do que conseguiu realizar?

— Julgo que fiz sobretudo um «espectáculo». As interpretações não são famosas, mas penso que não é isso sobretudo o que interessa. Entretanto, e por exemplo, julgo também ter conseguido um bom ritmo, dentro do qual espero tudo venha a funcionar bem.

GUIAS PROVISÓRIAS (em Lisboa) PARA CAÇADORES SEM CARTA

Vários caçadores, leitores do nosso jornal, manifestaram-nos o receio de que as novas cartas de caçador, instituídas por decreto de 20 de Junho e indispensáveis para a prática daquele desporto, não fossem entregues áqueles que as solicitaram até ao dia 15 deste mês, data da abertura do período de caça á rola.

Segundo nos informou a Comissão Venatória Regional do Sul, a demora na entrega das cartas deve-se á grande afluência de pedidos registados. Assim, só na área do Sul verificaram-se 90 mil pedidos de cartas, dos quais 8000 em Lisboa. A fim de atender aos desejos dos caçadores, a comissão começou hoje a passar, em Lisboa, guias provisórias, já com o número da futura carta. Com essas guias, os caçadores podem obter as licenças de caça necessárias á sua actividade. Quanto aos requerimentos entregues fora de Lisboa, estão a desenvolver-se esforços no sentido de enviar todas as cartas o mais depressa possível; em todo o caso, a comissão comunicou-nos que serão satisfeitos todos os pedidos até ao dia 31.

A demora na entrega das cartas de caçador prejudica muitos praticantes do desporto, que se vêem impedidos de participar na primeira jornada da caça ás rolas, precisamente aquela que mais motivos de interesse apresenta para os entusiastas.

A Comissão Venatória Regional do Norte publicou um edital autorizando, na próxima época venatória, a caça das rolas na sua área a partir de 15 deste mês, dentro dos terrenos para esse efeito delimitados dos seguintes concelhos: Alfândega da Fé, Alijó, Amarante, Amares, Baião, Braga, Bragança, Cabeceiras de Basto, Caminha, Carrazeda de Anciães, Espinho, esposende, Fafe, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada á Cinta, Guimarães, Lamego, Macedo de Cavaleiros, Maia, Marco de Canavezes, Matosinhos, Mede, Melgaço, Mesão Frio, Mirandela, Mogadouro, Moncorvo, Mondim de Basto, Murça, Paredes, Penafiel, Peso da Régua, Ponte de Lima, Porto, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Resende, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santo Tirso, S. João da Pesqueira, Tabuaço, Terras de Bouro, Valença, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Gaia, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Vila Verde, Vinhais.

Esclarece-se que a caça a esta espécie é permitida nas áreas para esse fim delimitadas desde que, por qualquer outra determinação, o exercício da mesma não esteja ou venha a ser condicionada. Antes da abertura geral é proibido aos caçadores deslocarem-se dos locais das esperas com as armas carregadas ou escorvadas.

Guiava o carro sem carta válida

Foi preso, por um guarda da esquadra da P. S. P. de Pedrouços e entregue á Polícia de Viação e Transito, Joaquim Alves Ginja, de 69 anos, vendedor ambulante, morador na Estrada de Alfragide, MP, r/c, dir., por conduzir o seu automóvel ligeiro misto, quando a respectiva carta estava inválida.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» durante nove semanas

«Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias, continua a ser o espectáculo preferido do público, pois todos os dias, nas duas sessões, a sala do Monumental esgota praticamente a sua lotação. Não só a graça do poema, linda música e excelentes bailados, mas também a beleza do guarda-roupa e a sumptuosa montagem de Pinto de Campos, são motivos do já tão grande êxito. A interpretação de «Lisboa é sempre mulher» está a cargo de Camilo, Florbela e Bryner, nas principais figuras, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e ainda as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, notável cançonetista angolano em números típicos de Angola. Sob a direcção de Fernando Lima, actua, ainda, um grandioso «ballet» internacional e 0 esculturais modelos. A encenação pertence a Camilo de Oliveira e a direcção musical a Carlos Dias. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e às 23 h.

VARIEDADES

«A Flor do Cacto»

Dia após dia, maior é o êxito de «A Flor do Cacto», apesar de já ter mais de um ano consecutivo de representações. Trata-se, na verdade, de uma comédia fora de série e superiormente interpretada por um elenco em que Laura Alves, com mais um desempenho a juntar ao seu galarim de êxitos, é a figura principal. A seu lado, também com excelentes interpretações actuam Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. Hoje, e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!
9.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES: 20.45 e 23 horas
AOS DOMINGOS, A TARDE, ÁS 16 H. (ADULTOS)

NESTA COMÉDIA O RISO NÃO TEM LEI! 2.º ANO de representações.
AGORA em
PLENO ÊXITO
no TEATRO
VARIEDADES
HOJE À NOITE ÀS 21.45 H. (ADULTOS)
T. 32 60 37
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA • ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
ás 10 e 10, 11 e 20, 14 e 50, 16 e 17e10
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
ás 14 e 50, 16 e 17e10
preço 25.00
LOCAL DE EMBARQUE: TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL TEL. 260730

AZNAVOUR EM PORTUGAL COMO CONVIDADO DO FESTIVAL DA CANÇÃO DA COSTA VERDE

Charles Aznavour

Como convidado de honra do III Festival da Canção da Costa Verde, em Espinho, estará em Portugal, depois de amanhã, com o seu conjunto privativo, o artista de «music-hall» Charles Aznavour.

O reencontro do artista com o público português está marcado para as 22 horas.

Directamente de Espinho, as câmaras da R. T. P. levam a todo o País a voz e a figura inesquecíveis desse «monstro sagrado» da canção. Os espectadores, que em outras ocasiões o têm escutado e aplaudido, vão reencontrar-se com um Charles Aznavour ainda mais espectacular, que desafia, com o seu talento fora de série, a popularidade dos nomes em evidência na canção moderna.

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

PIRAIKON THEATRON

ESPECTÁCULOS PROMOVIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR DA GRÉCIA

PARQUE DO ESTORIL

em colaboração com a SOCIEDADE ESTORIL-SOL

HOJE, às 21,30 h.

HIPÓLITO de Eurípedes

2.ª-FEIRA, 12 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

IFIGÉNIA EM ÁULIDA de Eurípedes

Lugares à venda nas bilheteiras do recinto e nas do Casino Estoril
Preços: 50$; 30$ e 15$

OS ESTUDANTES BENEFICIAM DA REDUÇÃO DE 50 %

M/ 17 ANOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NOS BASTIDORES DA AVENTURA — Para muitas pessoas a palavra «aventura» traz sempre um estranho recheio de tiros e de sangue, com bem fornecida guarnição de traições, insânias, velhacarias, ódios e o mais que adiante se verá. Rocambole é o padroeiro do género, como se sabe.

Essa, afinal de contas, não passa da pequena aventura, a mais fácil, a que resulta de tudo ganhar ou perder num lance por vezes não desejado, e tão pouco durável que as consequências não se avaliam lùcidamente. Quando não se toma, antes, uma boa dose de aguardente...

O romance «Uma Noite em Lisboa», de E. Maria Remarque, não sei se conhecem. Está traduzido e publicado entre nós. Dois tipos de heroísmo: o nazi herculeo que dá uma sova mestra no marido da irmã, supondo que assim o fará descer no amor dela. Ora o cunhado, um franganote, um trinca-espinhas, entrara na Alemanha infestada de perigos, arrostara com a Gestapo, com a morte, para ver a mulher, para tentar trazê-la consigo para Lisboa. O leitor me dirá onde está a maior valentia...

Do mesmo modo, a quem viu ontem «Nos bastidores da aventura» perguntarei onde está a maior aventura: se enfrentar os índios, ou escalar o Himalaia, atravessando um abismo a andar de gatas sobre duas estreitas vigas; ou participar na grande regata Sidney-Tasmânia, três dias e três noites por um mra de inferno; se enfrentar os mosqueteiros da rainha, ou subir os 200 rápidos e cachoeiras do rio Colorado.

Autêntica aventura foi essa a que assistimos Emocionante. Eis aí uma rubrica tanto da simpatia do publico telespectador, a que só falta continuidade para ver aumentada tal aceitação.

A emissão a que ontem assistimos era já nossa conhecida. Há muitos meses. Anos, talvez. A televisão portuguesa não renovou o «stock»? Foi pena.

Das rubricas programadas, «Sangue na Estrada» não houve. Vai seguir-se a fita de longa metragem. Vocês ficam? Pois bem, meninos. Divirtam-se. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Fados**

No programa de fados realizado por Pedro Martins, que a R. T. P. apresenta esta noite, actua Celeste Rodrigues.

● **Às 22 e 50: Aventuras.**

Na série de aventuras sobre o Oeste americano, «The High Chaparral», o episódio de hoje, intitula-se «Terra hóstil», e será interpretado pelos artistas Leif Erickson, Cameron Mitchel, Mark Glade, Henry Danow, Linda Cristal e Jan Shepattord, numa realização de Richard Sala.

O título de «Rei da Rádio Portuguesa» vai ser atribuído pelos nossos leitores

Continuamos a avivar, no leitor do «Diário de Lisboa» que se interessa por estas coisas da vida artística, o que foram os anteriores concursos para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa». Essa evocação tem, agora, plena actualidade: através das colunas do nosso jornal, a PAC volta a levar a cabo uma iniciativa que o público sempre acolhe com a maior simpatia. Uma realização que sempre tem recebido, em torno de si, a maior curiosidade de um tipo de plateias *sui generis:* que discutem, no dia-a-dia, os méritos ou os insucessos dos mais berrantes cartazes da rádio nacional.

● Calvário: tradição no concurso

Já falámos, nestas colunas, do que foi a eleição do «Rei da Rádio Portuguesa» em 1961, 1962 e 1963. Hoje, focaremos a edição seguinte: que teve lugar em 1965, após um interregno que apenas serviu para acicatar o interesse de milhares de «fans», sempre ávidos de proporcionarem às «vedetas» que admiram o seu aplauso mais incondicional.

Em 1965, portanto, a eleição para «Rei da Rádio Portuguesa» forneceu a seguinte escala final:

1.º António Calvário
2.º Artur Garcia
3.º Tony de Matos
4.º Francisco Armando
5.º José Nobre
6.º Fernando Farinha
7.º Paulo André
8.º Rui de Mascarenhas
9.º Artur Ribeiro
10.º Fernando Conde

Breve análise permite notar que António Calvário consolidou um direito que já ostentava por duas vezes. Mais: tal como na anterior edição do concurso *o grande perigo* veio de Artur Garcia que, teimosamente, perseguiu até ao desfecho o seu companheiro de palcos.

Registemos, também, a subida de Tony de Matos a par da queda de Fernando Farinha; oscilações (porventura) que são fruto de um reportório mais (ou menos) ao gosto das grandes massas populares, sempre volúveis. Por seu lado, Artur Ribeiro e Rui de Mascarenhas trocaram as posições mas, de qualquer modo, permaneceram na lista dos «dez mais» da rádio portuguesa, no decorrer dessa temporada.

Notas espectaculares? Também as houve. Sempre as haverá, aliás. Em quarto posto, sem que nada o fizesse prever, apareceu o locutor-cançonetista Francisco Armando que, dada a sua assiduidade nos «Passatempos PAC», criou uma legião de adeptos constante e pertinaz.

O mesmo se pode dizer em relação a José Nobre, Paulo André e Fernando Conde: a juventude teve sempre uma palavra a pronunciar nestas coisas de eleição (ou escolha) dos nomes que entroniza. Mais ou menos fugazmente, consoante as correntes melódicas em voga.

*

Estamos a evocar o que tem sido a eleição do «Rei da Rádio Portuguesa». Nunca é de mais salientar que se trata de uma iniciativa da PAC (Publicidade Artística e Comercial) a que o nosso jornal ofereceu o seu patrocínio, de molde a conceder-lhe uma amplitude verdadeiramente à grande escala. Deste modo, todos os leitores do «Diário de Lisboa» podem participar numa escolha que vai reflectir (estamos certos) no volume de votos que se prevê, o juízo do grande público, do público anónimo e heterogéneo, a respeito do valor e do talento, do profissionalismo e da popularidade, dos nomes mais cotados dos microfones portugueses.

O trio Boreal fotografado durante uma actuação no Casino do Estoril

TRIO BOREAL: contratos até ao fim deste ano

Está a actuar presentemente no Casino Estoril o Trio Boreal, que depois de um êxito de quatro anos no Brasil não tem mãos a medir com contratos para actuar no Algarve, no Norte e na Madeira, até ao fim do ano.

Depois de uma digressão pelo Canadá e pela costa Leste e Califórnia, que lhes ocupou Abril e Maio deste ano, o Trio fixou-se em Portugal para cumprir uma série de contratos que o levará do Estoril ao Algarve e depois ao Casino de Espinho para depois, entre Outubro e Novembro, cumprir um contrato de 35 dias no Casino da Madeira.

O Trio é composto por dois homens e uma senhora: Gaspar Castelo Branco, José Augusto e Luísa Salgado.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

É, TODOS OS DIAS, COM O SEU QUADRO DE FESTA CONSTANTE UM PONTO DE REUNIÃO FAMILIAR HABILITE-SE AOS PRÉMIOS DA

VOLTA VISTA DA FEIRA

VOTANDO NO SEU CLUBE FAVORITO
ETAPA — CIRCUITO DE VILA DO CONDE
PRÉMIO DO DIA: UM VALIOSO BRINDE

OFERTA DE JOÃO CAMILO ALVES, L.DA

AO SORTEIO FINAL FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE VOTEM EM QUALQUER DOS CLUBES QUER ACERTEM OU NÃO NO CLUBE VENCEDOR DA VOLTA

ABERTURA AS 19 HORAS

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

LABORATÓRIOS MEDICAMENTA

Participa a toda a Exm.ª Classe Médica o encerramento dos seus Serviços de Propaganda, para férias do seu pessoal, no próximo dia 12 de Agosto, voltando a estar à vossa inteira disposição a partir do dia 2 de Setembro.

LABORATÓRIOS MEDICAMENTA

Participa a toda a Exm.ª Classe Farmacêutica e seus estimados clientes Armazenistas que encerrará todas as suas actividades para férias do seu pessoal, no próximo dia 12 de Agosto, reabrindo a 2 de Setembro.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO EUROPA

TÍTULO — Quando a Mulher Odeia (Un Angelo per Satana).

REALIZADOR — Camillo Mastrocinque, 1966.

INTÉRPRETES — Barbara Steele, Anthony Steffen, Ursula Davis, Aldo Berti, Claudio Gora, etc.

— «Deus castigou-o e entregou-o ás mãos de uma mulher» *(Livro de Judith,* XVI, cap. VII).

— «Estava em amável companhia». (Leopold von Sacher Masoch, *A Vénus de Kazabaika,* 1873).

— «Venho oferecer-vos grandes ideias: escutá-las-eis, serão reflectidas; se não agradarem todas, pelo menos algumas ficarão; terei contribuído alguma coisa para o progresso das luzes, e ficarei satisfeito». (introdução a *Français encore un effort si vous voulez être republicains,* Marquês).

— «O masoquismo é a fórmula inversa e dolorosa do sadismo; o indivíduo quer ser maltratado, ofendido». (Austreségilo, *Pequenos Males,* 119).

«Quando a Mulher Odeia», de Camillo Mastrocinque, é uma combinação ingénua de Sade, Masoch, Mesmer, Charcot, Freud e policial negro americano *travesti* de neo-realista. Dominando as situações (e a própria presença do realizador), o rosto obsessivo da bela Harriet-Belinda, ou Barbara Steele.

Catálogo pormenorizado de assassinatos, linchamentos, fogos postos, torturas, perversões, patologias, chantagens, amores lícitos e os julgados ilícitos, crendice popular, aristocracia provinciana, «Quando a Mulher Odeia» é mesmo assim (ou por isso mesmo), um espectáculo excitante que se recomenda. Outra coisa não seria, aliás, de esperar de um filme interpretado por Barbara Steele.

Uns olhos enormes rasgando o «écran», umas mãos que tacteiam em silhueta o corpo, uma aventura que se descobre lentamente, com prazer redobrado. Repetimos, portanto: um filme com Barbara Steele é *sempre* de ver.

Em complemento — Um muito curioso desenho animado dos estúdios da *SE-MA-FLOR:* «Perdidos na Floresta».

LAURO ANTÓNIO

● NO MUNDIAL

TÍTULO — O Valete de Ouros (Jack of Diamonsds).

REALIZADOR — Don Taylor, 1967.

INTÉRPRETES — George Hamilton, Joseph Cotten, Marie Laforet, Maurice Evans, Carrol Baker, Zsa Zsa Gabor, Lili Palmer, etc.

«De Paris a Nova York, ele «caça» as mais valiosas jóias e as mais belas mulheres», diz a publicidade e diz bem. Esta é, em resumo, a ideia básica de que parte «O Valete de Ouros», onde George Hamilton prodigaliza os mais arrojados roubos de jóias, num clima de *suspense* doseado até á última gota.

Saltitando de telhado em telhado, «O Valete de Ouros (Jack of Diamonds, que conta com argumento de Jack Dewitt e Sandy Howard) desperta a inveja de uma plateia que desde sempre se entusiasmou com as romanticas aventuras do romantico bandoleiro.

Realizado com sobriedade por Don Taylor, «O Valete de Ouros» é um espectáculo refrescante e despretensioso que ocupa, sem enfado, duas horas. Para tanto, e além do desempenho de George Hamilton no protagonista, contribuíram inda as figuras incarnadas por Marie Laforet, Carrol Baker e Lilli Palmer, bem assim como Joseph Cotten, Maurice Evans e Zsa Zsa Gabor.

A. C.

● NO EDEN

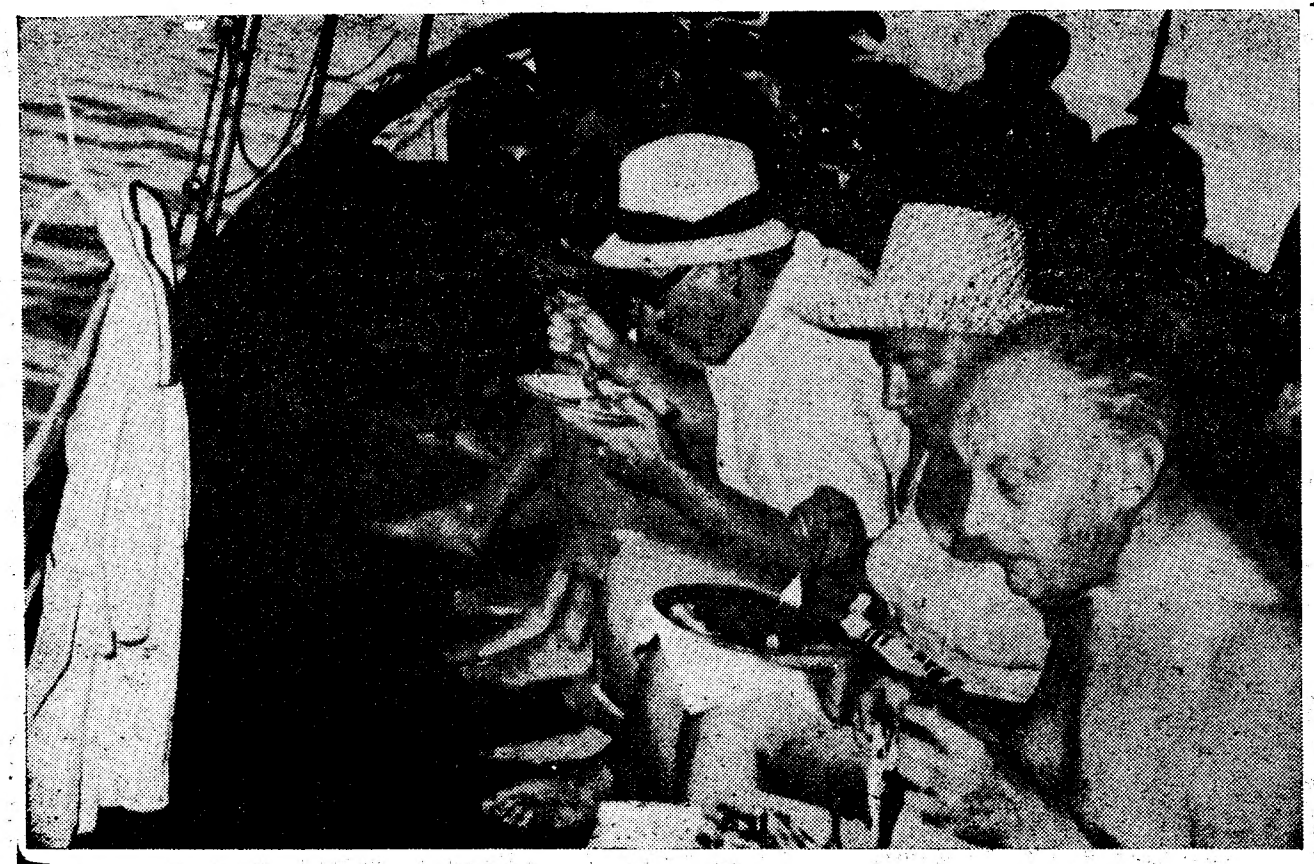
TÍTULO — «Cinco destemidos para Singapura». («Cinq gars pour Singapour»).

REALIZADOR — Bernard Hichel.

INTÉRPRETES — Sean Flynn, Marika Green, Marc Michel, etc.

Agentes secretos americanos no Extremo Oriente — mistério de cortar a bambu, amarelos que nunca mais acabam, raptos, perfídia, ciladas, mulheres belas e traiçoeiras; estamos habituados. Um americano a «despachar» dez adversá-

(Continua na 11.ª página)



«Fischeintopf» quer dizer, em alemão «caldeirada». O apetite destes turistas dispensa mais comentários

ALGARVE NOUTRO TOM

Sete horas no mar com baile e almoço: É A HISTÓRIA DO «BARCO PIRATA»

Reportagem de ASSIS PACHECO

O SR. BARNES, solicitador em Londres, está francamente deslumbrado: por 120$00 foi promovido a pirata e comeu uma riquíssima caldeirada a bordo. Para festejar o acontecimento houve música de acordeão. A aventura, um tanto insólita, faz parte da nova paisagem cosmopolita do Algarve.

Todas as quartas-feiras parte do molhe de Santa Catarina, na Praia da Rocha, o pequeno barco a motor «Lusitânia», rejuvenescido pelo título de «barco pirata», que nas três línguas mais importadas pela costa meridional portuguesa se chama, por ordem, «pirate boat», «bâteau pirate» e «piratenboot» (foi o que lemos no cartaz de propaganda).

A viagem destes argonautas em férias segue um trajecto escolhido a dedo: praia do Carvoeiro, viajando sempre sobre a costa, banho na dita praia, regresso a bordo, para o almoço e o baile, périplo tranquilo na direcção de Barlavento, até às furnas da Praia Seca, e regresso à Rocha, onde o «Lusitânia» chega por volta das 17 e 30, sete horas depois da largada. O corsário a motor entra mesmo em duas das furnas, guiado pelo mestre de leme Domingos.

É manobra difícil, cheia de suspense.

Quem tem preferência pela «pirataria»? Elucida-nos um homem da tripulação:

— Um terço dos passageiros é «dos nossos». Depois há muitos alemães e franceses, a seguir ingleses, americanos e belgas.

Na hora do garfo «comem todos por igual». Ainda se pensou (mas foi noutro tempo) que os estrangeiros eram ariscos e faziam caretas à cozinha algarvia.

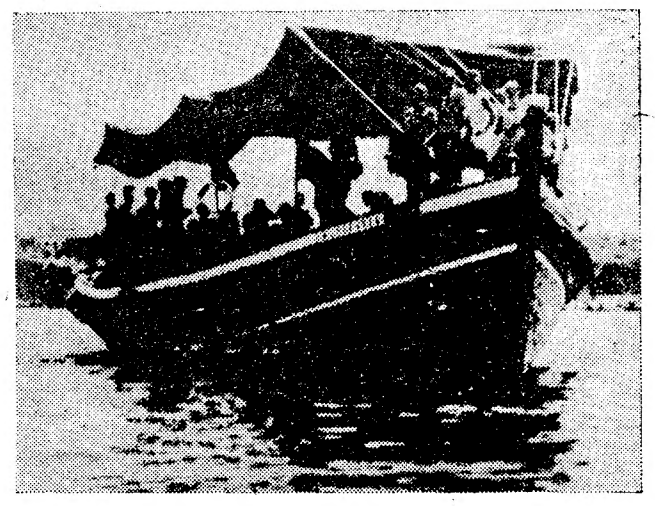
— Pois sim — comenta o mesmo tripulante —, aquilo parecem máquinas de moer!

Uma ideia com dois anos

A primeira excursão do «barco pirata» efectuou-se há dois anos, por ideia do sr. José Francês, hoteleiro muito conhecido nesta zona do Algarve. Marítimos presentes na viagem de estreia lembram-se da animação que possuiu os 84 passageiros de várias nacionalidades. Daí para cá o «Lusitânia» tem cumprido tranquilamente a sua missão de boa vizinhança, largando de Santa Catarina todas as quartas-feiras, durante Agosto e parte de Setembro.

Há quem goste da viagem em si, sem mais nada. Mas as atracções suplementares explicam melhor o êxito do «barco pirata» O almoço a bordo, com a embarcação parada em águas da praia do Carvoeiro, compõe-se exclusivamente de caldeirada, sendo o vinho (tinto ou branco) à discrição. Um mestre de tocatas populares ilustra musicalmente o acto de comer navegando, e não é raro ver-se as «misses» e as «Fräulein» saracotear o seu «deux-pièces» nos braços dum algarvio bronzeado, enquanto os papás aplaudem discretamente.

Estes mesmos papás acabam por ceder à magia do acordeão. «Em Roma sê romano...» Queixam-se, isso sim, da celeridade do corridinho, que parece ter sido inventado para completar certas dietas de emagrecimento.



Cá está o «Lusitânia», único barco pirata existente no nosso País, e mesmo assim só «para inglês ver» no Algarve

«Bouillabaisse» do chefe Porcariço

Se os passageiros apreciam a viagem de sete horas e o baile popular, o seu maior elogio vai para a «bouilhabaisse», perdão, a caldeirada de Joaquim Porcariço, nome de ataque do ex-marítimo Joaquim José dos Santos Francisco, 34 anos, casado, natural da Praia da Rocha, actual «chauffeur» do hoteleiro José Francês.

Joaquim Porcariço foi marítimo durante uns bons sete ou oito anos. Esteve até num barco da carreira de África, o «Alfredo da Silva». Depois o novo Algarve chamou-o.

— Ganho bem — diz. — Mesmo muito bem. Não preciso de ir para o estrangeiro. E olhe que a minha mãe esteve três anos na América!

Mas acrescenta:

— Tenho as mãos calejadas, quer ver?

Sai-lhe tudo do corpo. Até o gosto especial da sua «bouillabaisse», cheia de segredos, como se calcula.

— E quais são esses segredos, ó senhor Joaquim?

— É cá uma receita especial que eu não digo.

— Tempero?

— Não, não. (Pausa para pensar). Ponha lá então que os segredos são as minhas mãos e o fogo. E a faca de abrir os tomates.

Considera o pitéu «muito bê fêto». Os estrangeiros, ora essa, repetem. Lambem-se todos, os almas do «diebe»!

Em Portimão, onde podem correr simultâneamente dois filmes tão diferentes como «Um campista em apuros» e «Blow-up», diz-nos que o «barco pirata» é dos poucos divertimentos baratos para todas as gentes de todas as idades (e nacionalidades). Mas funciona só durante mês e meio.

— Que pena — ouvimos a um jovem da cidade. — Seis viagens não dão para aperfeiçoar o meu inglês...

«Piratas» de todas as idades entretidos com um corridinho

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.
T. 20954/5 ● Telex 2782

COMPLICADO ALUGUER DE UM AUTOMÓVEL

Os srs. Joaquim Araujo Teixeira Paulo, natural de Mesão Frio e radicado no Brasil há vários anos, em Blumenau, Santa Catarina; e seu cunhado Osvaldo Bracht, natural daquela cidade, foram participar a uma esquadra de que encontrando-se de férias nesta cidade, hospedados na pensão Universal, tinham alugado no dia 1 do corrente, numa empresa de automóveis de aluguer, um automóvel pelo período de 60 dias, com licença para se deslocarem ao estrangeiro, pagando na ocasião nove mil escudos e com a cláusula contratual de percorrerem o mínimo de 6000 quilómetros. O gerente da empresa ficou de lhes entregar, na altura da partida, toda a documentação incluindo a do respectivo seguro. No dia 7, segundo declararam, foram ali buscar a referida documentação mas disseram-lhes ali para se apresentarem no dia seguinte por ainda não estar pronta. Lá voltaram nesse dia e o gerente da firma informou-os de que não era possível levarem o carro, porque a companhia de seguros se recusara a fazer o seguro respectivo a menos que eles estivessem dispostos a fazer uma caução de 50 contos.

Os dois queixosos foram então informar-se a firmas do mesmo ramo se a exigência feita correspondia á verdade, apurando que assim não acontecia. Da posse dessa informação voltaram, de novo, á referida empresa alugadora para que lhes fosse devolvida a importancia entregue no acto do contrato, depois de deduzida a verba correspondente aos quilómetros percorridos até então. O gerente da firma negou-se, porém, a entregar-lhes qualquer importancia dizendo que se podiam queixar a quem quer que fosse. Elas assim fizeram, apresentando queixa na P. S. P.

Pela Polícia

Queixou-se á P. S. P. o sr. Eurico de Freitas, da Rua do Bolhão, 72-6; de que lhe furtaram do interior do seu automóvel, quando se encontrava dentro da garagem do palácio do Comércio, uma pistola F. N. calibre 6,35.

Por seu turno, a sr.ª D. Maria Pinto, de 55 anos, solteira, da Rua dos Bragas, 186, 3.º, apresentou queixa dizendo que entraram num quarto da sua residência por uma janela, furtando-lhe um relógio de pulso de homem, no valor de 1200 escudos.

Finalmente o sr. Luís Baptista Dias, de 49 anos, tintureiro, da Rua do Melo, 121, c/5 apresentou queixa contra um vizinho que indica, acusando-o de se recusar a devolver-lhe diversos artigos que fazem parte do enxoval de uma sua filha, no valor de cinco contos.

Visita do comandante-geral da L. P.

O general Fernando Oliveira, recentemente nomeado comandante-geral da Legião Portuguesa, é recebido amanhã de manhã, pelas 11 horas no comando distrital da corporação, seguindo depois para Santo Tirso em visita ao terço local e onde lhe será oferecido um almoço. De tarde, pelas 18 e 30, visitará as instalações da Obra legionária de cooperação social, em Massarelos, e a Colónia Balnear Infantil de Matosinhos e á noite ser-lhe-á oferecido um jantar.

Fomento habitacional

Na sede da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Textil, foram celebradas mais 5 escrituras de empréstimo, no valor total de 1 020 000$00 para construção de moradias de beneficiários da mesma instituição, residentes em Guimarães, Porto, Santo Tirso e Paços de Ferreira. Foram ainda celebradas escrituras de reforço a emprestimos iniciais feitos a três beneficiários no montante de 152 000$00.

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T 2-4774) ✻ **ANTAS**, Av de Magalhães, 076 (T 4-1 58) ✻ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (T 4-0053) ✻ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 35 (T 3-5394) ✻ **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (T 2-34-20) ✻ **GUERRA**, R Costa Cabral, 43 (T 4-0470) ✻ **GUIMARÃES**, Rua de Francos, 37 (T 6-0- 03) ✻ **LIDADOR**, Rua do Lidador, 71 (T 68-3739) ✻ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (T 4-0353) ✻ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 727 (T 2-7878) ✻ **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R de S. R da Lameira, 111 (T 5-739) ✻ **SOEIRO**, Rua de Santos Pousada, 71 (T 5-370) ✻ **VASQUES**, Rua das Gandarinhas, 194 (T 6-2027) ✻ **CAMPOS**, R P.ª L Cabral, 943-Foz (T 680 3)

DESAPARECIDO

Tendo desaparecido de S. Luís, Alentejo, Joaquim Cruz, conhecido por Joaquim Alentejano, solicita-se a quem saiba do seu paradeiro dê informações do mesmo a Manuel Cruz — S. Luís — Alentejo. O desaparecido residiu, em tempos, na Quinta do Arroteio, Freixial, Bucelas e em Murteiro, Loures.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

CICLISMO — 31.ª Volta a Portugal — 1 etapa: pista das Antas, ás 21 e 30, com 20 voltas á pista pelo sistema contra relógio por equipas.

FUTEBOL DE SALÃO — III torneio infantil do Académico — série A: F. C. da Lapa-Olimpicos de Fernão Magalhães; Cerco e Benfica-Académica de Santo Ildefonso; Académica de Ramalde-Bairro do Viso e Pupilos Infante D. Henrique-Obra dos Rapases de S. Roque. Jogos no pavilhão do Académico a partir das 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Preparação da selecção do Porto — ás 21 e 30, treino na sala do F. C. do Porto.

DIVERSOS — Associação Hóquei em Campo — Às 20 e 30, num restaurante do Monte dos Burgos, homenagem da entidade regional aos jogadores, seleccionador e treinador, pelos brilhantes resultados conquistados nos encontros com a selecção de Lisboa.

S. BENTO DE ANA LOURA (ESTREMOZ)

José de Matos Cortes

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Armando Maldonado Cortes, D. Maria da Glória Gomes Cortes, D. Maria Guiomar Cortes de Moura e seu marido; D. Maria da Conceição Cortes de Moura e seu marido, cumprem o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido tio José de Matos Cortes e que o seu funeral se realizou hoje depois de rezada missa por sua alma na capela do Montinho, pelas 12 horas, para o cemitério paroquial de S. Bento de Ana Loura (Estremoz).

REINALDO LIMA & IRMÃO
ESTREMOZ

Espectáculos para esta noite

TEATROS

FEIRA DO PORTO — Às 20: «Variedades» (6 anos).

CINEMAS

CONSTANTINO NERY — Às 21 e 30: «Viva Gringo» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Onde as balas assobiam» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Aventura de um espião» (12 anos).
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «O homem» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Quanto mais quente melhor!» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Operação V-2» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Jovens de sangue ardente» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Deus sabe quanto amei!» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Brigada nua» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Este difícil amor» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «As irmãs Zorro» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Às oito na cama!» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Esplendor na Relva» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O segredo de Bill Worth» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O alegre mundo de Bucha e Estica» (6 anos).

amanhã à tarde

CINEMAS

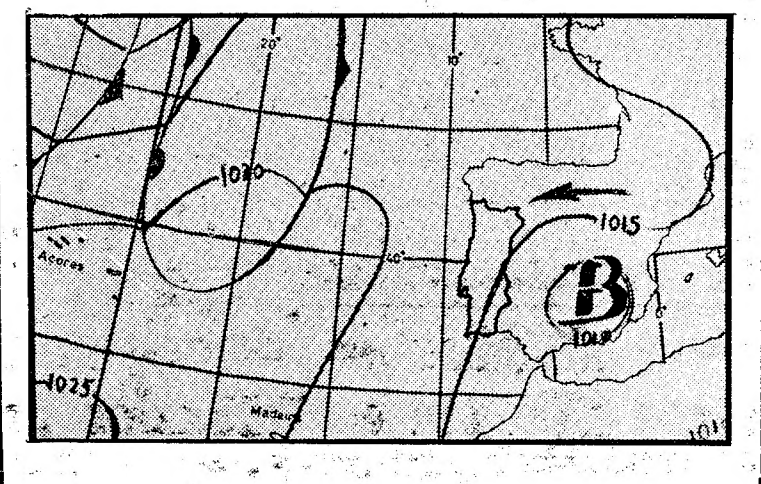
SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Quanto mais quente melhor» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Operação V-2» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Onde as balas assobiam» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Jovens de sangue ardente» (12 anos).
BATALHA — Às 19 e 15: «Deus sabe quanto amei» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Brigada nua» (12 anos).
OLIMPIA — Às 11 e 30: «Este difícil amor» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «As irmãs Zorro» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Às 8, na cama» (17 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O segredo de Bill Worth» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «A missão em Teerão» (12 anos).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 18°; na atmosfera, 20°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32°; mínima: Montalegre e Viseu, 8°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 11 — O território de Portugal continental deverá continuar sob a influência da massa de ar com trajecto continental transportada na circulação da depressão de origem térmica localizada sobre a Península Ibérica.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO. VENTO FRACO SOPRANDO MODERADO DE NOROESTE, NO LITORAL OESTE, A SUL DO CABO CARVOEIRO. NEBLINA MATINAL NO LITORAL PARA NORTE DA FOZ DO RIO MONDEGO.

SOL

Amanhã: Nascer às 6 e 46 Ocaso às 20 e 37

PREIA-MAR: Dia 10 — 5 e 28 (4 m); 17 e 46 (4,4 m). Dia 11 — 6 e 10 (4 m); 18 e 27 (4,3 m). Dia 12 — 6 e 50 (3,7 m); 19 e 06 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 10 — 11 e 5 (0,9 m); 23 e 39 (0,8 m). Dia 11 — 11 e 42 (0,9 m); 12 e 20 (1 m). Dia 12 — 0 e 15 (0,9 m); 12 e 20 (1 m).

Dia 16 Dia 23 Dia 30 Dia 6

Diario de Lisboa

COIMBRA

Abertura da Avenida Central

A fim de prosseguirem os trabalhos para a abertura da Avenida Central, a Câmara Municipal abriu concurso até ás 16 e 30 do próximo dia 2 de Setembro, para a empreitada de demolição dos prédios que compõem o quarteirão entre o Largo das Olarias, e a Avenida Fernão de Magalhães, nesta cidade, adquiridos pela Câmara e cujo terreno se destina á referida avenida.

Para a execução dos respectivos trabalhos é concedido o prazo de noventa dias a contar do da adjudicação.

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, domingo, das 7 ás 14 horas, é efectuado o corte do fornecimento de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação de Celas (B. C. G.), Infantaria 12, Penitenciária, Alpenduradas, Portela do Mondego, Torres do Mondego, Ceira, Sobral de Ceira, Tapada, S Frutuoso, Castelo Viegas, Marcos dos Pereiros, Almaguês e Torre de Bera.

Durante este período, as linhas devem ser consideradas como estando permanentemente em carga.

Farmácias de serviço

Miranda — Praça do Comércio (Tel. 23261).

Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080).

Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Visita dos participantes dos XX Jogos F. I. S. E. C.

São esperados amanhã, nesta cidade, cerca de quatrocentos participantes nos XX Jogos da F. I. S. E. C., representando dez países, que estão a decorrer em Lisboa.

Os visitantes serão recebidos no Paço das Escolas pelo reitor da Universidade, percorrendo depois as dependências universitárias, acompanhados por estudantes de Coimbra, e ainda os restantes monumentos e lugares turísticos da cidade.

Ao fim da tarde haverá uma recepção no Parque de Santa Cruz, terminando a visita com uma serenata de Coimbra.

Obras na cidade

Já se encontram com os «tapetes» de betume os pavimentos das duas faixas de rodagem da Alameda Julio Henriques, pelo que o trânsito por aquela artéria passou a ser feito normalmente, sendo restabelecidos os transportes da linha 5, pela Rua do Brasil e 5 com traço, pela Universidade, que estava a ser feito por autocarros. Também o arranjo da Rua de Santa Teresa se encontra em vias de conclusão, pelo que, dentro em pouco, igualmente será aberto brevemente ao trânsito.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21 e 30: «O estrangeiro» (17 anos).

Esplanada dos Bombeiros Voluntários — Às 21 e 45: «Gigantes do mar» (17 anos).

Curso de Férias da Faculdade de Letras

Os alunos do XLIV Curso de Férias da Faculdade de Letras deram hoje o seu quinto e ultimo passeio de estudo. Foi visitada a região da Bairrada, Mealhada, Águeda, Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira e Cantanhede. Como nos passeios anteriores, o prof. dr. Fernandes Martins e padre Nogueira Gonçalves, fizeram palestras sobre a história, geografia, arte e interesse turístico das terras visitadas.

S. BENTO DE ANA LOURA (ESTREMOZ)

José de Matos Cortes

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido tio e parente e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 12 horas, após missa rezada na capela da Herdade do Montinho, para o cemitério paroquial de S. Bento de Ana Loura (Estremoz).

REINALDO LIMA & IRMÃO
ESTREMOZ

LULU (AOS 19 ANOS) É BOM NEGÓCIO

LONDRES, 10 — (R.) — Lulu, a famosa «estrela» da «pop music», já uma cançonetista muitíssimo bem paga aos 19 anos, vai lançar-se num negócio de produtos de beleza.

O negócio vale para Lulu 100 000 libras (sete mil contos).

O nome da famosa cantora, filha de um talhante de Glasgow (Escócia), será usado por uma firma de cosméticos de Helen Cutis — ligação de poderá tornar Lulu magnata antes de atingir a maior idade.

A firma espera lançar no mercado produtos «Lulu» na Escandinávia, Alemanha e Estados Unidos. Em primeiro lugar produzirá verniz para as unhas. Laca e «Shampoo» para o cabelo deverão estar á venda em estabelecimentos britânicos em Outubro. Seguir-se-ão cosméticos.

«Lulu é o maior potencial a longo prazo no que diz respeito a influência no mercado das adolescentes» — afirmou Gordon Griffiths, administrador da firma londrina.

Há nove meses Lulu apareceu pela primeira vez no mundo dos negócios, desenhando vestuário e espera-se que o total das transacções, com roupas com o seu nome, atinja a cifra de um milhão de libras (70 000 contos) pelo fim do ano.

A jovem cançonetista de cabelo ruivo interpretará em breve um filme musical.

A história do êxito de Lulu começou em 1964 com o seu disco «Shout», que foi gravado quando era ainda uma colegial de 14 anos. O acetato classificou-se em sexto lugar na tabela da «pop music» britânica.

Lulu — confiança no futuro

Desde então, a cançonetista tem obtido um êxito enorme nos Estados Unidos, onde esteve recentemente.

O seu disco com a canção-tema do filme «To Sir, With Love» ocupou há sete meses o lugar cimeiro no «Hit Parade» daquele le país.

Os arquitectos Nuno Teotónio Pe e António Pinto de Freitas conquistaram o Prémio Valmor

O projecto de um prédio de oito pisos concebido em moldes pouco vulgares para um bairro de habitações ditas económicas valeu a dois arquitectos de Lisboa o «Prémio Valmor» 1967.

O galardão refere-se ao edifício da Rua General Silva Ferreira, 55 — Olivais Norte.

Foram autores os arquitectos Nuno Teotónio Pereira e António Pinto de Freitas, que, durante muito tempo, fizeram equipa. Presentemente, este ultimo tem-se dedicado em especial a problemas urbanísticos.

Na elaboração (em 1959) do projecto premiado colaborou, também, ao tempo ainda arquitecto estagiário, Nuno Portas.

— O projecto foi-nos encomendado em 1959 pela Camara Municipal de Lisboa que já construiu três prédios destes, e forneceu o projecto a cooperativas para outras tantas construções, todas situadas nos Olivais Norte. A cooperativa «O Lar Familiar», proprietária do

prémio se refere quer mérito.

Este prédio f que foi aquele ficou concluída clarou ao «Diár arquitecto Nun reira.

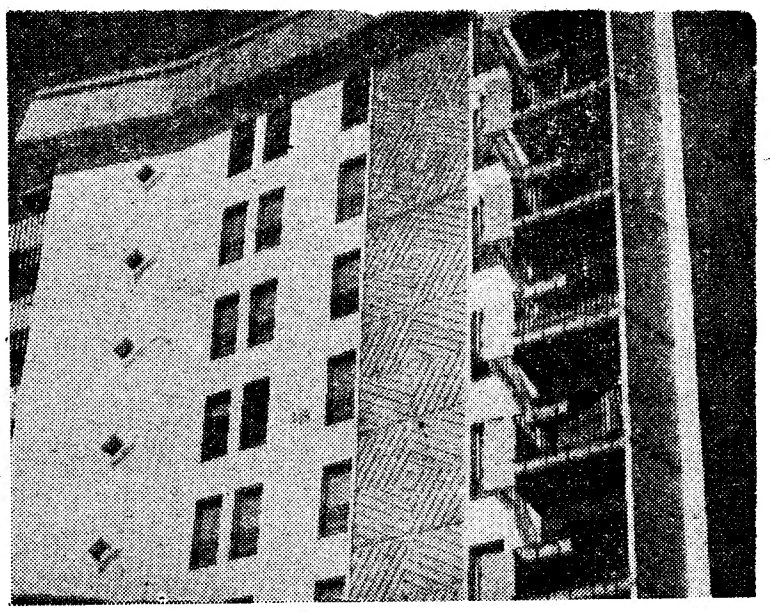
Na elaboraçã os autores tive fundamental o apartamentos e zona de escada tim excepcional vez de um pati corrente, a est zona de escada exterior, atravé varandas, verdi encontro e de rentes morador

O tratamento elementos das vulgar em pré que em edifício como é o caso

— Esta orient tratamento esc tivos em baixo rior e, também, da — acrescen nio Pereira.

A ideia era d de ao ambient económicas, qu dos espaços de lo tratamente a

Os seis edif segundo o proj miado contam palhadas ao lo



Os baixos-relevos exteriores integram-se numa orientação pouco comum para bairros de habitações económicos.

Vinte milhões de americanos e canadianos admiraram em espectáculos de televisão o magnífico campo de golfe do Hotel da Penina

PORTIMÃO, 10. — Cerca de 200 pessoas, entre as quais o sr. dr. Vasco Garin, embaixador de Portugal em Washington; governador civil de Faro e presidente da Camara Municipal de Portimão, assistiram hoje á exibição de um filme que a Shell Oil Company, dos Estados Unidos, realizou há tempo e em que se apresentam, em encantadoras imagens de bonito colorido, as riquezas turísticas do Algarve, com especial relevancia para o novo Campo de Golfe do Hotel da Penina, um dos estabelecimentos hoteleiros portugueses mais apreciados por numerosas individualidades nacionais e estrangeiras.

Ao espectáculo assistiram também muitos dos hóspedes, entre os quais elevado numero de turistas americanos e franceses, que mais uma vez ali se instalaram, por considerarem o Algarve um dos locais mais agradáveis, sob os mais variados aspectos, para gozarem as suas férias de Verão e de Inverno

O filme foi entregue á Sociedade Turística da Penina pelo sr duque Pozzo di Borgo, administrador-delegado da Shell Oil Company que declarou num breve discurso: «Foi com o maior prazer que viajei de Lisboa até este Algarve maravilhosa e até este hotel excepcional para oferecer a V. Ex.as, pessoalmente, uma cópia do filme que a Shell Oil Company, dos Estados Unidos, realizou no vosso Campo de Golfe. Este filme — acrescentou o orador — tornou possível a Portugal entrar, sem pedir licença, pela casa dentro de vinte milhões de americanos e canadianos, pois que pertence a uma série já famosa da Televisão americana, ou seja o «Shell's Wonderful World of Golf». Este documentário inclui não só a apresentação do vosso Campo de Golfe, onde se disputou o encontro entre os jogadores, inglês, Peter Aliss e o americano Doug Sanders, como também os arredores, Lagos e Praia da Rocha, e ainda as imagens da Ponte Salazar, Estaleiros Navais da Lisnave e da cidade de Évora. Satisfaz, assim, as pessoas que se interessam pelo golfe e, paralelamente, constitui óptimo instrumento de propaganda turística para Portugal.»

O sr. dr. Manuel César da Fonseca, presidente da Sociedade Turística da Penina, em representação do Banco Totta-Aliança, fez o elogiu do filme, visto na Televisão americana por cerca de 20 milhões de telespectadores, e agradeceu a presença de tão distintas individualidades. Referindo-se ás belezas do Campo de Golfe do Hotel da Penina, salientou que o filme foi feito há quinze meses e que de então para cá cresceram prodigiosamente as 250 000 árvores e os 100 000 arbustos que ali foram plantados, tornando-se, portanto, ainda mais atraente o percurso do golfe, que é dos melhores da Europa e mesmo do Mundo. Foi essa a razão que levou a Shell americana, que tem larga experiência e profundos conhecimentos nesta matéria, a incluir o Golfe da Penina na sua célebre série «Shell's Wonderful World of Golf». E acrescentou: «Tiveram alguns dos mais categorizados membros do conselho de administração da Shell Portuguesa a gentileza de virem até ao Algarve para, pessoalmente, nos entregar uma cópia deste filme. Vai o filme fazer, agora, uma peregrinação por um grande numero das mais importantes cidades do mundo ocidental, onde será apreciado pelas pessoas mais competentes e mais conhecedoras deste desporto, hoje tão praticado no Mundo. Ainda que o Golfe da Penina tenha uma curta existência, a verdade é que já se realizaram aqui importantes competições, tais como o Campeonato Europeu de Senhoras, o Campeonato Aberto de Portugal e o Campeonato Aberto do Vinho do Porto. Todo um programa está a ser preparado para novas competições na Penina, e desde já vos podemos anunciar a realização, em Dezembro próximo, da Taça Leonardo Castro Freire, que se disputa pela terceira vez, e do Primeiro Campeonato Aberto do Algarve, a efectuar em Março de 1969, passando, assim, esta sedutora Província a ter o seu Campeonato próprio, que estamos certos, em breve, virá a ter fama internacional.»

O Hotel da Penina ofereceu um «cocktail».

Trinta e cinco edifícios (em foram galardoados com o

O Prémio Valmor foi instituído pelo 2.º visconde de Valmor, Fausto de Queiroz Guedes, falecido em Paris em 1898. Deixava no seu testamento, entre várias dotações culturais e artísticas, a verba para ser atribuído anualmente um prémio ao arquitecto de edifício que valorisasse estéticamente a cidade de Lisboa.

Desde 1902 até hoje, muitos anos houve em que o prémio não foi atribuído. Ao todo 35 prédios foram distinguidos com ele. São os seguintes:

1902 — Prédio da Avenida da Liberdade, tornejando para o Salitre (onde se encontra hoje a Embaixada de Espanha), sendo o traço do arquitecto Nicola Bidaglia.
1903 — Rua Alexandre Herculano, residência do próprio arquitecto Miguel Ventura Terra.
1905 — Na Avenida 5 de Outubro, Casa Malhoa. Arquitecto Norte Júnior.
1906 — Prédio na Avenida da República, propriedade da Viscondessa de Valmor, esquina para a Av. Visconde de Valmor. Arquitecto Ventura Terra.
1907 — Prédio da Av. Duque de Loulé, de Ernesto Empis, já demolido para erguer outro prédio. O arquitecto foi António Couto.
1908 — Prédio de Almirante Reis, 2, esquina do Intendente. Arquitecto Adães Bermudes.
1909 — Rua Marquês de Fronteira, moradia do Monteiro de Mendonça. Arquitecto Ventura Terra.
1910 — Av. Fontes, 30. Arquitecto Ernesto Korrodi.
1911 — Prédio da Rua Alexandre Herculano, 25. Arquitecto Ventura Terra.
1912 — Prédio da Alameda das Linhas de Torres, 22. Arquitecto Norte Júnior.
1913 — Av. da República, 23. Arquitecto Miguel Nogueira.
1914 — Avenida Fontes, 38. Arquitecto Norte Júnior.
1915 — Av. da Liberdade, 206-218. Arquitecto Norte Júnior.
1916 — Rua Tomaz Ribeiro, 58-60. Arquitecto Miguel Nogueira.
1917 — Rua Viriato, 5. Arquitecto Ernesto Korrodi.
1919 — Av. Duque de Loulé, 47. Arquitecto Álvaro Machado.
1921 — Cova da Moura, 1. Arquitecto Tertuliano Marques.
1923 — Av. da R
1927 — Av. da
1928 — Calçada
1931 — Rua de Reis Ca
1938 — Igreja d teiro.
1939 — Avenida de Andr
1940 — Av. da L tecto Pa
1942 — Rua da
1943 — Av. Sidó Silva.
1944 — Av. Ped Silva.
1945 — Av. Sidó
1946 — Av. Casa
1947 — Rua de
1949 — Rua de
1950 — Rua Dua
1959 — Av. Mar Arquite
1962 — Rua Alm Amaral.
1967 — ua Gene reira.

Temos assi alguns deles em

Desses 24 tectura portug mais de uma v Norte Júnior q tro prémios, Re ração, e Ernest obtiveram duas ção.

ALCOCHETE

M/ 6 ANOS

ESPERA DE TOUROS

Amanhã, 11 de Agosto de 1968

As 17.30 horas

CORRIDA

CAVALEIROS:

JOSÉ MESTRE BAPTISTA

e

JOSÉ SAMUEL LUPI

ESPADAS:

ARMANDO SOARES

e

AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS:

AMADORES DO APOSENTO DO BARRETE VERDE

8 - Gordos e puros toiros - 8

GANADARIA:

Herdeiros de Manuel Lampreia

///

TRANSPORTE DE BARCOS ASSEGURADO

O CENTENÁRIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Foi assinado contrato com o professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, dr. Jorge Borges de Macedo, para a elaboração de um trabalho de investigação histórica sobre a Caixa Geral de Depósitos, o qual virá a constituir um dos elementos fundamentais das comemorações do Centenário daquele Estabelecimento do Estado, que terão lugar em 1976.

MORREU NO INCÊNDIO COMPLETAMENTE

BRAGANÇA, 10 — Perdeu a vida num incêndio que, ao princípio da madrugada de hoje, destruiu completamente a sua casa de habitação e dependências, na povoação de Baçal, perto desta cidade, o sr. José Maria Fernandes, de 62 anos, viuvo, proprietário.

Pensa-se que o incêndio tenha começado cerca da uma hora, mas os habitantes da povoação só deram conta quando já nada havia a fazer. Os Bombeiros Voluntários desta cidade acorreram sem demora, mas limitaram-se

QUE DESTR A CASA QU

a trabalhar no re o cadáver que est

O sr. José Ma sózinho, embora casada, também Era ainda pai de a cumprir o ser Guiné e outro, n

O incêndio, p por uma ponta de juízos calculados os e dizem respei ção, dependências a tinha termina

Teotónio Pereira
Freitas
nio Valmor - 1967

cial a pro-
1959) do
colaborou,
nda arqui-
Portas.
encomen-
mara Mu-
já cons-
tes, e for-
operativas
onstruções,
vais Norte.
Familiar»,

pouco

proprietária do imóvel a que o prémio se refere, não cabe qualquer mérito.

Este prédio foi premiado porque foi aquele cuja construção ficou concluida em 1968 — declarou ao «Diário de Lisboa» o arquitecto Nuno Teotónio Pereira.

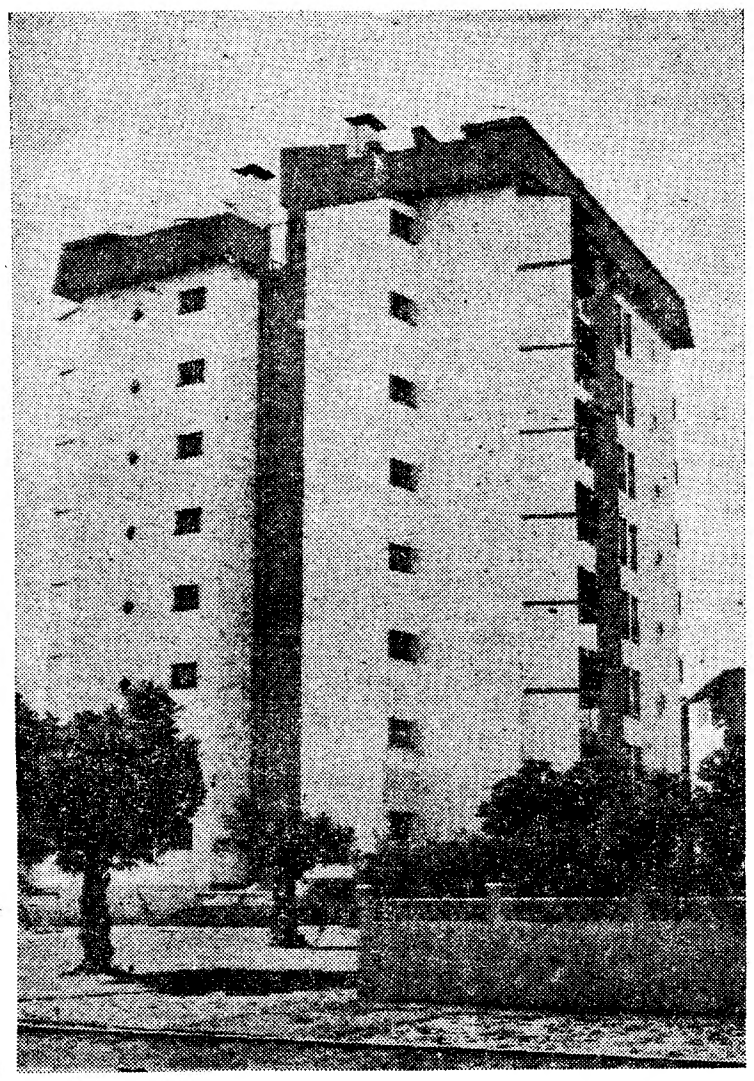
Na elaboração dos projectos, os autores tiveram como ideia fundamental o agrupamento dos apartamentos em torno de uma zona de escadas, ascensor e patim excepcionalmente ampla. Em vez de um patim escuro como é corrente, a estrutura tem uma zona de escadas aberta para o exterior, através de sucessivas varandas, verdadeiro ponto de encontro e de convívio dos diferentes moradores.

O tratamento dado a certos elementos das paredes é mais vulgar em prédios de luxo do que em edifícios de 3000 contos, como é o caso deste.

— **Esta orientação é visível no tratamento escultórico, com motivos em baixo-relevo no exterior e, também, na zona da escada** — acrescentou Nuno Teotónio Pereira.

A ideia era dar certa dignidade ao ambiente das edificações económicas, quer pela largueza dos espaços de acesso, quer pelo tratamente artístico.

Os seis edifícios construídos segundo o projecto agora premiado contam 32 habitações espalhadas ao longo de oito pisos,



Rua General Gomes Freire, n.os 55 e 55-A. O prédio ficou para a história da arquitectura portuguesa

encimados por um amplo terraço.

— **Gostaria de salientar o papel desempenhado no projecto pelo meu colega Nuno Portas. A sua colaboração foi importante. E só não o assinou por ser, á data, estagiário.**

lifícios (em 66 anos)
os com o Prémio Valmor

de Valmor,
Deixava no
as, a verba
de edifício

prémio não
ele. São os

ra o Salitre
a), sendo o

arquitecto

tecto Norte

Viscondessa
mor. Arqui-

já demolido
ónio Couto.
. Arquitecto

ro de Men-

cto Ventura

itecto Norte

or.
ueira.

ndo.
es.

1923 — Av. da República, 49. Arquitecto Pardal Monteiro.
1927 — Av. da Liberdade, 176-180. Arquitecto Norte Júnior.
1928 — Calçada de Santo Amaro, 83. Arquitecto Pardal Monteiro.
1931 — Rua de Infantaria 16, n.º 92. Arquitecto Jacobetty Rosa e Reis Camelo.
1938 — Igreja de Fátima, na Av. de Berna. Arquitecto Pardal Monteiro.
1939 — Avenida Columbano Bordallo-Pinheiro, 52. Arquitecto Rebelo de Andrade.
1940 — Av. da Liberdade, 266, Edifício do «Diário de Notícias». Arquitecto Pardal Monteiro.
1942 — Rua da Imprensa, 25. Arquitecto Reis Camelo.
1943 — Av. Sidónio Pais, 6. Arquitectos Rodrigues Lima e Fernando Silva.
1944 — Av. Pedro Álvares Cabral, 57. Arquitecto Luís Cristino da Silva.
1945 — Av. Sidónio Pais, 14. Arquitecto Rais Camelo.
1946 — Av. Casal Ribeiro, 12. Arquitecto Fernando Silva.
1947 — Rua de S. Francisco Xavier. Arquitecto Jorge Segurado.
1949 — Rua de Artilharia Um, 105. Arquitecto Alberto Simões.
1950 — Rua Duarte Pacheco Pereira. Arquitecto Alberto Pessoa.
1959 — Av. Marechal Gomes da Costa, Edifício do Instituto Pasteur. Arquitecto Carlos Manuel de Oliveira Ramos.
1962 — Rua Almirante António Saldanha, 44. Arquitecto F. Keil do Amaral.
1967 — ua General Silva Freire, 55. Arquitecto Nuno Teotónio Pereira.

Temos assim 24 arquitectos distinguidos com o Prémio Valmor, alguns deles em colaboração.

Desses 24 arquitectos onde se contam nomes grandes da arquitectura portuguesa deste século, 7 obtiveram o Prémio Valmor por mais de uma vez. São eles: Ventura Terra, distinguido quatro vezes, Norte Júnior que o obteve cinco, Pardal Monteiro, também com quatro prémios, Reis Camelo que oobteve 3 vezes, uma delas em colaboração, e Ernesto Korrodi, Miguel Nogueira e Fernando Silva que o obtiveram duas vezes cada um, este último uma delas em colaboração.

AVARIA OU UM RAIO
— POSSÍVEIS CAUSAS DA QUEDA DO «VISCOUNT»

WINDEN AM AIGN (Alemanha Ocidental), 10 — (R.) — Técnicos de segurança aérea alemães ocidentais procuraram, durante toda a noite, indícios sobre as causas do desastre, entre os destroços do avião britanico «Eagle Viscount», que se despenhou ontem nesta localidade, perecendo todas as 48 pessoas que seguiam a bordo.

Uma dezena de arcos voltaicos mostravam a medonha cicatriz cinzenta, através da auto-estrada, perto desta pequena vila bávara, onde o «Viscount Foxtrot November» se despenhou e explodiu.

A Polícia declarou no local, que parecia haver só duas possíveis causas para o desastre: o avião podia ter sido atingido por um raio — registavam-se na altura várias trovoadas na área — ou tivera uma avaria mecânica.

O avião transportava 44 turistas de Londres para Innsbruck e Veneza. A bordo seguiam quatro tripulantes.

DESTROÇOS A 3 KMS

A Polícia isolou uma área com cerca de 1 quilómetro quadrado á volta dos destroços principais, enquanto eram retirados os cadáveres mutilados e colocados numa fileira de caixões de madeira nos campos de milho junto á auto-estrada.

As vítimas incluindo 19 mulheres, serão transportadas ainda hoje para o cemitério de Ingolstad, nas proximidades, onde peritos enfrentarão a tarefa de as identificar.

Destroços do aparelho, incluindo a sua cauda, foram encontrados a três quilómetros de distancia e poucos mediam mais do que um metro de largura.

CHAMAS

Segundo testemunhas oculares, chamas saíram do avião poucos segundos antes de se despenhar na auto-estrada. Aparentemente desintegrou-se em chamas na faixa central da via.

Um informador do aeroporto de Munique disse que o «Viscount» se encontrava a 70 quilómetros ao norte da capital bávara quando subitamente desapareceu das telas do radar. Não foram captados sinais de haver perigo a bordo.

Despenhou-se um avião C-119 da Força Aérea americana

WILMINGTON (Ohio), 10 — (R.) — Um avião de transporte C-119 da Força Aérea Americana despenhou-se, a noite passada, na base da aviação do condado de Clinton, nesta cidade morrendo várias das 31 pessoas que seguiam a bordo.

Um informador da base disse que o bimotor transportava cinco tripulantes e 26 membros do grupo de reserva 967.º ponte aérea táctica num programa de treino de Verão.

O avião despenhou-se quase imediatamente após descolar e foi cair a cerca de três metros da pista.

O major Edward Hillman, oficial do serviço de informação da esquadrilha em Clinton, revelou que os tripulantes se salvaram, mas recusou-se a afirmar quantos recrutas tinham perecido, até os parentes terem sido notificados.

Disse, porém, que havia provàvelmente, «menos do que seis ou sete mortos».

Não se soube imediatamente porque o avião, que transportava os reservistas num «voo de orientação», se despenhara.

A HISTÓRIA TRISTE DE UM JOVEM AMANTE DE DINHEIRO ALHEIO

BEJA, 10 — Rui Joaquim Gago, jovem estudante do ensino técnico, há já muito que se ausentara da casa de sua mãe, em Faro.

Soube-se agora que se dirigiu a Lisboa e se empregou na Predial Liz. Aí furtou a importancia de oito contos, seguindo, depois, para o norte do País. Na Nazaré foi contactado por um empregado daquela empresa: gastara já metade do dinheiro furtado. Após conversa demorada, e de bons conselhos, Rui Gago seguiu para Faro.

Breve, no entanto, se ausentava para Portimão, onde furtou a um banhista uma carteira com 9500 escudos.

Daí, seguiu para Beja — e hoje, um guarda da P. S. P., encontrando-o a vaguear, com modos suspeitos, num dos largos da cidade, deu-lhe voz de prisão.

Na esquadra, Rui Gago contou toda a sua triste história — e recolheu á prisão.

SEMPRE A SORTE
NA
CASA DA SORTE
que distribuiu ontem aos seus BALCÕES
MAIS UM PRÉMIO GRANDE
52.830 — 2.º PRÉMIO
400 CONTOS
CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

NOVO
CASINO ESTORIL
AMANHÃ — DOMINGO
«MATINÉE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA
JIRINA'S COMBO
EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
APRESENTAÇÃO DO «SHOW» DE
★ Alfredo Alária
com Lia Uya e Nina Braccio
★ The Golden Girls
★ The Elwardo's
★ Trio Boreal
M/ 17 ANOS
Preços: Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)
Hoje e amanhã
No Cinema, ás 17 e 21.30 h.
MARY POPPINS
M/ 12 ANOS
AR CONDICIONADO

NCÊNDIO QUE DESTRUÍU AMENTE A CASA QUE HABITAVA

erdeu a vida
princípio da
ruiu comple-
bitação e de-
e Baçal, per-
é Maria Fer-
ro, proprietá-

o tenha co-
ora, mas os
deram conta
zer. Os Bom-
cidade acor-
limitaram-se

a trabalhar no rescaldo e a procurar o cadáver que estava carbonizado.

O sr. José Maria Fernandes vivia sózinho, embora tivesse uma filha, já casada, também residente em Baçal. Era ainda pai de dois rapazes, ambos à cumprir o serviço militar, um na Guiné e outro, na Amadora.

O incêndio, possivelmente causado por uma ponta de cigarro, causou prejuízos calculados entre 250 a 300 contos e dizem respeito á casa de habitação, dependências e cereal cuja debulha tinha terminado ontem.

O Bairro da Brandoa vai ser saneado e ter água

Os Serviços Municipalizados da Camara de Oeiras recebem, até ao dia 30 do corrente, propostas para o concurso publico de adjudicação da primeira fase da empreitada de abastecimento de água e de saneamento do Bairro da Brandoa, na Venda Nova, freguesia da Amadora. A base de licitação é de 8414 contos.

O DIA DE AMANHA NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...
CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Travessia do Atlântico em balão

— tentativa de dois aventureiros

HAIFAX (Nova Escócia), 10 — (R.) — Dois aventureiros de Toronto, que esperam ficar na Historia como os primeiros homens que atravessaram o Atlântico em balão, fizeram hoje preparativos finais para a sua arrojada tentativa.

Mark Winters, de 35 anos, e Jerry Kostur, de 29, animados pelas previsões meteorológicas, que anunciam ventos favoráveis, seguiram para Hartlen Point, de onde esperam partir amanhã para a sua aventura.

Os dois homens, que têm também como objectivo bater os «records» do mais longo voo em balão e da maior permanência no ar em balão, foram impedidos, em Junho deste ano, de realizar a sua tentativa, porque funcionários do Ministério dos Transportes declararam não terem eles obtido a licença necessária para voos nocturnos.

Winters e Kostur, que pretendem chegar ás Ilhas Britânicas, mas que estão preparados para aterrar em qualquer outro ponto, viajarão num barco de plástico de quatro metros e meio de comprimento suspenso sob um balão de cerca de 19 metros de altura, o qual será cheia por 35 000 pés cúbicos de hélio.

Acolhimento sem precedentes dispensado a Tito em Praga

PRAGA, 10 — (A. N. I. e F. P.) — O presidente Tito da Jugoslávia, que ontem chegou a Praga para uma «visita de trabalho», encontra-se hoje com os dirigentes da Checoslováquia no castelo de Hradcany.

O principal objectivo destas reuniões é — segundo os observadores — estabelecer uma nova política de relações com a Jugoslávia, que foi o primeiro país comunista europeu a afastar-se do sistema soviético, o que os checoslovacos estão a tentar fazer agora.

Ainda de acordo com os observadores, os reformadores checoslovacos estão a procurar encontrar um meio termo entre o Kremlin e a posição tomada pela Jugoslávia e pela Roménia para, ganhando a confiança de ambos os lados, tirarem o maior benefício possível da sua situação no ambito comunista.

O próprio Tito revelou á multidão que o tema das conversações no palácio de Hradcany será «o progresso social da Checoslováquia». Ora, Praga está muito interessada na reforma económica em curso há dois anos na Jugoslávia, bem como na autogestão que está em fase experimental em diversas empresas da Jugoslávia.

Em política externa, as posições dos dois países são muito próximas, sem serem idênticas. Dubcek deseja estreitar os laços com Belgrado e Bucareste aproximando mais estas capitais do campo socialista. Assim, consolidaria a tendência liberal no interior do movimento comunista, que poderia ter grandes consequências na reunião de alto nível de Novembro, em Moscovo.

RESERVA JUGOSLAVA

Mas a Jugoslávia não deseja, por enquanto, seguir essa via. Razões de ordem política interna e externa levam-na a manter-se na reserva, entre elas avultando o facto de não pertencer nem ao pacto de Varsóvia nem ao Comecon.

Até agora, o elemento mais notável da visita de Tito foi o triunfal acolhimento que as autoridades e a população de Praga lhe dispensaram. Nunca a visita de um chefe de Partido (é nessa qualidade que Tito viaja) deu ocasião a tão vasto embandeiramento da capital checa. Até o palácio episcopal, de cujas varandas muitos eclesiásticos aplaudiram o cortejo presidencial, se encontrava engalanado.

Bombardeiros atacam guerrilheiros em Java

DJAKARTA, 10 — (A. N. I.) — Bombardeiros da Força Aérea indonésia estão a ser utilizados para atacar os locais que servem de refugio aos guerrilheiros na área de Blitar, no Sueste de Java — afirmam os jornais de Djakarta.

Os jornais acrescentam que tudo parece indicar que os guerrilheiros se escondem em tuneis.

NIXON ENFRENTA ACUSAÇÕES

TENDÊNCIA PARA AS DIREITAS

O governador do Maryland, Spiro Agnew, que foi nomeado candidato do Partido Republicano à presidência dos E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

do reduções nos programas federais de bem-estar, ênfase na superioridade militar, maior liberdade para as empresas privadas e repetidas promessas de esmagar os militantes negros.

Nixon, pedindo um «novo internacionalismo», afirmou que reconsideraria todos os compromissos estrangeiros da América e prometeu conversações com o mundo comunista.

Contudo, declarou que os Estados Unidos negociariam de uma posição de força e sugeriu que um Governo republicano poderia endurecer as suas condições a não ser que Hanói concordasse com negociações sérias de paz.

FORTE TENDÊNCIA PARA AS DIREITAS

Muitos analistas detectam uma forte tendência para as direitas, quando os republicanos apostam as suas esperanças eleitorais numa estudada avaliação de que o país esta cansado do Vietnam e de outros compromissos no estrangeiro, frustrado após oito anos da «Grande Sociedade» do Partido Democrático e assustado com a militancia negra.

Dirigentes do partido prometeram na Convenção progressos para os negros e desprivilegiados — mas delegados manifestaram ruidosamente a sua aprovação quando lhes foi declarado que um Governo republicano tomaria acção severa para restaurar a lei e a ordem.

Liberais afirmam que a garantia, repetida com frequência, se destinava a significar que os negros enfrentariam penas mais severas por actos de violência e de desobediência civil.

Duvidas acerca da capacidade do partido para persuadir eleitores independentes e democráticos transformaram-se numa revolta de curta duração quando Nixon escolheu o governador Spiro Agnew, do Maryland, como seu candidato á vice-presidência.

AGNEW NÃO DESFRUTA DE PROJECÇÃO NACIONAL

Agnew não desfruta de qualquer reputação nacional, excepto a de estar identificado com acção dura da Polícia contra desordeiros negros em Baltimore.

Alguns liberais acusaram Nixon de ter virtualmente espantado eleitores negros numa tentativa para aplacar o Sul, prejudicando as possibilidades do partido contra os democratas.

A sua tentativa de manter o Sul firme foi considerada, porém, como um golpe no antigo governador do Alabama, George Wallace, segregacionista e candidato presidencial independente, cuja participação na luta eleitoral traz a ameaça de colocar o resultado da consulta ás urnas num beco sem saída.

ENSAIOS AMERICANOS DE OGIVAS MÚLTIPLAS

WASHINGTON, 10 — (A. N. I) — A Secretaria da Defesa norte-americana tenciona iniciar em Cape Kennedy, no fim do mês, os lançamentos de mísseis balísticos intercontinentais de ogivas múltiplas — foi hoje anunciado em Washington.

Acrescenta-se que nos próximos dois anos haverá uma série de testes, destinados a comprovar o valor do novo «Minuteman 3» e do «Poseidon», que serão transportados em submarinos.

DOIS RECONTROS NA COREIA

SEUL, 10 — (R.) — Tropas sul-coreanas mataram hoje quatro norte-coreanos em dois recontros verificados de madrugada perto da fronteira — anunciou um informador militar.

Nos incidentes ficou ferido um soldado da Coreia do Sul.

Segundo o informador, os recontros verificaram-se quando um numero indeterminado de norte-coreanos se infiltrou num sector das tropas sul-coreanas.

Com as mortes registadas hoje, eleva-se já a 15 o numero de norte-coreanos abatidos esta semana, durante a qual perderam a vida um soldado americano e três sul-coreanos — disse o informador.

PEUGEOT FRERES

Chantilly

O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA

REPRESENTANTE:

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

Distúrbios estudantis na capital do Uruguai

MONTEVIDEU, 10 — (F. P.) — O conselho de ministros do Uruguai decidiu ontem á noite pedir ao Senado a destituição do conselho central da Universidade, que considera culpado de «carência», após os disturbios estudantis.

Segundo observadores, é de temer que esta decisão venha agravar de maneira imprevisível a agitação universitária, já tornada muito viva pelas perseguições policiais operadas em sete Faculdades na madrugada de sexta-feira.

Na sequência desta acção, houve recontros durante todo o dia de ontem entre estudantes e polícias. Um estudante e um polícia foram feridos a tiro. O estudante, atingido na cabeça, foi operado e encontra-se em estado grave.

Dezenas de feridos foram transportados para os hospitais e meia centena de pessoas foram presas.

As escaramuças acabaram quando a Polícia recorreu ao emprego maciço de granadas de gás lacrimogéneo. Os estudantes, que tinham construído duas barricadas e incendiado um autocarro, dispersaram para o centro de Montevideu, onde, até uma hora avançada da noite, se bateram com as forças da ordem.

O ministro do Interior, Eduardo Ximenez de Arechaga, declarou ontem á noite que a resolução do conselho de ministros de pedir a destituição do conselho universitário fora tomada após «constatações feitas durante as investigações policiais da madrugada».

Seja como for, essas investigações não permitiram encontrar a pista de Ulisses Pereira Reverbel, presidente da Companhia Nacional de Electricidade, raptado na quarta-feira, de manhã, por membros da organização extremista «tupamaros».

Manifestação, em Miami Beach, de elementos ligados à Campanha dos Pobres

Desastre aéreo simulado em Londres

LONDRES, 10 — (R.) — Os londrinos apreciarão em grande, no dia 14 de Outubro, um desastre de aviação, quando se realizar em Inglaterra o maior exercício de desastres aéreos.

A operação, a que foi dado o nome de código de «See Eight» é realizada pela corporação da cidade de Londres para simular um grande desastre de aviação numa área densamente habitada na capital britânica.

Serviços de emergência serão mobilizados quando um avião comercial imaginário, com 34 passageiros e tripulantes a bordo «se despenhar» na sede da British Petroleum, o edifício mais alto da cidade.

Presumir-se-á que um gigantesco avião comercial chocou contra os 32.º e 33.º andares do «arranha-céus», incendiando-o.

Mais de 2000 empregados de escritório serão evacuados do edifício durante a operação de hora e meia, que se realizará durante a hora de ponta, á tarde.

Quatro pessoas serão «mortas» e 30 «feridas» no desastre simulado e brigadas de socorro terão de se haver com cortes das ligações telefónicas e o mau funcionamento das mangueiras de combate a incêndios.

O exercício foi idealizado para experimentar os serviços de emergência de Londrs, pois, embora a capital nunca tenha sofrido um grande desastre de aviação, o perigo está sempre latente.

Um informador do município afirmou: «Nunca deverá ser esquecido que em 1945 um avião se despenhou contra os 78.º e 79.º andares do edifício do Empire State, em Nova York».

O director-geral dos Serviços Hidráulicos visitou a zona de Carcavelos

Acompanhado de um grupo de funcionários, o sr. eng.º Palma Carlos, director-geral dos Serviços Hidráulicos, do Ministério das Obras Públicas, visitou demoradamente a zona de Carcavelos, em especial a parte da Rebelva, mais atingida pelas inundações de Novembro último, a fim de se inteirar do estado actual do sector que respeita àquele departamento do Estado, especialmente o que se liga á ribeira das Marianas, que continua a ser um foco de infecções e mau cheiro.

Entre S. Domingos de Rana e a estrada que confina com o início da Quinta do Lameiro, dentro da qual se construiu o Colégio dos Irmãos Maristas e ao lado direito do qual se iniciou há tempos a urbanização dessa zona, hoje em franco progresso, o eng.º Palma Carlos inteirou-se das condições precárias relacionadas com a existência da ribeira das Marianas, tanto de um lado como do outro da estrada da Rebelva, onde existem focos de infecção provenientes de estagnação de águas, amontoamento de pedras e pedregulhos, além de lixo, etc

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

27.396... 3.500.000$00
52.830... 400.000$00
39.363... 200.000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

27.395... 8.225$00
27.397... 8.225$00

PRÉMIOS DE 20.000$00

12689 16358 18497 19287 21539 27441
30902 32184 36769 44594 49168 52144

PRÉMIOS DE 10.000$00

2420 3890 14017 16732 17616 18848
21426 23688 24319 34466 35380 35712
36358 43593 44656 46646 47627 48273
51652 51940

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

27301 a 27400, 39301 a 39400 e 52801 a 52900

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1.250$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 096. Com 1.000$00, os terminados em 347; 354; 443; 467; 550; 603; 639; 779 e 915. Com 750$00, os terminados em 76. Com 500$00, os terminados em 45 e 49. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 6, têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Os 400 contos do 2.º prémio foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 5.ª página)

rios e a trama terrívelmente armada por organizações super-sigilosas desfeita por meia duzia de agentes simpáticos e espertíssimos — é o pão nosso (do espectador) de cada dia

Mas «Cinco destemidos para Singapura» sendo isso, é, surpreendentemente, mais que isso Além de simpáticos, os agentes ocidentais são pelo menos tão brutais como os seus inimigos e os processos por eles utilizados, tanto ou mais repelentes que os dos asiáticos. Os «marines» escaqueiram bares, viram do avesso lojas, matam e torturam pessoas que nem sabem bem se são seus inimigos, empregam chantagem da mais torpe — e isto tudo alegremente, descontraidamente, com um sorriso folgazão nos lábios. Branco é...

A pouca imaginação da história e o fim absurdo não empanam, por isso, a interesse documental que a fita revela. Francamente não chegámos a compreender bem se o realizador é apenas ingénuo ou mais qualquer coisa. O leitor que nos elucide, depois de ter ido ver esta obra talvez involuntáriamente edificante.

Entre os complementos, um desenho animado interessante, «O *cow-boy* teimoso». — S. R.

O 2.º PRÉMIO

FOI DISTRIBUIDO AOS BALCOES DA

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página central

PROPRIEDADES PARA • VENDA •

LISBOA

— **EDIFÍCIO MOÇAMBIQUE — Em local de muito futuro.**
Uma loja c/ grande armazém, c/ a área de 1100 m², adaptando-se a qualquer ramo.
1 loja c/ a área de 120 m².

— **EDIFÍCIO NA R. RODRIGUES SAMPAIO, 9 Loja 8 — 2 grandes Caves c/ área aproximada de 1000 m² e 4 andares amplos para escritório com área útil de 120 m² cada.**

ESTORIL

— **ALTO DO DESEMBARGADOR — Um dos melhores locais da Costa do Sol.**
Grande lote de terreno para construção de hotel residencial ou edifício de apartamentos.
— Tem projecto e cálculos de estabilidade.
UM LOTE de terreno para construção de edifício de apartamentos com 3 pisos.

ALBUFEIRA

— **EDIFÍCIO OCEANO — Lindos apartamentos com Kitchenette equipada, com linda vista sobre a vila e o mar.**

PRAIA DA ROCHA

— **Magnífica situação, a menos de 100 metros da melhor Praia Algarvia. Esplêndidas vivendas c/ 2 andares, com 2 ou 4 apartamentos cada.**
4 lotes de terreno para construção de vivendas.

Informa: **SIA** – SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO – Tel. 40922

Esta garrafa contem:
AROMA, QUALIDADE e VELHICE
E o célebre WHISKY ESCOCÊS
HIGHLAND QUEEN

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA
RUA DO BOMJARDIM, 420—PORTO

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.
Duque de Loulé, 27 LISBOA
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
para
Laboratório de Medicamentos Especializados
CHEFE DE PROPAGANDA MÉDICA

— Com adequada experiência profissional.
— Para secção de pessoal especializado.
— Habilitações mínimas: 7.º Ano Liceal.
— Conhecimentos de Psicologia da Empresa, de preferência.
— Boa apresentação; iniciativa; dinamismo
— Vencimento e demais condições de acordo com a experiência dos candidatos.

Resposta para a NORMA, indicando ordenado pretendido e dando informação pormenorizadas no «curriculum vitae». Correspondência e outros contactos rigorosamente confidenciais. Indicar referência 67/CE 7.

SINDICATOS NACIONAIS DA MARINHA MERCANTE

MISSA DE SUFRÁGIO

A Direcção da União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, tem a honra de convidar os filiados nos Sindicatos unidos, suas famílias, e demais pesssoas e entidades, que o desejem, a assistirem à missa de sufrágio pelos mortos das Marinhas de Portugal, que se celebra no próximo dia 12 do corrente, segunda-feira, pelas nove horas da manhã, na Igreja das Chagas, sendo celebrante Monsenhor Moreira das Neves.

A Garantia internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.

Ω OMEGA Constellation

De ouro ..... 23 900$00

OMEGA CONSTELLATION—UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PULSEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

C/ correia

De aço inox.	3 600$00
De plaqué, 80 M	4 600$00
De ouro, 18 K	13 400$00
Mostrador Luxo	14 400$00

OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios

Os OMEGA CONSTELLATION, cronómetros automáticos, impermeáveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inegualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção «*Por resultados particularmente bons*» — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou *o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça*. Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omega, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suiça, que prestam a assistência técnica que for necessária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

EM LISBOA

Joalharia ÁUREA
Rua Áurea, 89

Relojoaria MAURY
Rua Áurea, 202

Ourivesaria NASCIMENTO & PINTO
Praça da Figueira, 2

Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 253

Relojoaria SUÍÇA
Rua Áurea, 252

TORRES Joalheiros
Rua Áurea, 255

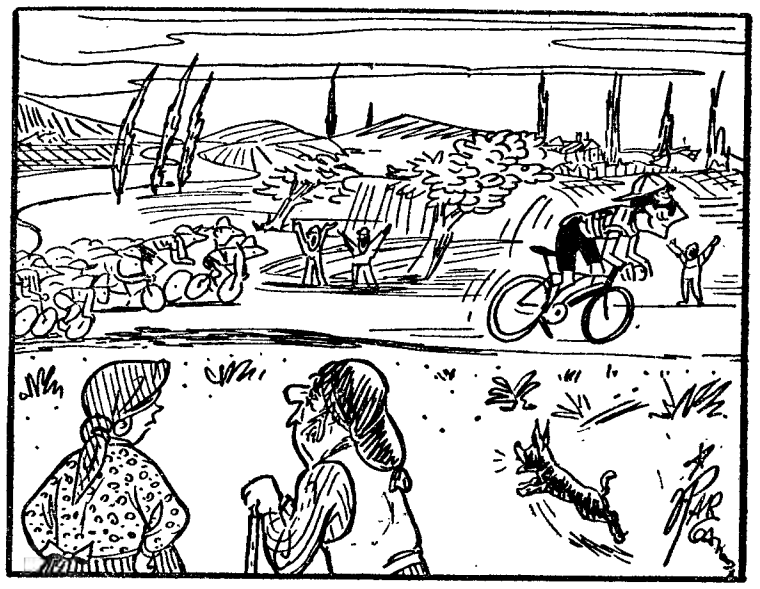
DESPORTO

A CARAVANA DA VOLTA TEM CERCA DE 300 PESSOAS (67 A PEDAL, O RESTO A MOTOR)

Com uma etapa de 9 quilómetros em pista, no sistema de contra-relógio, começa hoje no Porto a trigésima Volta a Portugal em bicicleta.

A «Volta» é um factil itinerante de vizinhos mais ou menos amigos, mais ou menos rivais, um mundozinho onde todos se encontram e quase todos se saudam, e onde não falta, de vez em quando, a sua ponta de «má língua» e até a escaramuçazinha verbal.

Esta noite a prova tem ainda



— Ó Zé, os rapazes devem ir muito cansados!...
— Ó Maria, tu não sabes que «quem corre de gosto não cansa»...

Por MÁRIO ZAMBUJAL
Enviado-especial do «Diário de Lisboa»

e apenas um breve prólogo, que também conta, mas que não lhe confere ainda o seu ar característico, o seu ambiente próprio.

A «Volta» é na estrada e assim, espartilhada na pista, sufoca como família numerosa em casa de renda limitada.

Família numerosa, sim. Anda pela trezentas pessoas, com as mais variadas funções as que empreendem a caminhada de 2 mil e tantos quilómetros. Corredores são sessenta e sete (á partida...) e os acompanhantes são cerca de quatro vezes mais deslocando-se em setenta e cinco automóveis e algumas motos.

Gente a mais? Talvez não. São cinquenta e seis elementos oficiais, incluindo dirigentes da Federação, do juri, e motoristas de dez carros.

Alguns desses elementos da organização seguem, como habitualmente, nos carros dos clubes que são dezassete. No total, contam-se por seis dezenas o numero de pessoas enviadas pelas colectividades participantes para acompanhar os seus ciclistas: dirigentes, técnicos, mecânicos, massagistas, etc.

Quanto aos representantes dos órgãos de Informação o número de acompanhantes da corrida anda pelos setenta, em vinte e seis automóveis treze dos jornais, três da Televisão, quatro da estação radiofónica oficial, cinco de estações ou programas particulares e um de um programa de actualidades cinematográficas, as Produções Perdigão Queiroga.

Pela P. V. T. estão na Volta onze agentes em motocicletas e, alguns outros em dois automóveis. Mais viaturas com acompanhantes indispensáveis: Um carro de serviços médicos, outro de enfermeiros, ainda, outro dos C T T.

Quanto á caravana publicitária só hoje ao fim da tarde se saberá o numero exacto de carros e seus ocupantes. Mas os cálculos são de quinze carros, com quarenta e cinco pessoas.

Numeros rendondos o «pátio» da «Volta» tem três centenas de habitantes. Ao que parece, todos trabalham. Embora sejam só sessenta e sete os que têm de dar aos pedais...

AS PRIMEIRAS ETAPAS

Hoje: pista das Antas

A primeira etapa começa a animar o estádio das Antas, hoje, á noite. Os corredores concentram-se ali ás 20 e 30, preparando-se para o desfile das equipas, ás 21 horas.

Ás 21 e 30 será dado início á Volta, sendo a etapa inaugural constituída por 20 voltas á pista das Antas, no sistema de contra-relógio, por equipas.

Amanhã: Porto-Vila do Conde e Circuito de Vila do Conde

A «Volta» prossegue amanhã, sendo os corredores forçados a disputar duas etapas, a primeira das quais estabelece a ligação Porto-Vila do Conde, na distância de 31 quilómetros.

É como a de hoje, á noite, disputada no sistema de contra-relógio, por equipas. As partidas, com intervalos de 10 minutos, serão dadas a partir das 10 horas, por ordem inversa da classificação.

À tarde, ás 18 horas disputa-se a 3.ª etapa — nem mais nem menos do que o já tradicional Circuito de Vila do Conde — 20 voltas a um circuito de 3 quilómetros.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão (ultima jornada): C.I.F.-Sporting da Penha, ás 21 horas; Paço de Arcos-C.N.O. C.A., ás 22, ambos no rinque do Paço de Arcos.

FUTEBOL — Reunião do Conselho Técnico da Federação para apreciar uma sugestão da A. F. P. sobre o aumento do numero de clubes no «Nacional» da 3.ª Divisão — Reunião do Conselho Jurisdicional da Federação ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão Vila-franquense-Estremoz, ás 22; Belenenses-Fut. Benfica, ás 21 e 30, nos rinques dos primeiros.

— Campeonato de Lisboa de Iniciados. Educação Física-Benfica, Sintra-Paço de Arcos e Belenenses-C.U.F., nos rinques dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa de Juvenis: Educação Física-Benfica, ás 22 e 15; Cascais-Salesiana, ás 21 e 30; Sintra-Parede, ás 22 e 15; Belenenses-C.U.F., ás 22 e 15; e Campo de Ourique-Oeiras, ás 22, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa de Juniores: Cascais-Salesiana, ás 22 e 15; Vila-franquense-Algés, ás 22, nos rinques dos primeiros.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes — Escalão A — Mini-Basquetebol, C.U.F.-Seixal, ás 21, C.U.F.; Ginásio-Serpa Pinto-A, ás 22, C.U.F.; Unidos-Casalense, ás 21, Luso; Cinema Montijo-Amoreirense, ás 22, Luso.

Escalão B — Futebol de 9: Vila Viçosa-Ginásio, ás 21 C.U.F.; Leais-C.U.F., ás 22, C.U.F.; Casalense-Seixal, ás 21, C.U.F.; Galitos-1.º de Maio, ás 22, C.U.F.

Escalão C — Futebol de 11: Leais B-Gateiras, ás 18 e 30, Luso; Europa-Independente, ás 18 e 30, Galitos; Manuel de Mello-Real, ás 18 e 30, Palmeiras; Vila Viçosa-Ginásio, ás 18 e 30, C.U.F.

O Salgueiros continua a reforçar-se no Benfica

O Salgueiros que conseguiu do Benfica três reforços de nomeada — Germano, Santana e Yaúca — não contando com Ângelo seu actual treinador, conseguiu agora também dos encarnados de Lisboa a cedência do guarda redes Melo. O negócio está feito e aquele elemento veio ao Porto para assentar a transacção, voltou a Lisboa, mas amanhã de manhã já estará em Vidal Pinheiro para a cerimónia de apresentação pública do novo Plantel juntamente com os seus companheiros transaccionados á excepção de Germano que por ter tido ontem um acidente de automóvel só se apresentará na terça-feira.

Das aquisições feitas conta-se também com um brasileiro do Santos ontem chegado a Lisboa e que também será apresentado amanhã.

OS VENCEDORES DA VOLTA

1927	António A. Carvalho	Carcavelos
1931	José Maria Nicolau	Benfica
1932	Alfredo Trindade	U C. R. Jau.º
1933	Alfredo Trindade	Sporting
1934	José Maria Nicolau	Benfica
1935	César Luís	V. C. Ferreira do Alentejo
1938	José de Albuquerque	C. de Ourique
1939	Joaquim Fernandes	C. U. F.
1940	José de Albuquerque	Sporting
1941	Francisco Inácio	Sporting
1946	José Martins	Iluminante
1947	José Martins	Benfica
1948	Fernando Moreira	F. C. Porto
1949	Dias Santos	F. C. Porto
1950	Dias Santos	F. C. Porto
1951	Alves Barbosa	Sangalhos
1952	Moreira de Sá	F. C. Porto
1955	Ribeiro da Silva	Académico
1956	Alves Barbosa	Sangalhos
1957	Ribeiro da Silva	Académico
1958	Alves Barbosa	Sangalhos
1959	Carlos Carvalho	F. C. Porto
1960	Sousa Cardoso	F. C. Porto
1961	Mário Silva	F. C. Porto
1962	José Pacheco	F. C. Porto
1963	João Roque	Sporting
1964	Joaquim Leão	F. C. Porto
1965	Peixoto Alves	Benfica
1966	Francisco Valada	Benfica
1967	Houbrechts	Flândria

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

● Ficou sem efeito a projectada deslocação do Vitória de Setúbal, a Barcelona, onde no dia 15 deste mês, deveria exibir-se em Las Corts.

Fracassadas as negociações por intermédio do empresário Obiol, nem por isso o clube setubalense deixa de estudar outros convites.

● Depois de resolvidas as posições principais do contrato e da efectivação da respectiva assinatura, José Águas, iniciará o seu trabalho de treinador do Leixões, no próximo dia 17

Será pois, nessa data, que em Matosinhos lhe serão apresentados os jogadores, após o que seguirá imediatamente o primeiro treino.

● Nelson ainda não regularizou a sua situação com o Benfica

Já foi, no entanto, convocado para comparecer na secretaria do Clube, a fim de serem discutidos os pormenores da assinatura do novo contrato.

● O União de Tomar, dado o bom entendimento entre a sua direcção e a do Benfica, conta que este último lhe ceda por uma época o defesa Kiki.

● Juvenal, ex-«ponta de lança» do A. S. A. de Luanda, assinou já o contrato com o Sporting, mas em virtude de se encontrar nesta cidade, em cumprimento do serviço militar, o novo jogador leonino representará até final da época a filial do Sporting em Luanda.

● Depois de alguns anos, em representação do Sporting, o defesa Alfredo regressa ao Vitória de Setúbal, com o que terminam as negociações iniciadas há alguns dias, entre os responsáveis dos dois clubes.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 210

Faz-se saber que no dia 6 de Setembro de 1968, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazens e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso publico para o «FORNECIMENTO DE UM AUTO TRANSPORTE DE PESSOAL PARA O BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS, COM ALIENAÇÃO SIMULTANEA DE UMA VIATURA OPEL DE MATRÍCULA BE-22-16 MODELO 1,75».

— A base de licitação da viatura que a Camara pretende adquirir é de 5000$00.

— A base de licitação da viatura quea Camara pretende adquirir é de 130 000$00.

(Proc. n.º 139/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 3250$00 e o definitivo de 5 % da importancia da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Camara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias uteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 6 de Agosto de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

F. N. A. T.

ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberta a inscrição, até 26 do corrente, para admissão de pessoal a realizar por concursos de provas públicas, entre indivíduos do sexo masculino, maiores de 21 anos e com menos de 40 anos de idade, para as seguintes categorias:

— Escriturários de 2.ª classe, com habilitações literárias mínimas do 1.º ciclo dos liceus ou equivalentes, e

— Dactilógrafos, com habilitações literárias mínimas da 4.ª classe.

Todos os esclarecimentos serão prestados na Sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, Lisboa.

O SECRETÁRIO-GERAL

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

DESPORTO

OS JOGOS DA F. I. S. E. C.

Portugal — uma medalha de ouro e duas de prata em natação

Os jogos da F. I. S. E. C. prosseguiram com os jogos dos torneios de basquetebol, voleibol, esgrima, ténis e provas de natação.

BASQUETEBOL

Itália, 46 — França, 45 — O jogo entre franceses e italianos foi emocionante, para ambas as equipas, que, embora mal classificadas são de valor muito semelhante. Jogaram e marcaram: Itália — Benedetti Bastianoni (19), Salvatore (4) Bortolussi, Gallano, La Guardia (15), De Paola, Vittucci, Samoni (8) e Leonardi França-Michel (7). Pierre (3), Causeur (8), Bufin Petiox Dehan (1), Denireau (8), Bouhomme (6), Montagné (4) e Petre.

Espanha, 58 — Bélgica, 36 — Os espanhóis segundos classificados na prova não tiveram a mínima dificuldade em derrotar os animosos belgas. Ao intervalo venciam já por 23 15. Alinharam e marcaram: Espanha-Oxarzabal (9), Martinez (5), Rodriguez (6), Loretegni, Carrion (6) Suero (2), Merino (2), Briones (13), Parra (13) e Lua (2). Bélgica-Peeters (12), Jevens (4), Cristian (2) Mudy, Mare (2), Hoeyweghen (8) Guy, Daniel (8) e Michel.

Esta noite decide-se o vencedor do torneio com o encontro Portugal-Espanha. Ambas as equipas se têm mantido invictas e logo, no pavilhão da Ajuda, a que ganhar será a vencedora da competição.

VOLEIBOL

Bélgica, 3-Portugal, 2 — No ginásio do Liceu Pedro Nunes, efectuou-se o encontro Portugal-Bélgica a contar para os jogos da F. I. S. E. C. Os belgas graças a uma brilhante exibição triunfaram por 3-2, com os seguintes resultados: 12-15, 16-14, 15-6, 3-15 e 5-15.

Alinharam:

Portugal — Rui Lopes, Vítor Mourão, António Resende, José Franqueira, José Moreira, Fernando Correia, José Nunes e Carlos Marques.

Bélgica — Van Opre, Aerts, Ruttens, Cabooter, Leppens, Libbrecht e De Jaegher.

ESGRIMA

Allen Anen (Luxemburgo) ganhou a prova de espada

A prova de espada foi bastante disputada e no final saiu vencedor o luxemburguês Allen Anen, que ganhou todos os encontros, obtendo 7 vitórias.

Nos lugares de honra classificaram-se: em 2.º, Huges De Croves (França) 6 vitórias e 1 derrota e o italiano Stefano Colloridi ficou em terceiro com 5 v e 2 d. Os portugueses Bessa Dionísio e Duro da Costa classificaram-se, respectivamente, em 7.º e 8. lugares, com 5 derrotas e 2 vitórias

TÉNIS

A final de pares foi muito bem ganha pelo par formado por Vasco Palmeirim e Jose Benito Garcia, os quais bateram os irlandeses (Sparts - Ardle) por 6-3 e 7-5.

NATAÇÃO

Na piscina do Olivais efectuaram-se as provas de natação, que forneceram os seguintes resultados:

100 m livres — 1. Culebras (Espanha) 59,4 s; 2. Repas Gonçalves (Portugal) 59,9 s; 3. Mortimer (Irlanda) 1 m 3 s

100 m costas — 1.º C. Monteiro da Silva (Portugal) 1 m 08,1 s; 2.º Badia (Espanha) 1 m 09.8 s; 3.º Estany (Espanha) 1 m 09,8 s.

100 m mariposa — 1.º Les (Espanha) 1 m 06,4 s; 2. Ravelingher (França) 1 m 07,1 s; 3.º Geraghty (Irlanda) 1 m 07.9 s

200 m bruços — 1.º Prat (Espanha) 2 m 51.0 s, 2. Castellby (Espanha) 2 m 53,3 s; 3.º Mortimer (Irlanda) 2 m 53.3 s.

400 m livres — 1.º Prats (Espanha) 4 m 40,8 s; 2.º Comas (Espanha) 4 m 51,1 s; 3.º Ravelingher (França) 4 m 51.5 s.

4×100 m estilos — 1.º Espanha (Badia, Prats Les e Culebras) 4 m 38.8 s; 2.º Portugal (Monteiro, Cerqueira, Fernandes e Repas) 4 m 41,8 s; 3.º França (D'Anchard, Selig, Ravelingher e Gerbergt) 4 m 42,6 s.

A última jornada

Hoje é o ultimo dia das competições com o seguinte programa:

Esgrima — Prova de sabre, ás 9 h., no Colégio Militar

Ténis — Finais de singulares, ás 9,30 h, no Estádio Nacional.

Voleibol — Líbano-Portugal, ás 10 h. no Liceu Pedro Nunes.

Atletismo — 100 400, 800 e 3000 metros, 110 m barreiras, altura, triplo, peso, disco e 4×100, a partir das 17 horas, no Estádio Nacional.

Basquetebol — França-Bélgica e Portugal-Espanha no Pavilhão da Ajuda, a partir das 20 horas.

ABRE HOJE EM INGLATERRA A ÉPOCA DE FUTEBOL

LONDRES, 10 — (A. N. I.) — Com o início hoje da nova época de futebol, na Inglaterra, a imprensa da especialidade comenta as possibilidades das equipas apontadas como possíveis sucessoras do Manchester City, no título de campeão da liga.

A desastrosa digressão do Manchester City pela América do Norte, a encerrar a época passada, levantou duvidas sobre a sua capacidade de conservar o título.

Mas, o desafio de sábado passado, com fins de caridade entre o campeão da liga e o detentor da taça, o West Bromwich Albion, em que o City conseguiu uma vitória de 6-1, talvez tenha desfeito essas duvidas.

O Mancheter United, vencedor da taça dos campeões europeus será reforçado pelo regresso de Denis Law, afastado durante duas épocas devido a uma intervenção cirurgica.

O Leeds que teve bom comportamento na ultima época decidiu pôr de lado o sistema defensivo, que o tornou impopular. O seu «manager», Don Reve, prometeu que a palavra de ordem esta época será «ataque».

No que diz respeito ao Liverpool, o treinador Bill Shankly, pretende que esta época seja melhor do que a anterior Equipa dificil de bater tem-lhe, porém, faltado a inspiração nos momentos derradeiros.

O Chelsea, durante anos tema de muitos gracejos postos até em musica, aparece como um dos melhores clubes londrinos e a sua melhor possibilidade parece vir a ser a taça. A equipa é possuidora de talento e de um treinador, dave sexton, que é um dos melhores entre os jovens treinados da Inglaterra.

O Everton realizou um mau jogo no final da taça contra o West Bromwich Albion, mas possui um lote de jogadores capaz de dar boas vitórias ao clube. A equipa gira á volta do defesa central Ray Wilson e de Alan Ball, na linha diantteira.

Além dos esforços de valorização desportiva, os clubes ingleses empenharam-se também em remodelar os seus estadios, dispendendo com isso vastas romas.

EM VILA FRANCA DE XIRA OS «NACIONAIS» DE NATAÇÃO DE JUNIORES E JUVENIS

A Federação Portuguesa de Natação promove nos próximos dias 17 e 18 na piscina municipal de Vila Franca de Xira, a realização dos campeonatos nacionais de natação pura, para as categorias de juniores e juvenis.

O sorteio das pistas efectua-se ás 22 horas do dia 14 na sede da Federação e o programa das provas é o seguinte:

1.ª Jornada — 17 de Agosto ás 17 horas

200 m. est. indiv., juv.	(femin.)
200 m. est. ind., jun.	(femin.)
200 m. costas juniores	(masc.)
200 m. bruços juvenis	(masc.)
400 m. livres juniores	(masc.)
200 m. livres juvenis	(femin.)
200 m. livres juvenis	(masc.)
100 m. bruços juniores	(femi.)
100 m. marip. juniores	(masc.)
100 m. costas juvenis	(femin.)
100 m. marip. juvenis	(masc.)
100 m. costas juniores	(femin.)
200 m. livres juniores	(masc.)
100 m. bruços juvenis	(femin.)
200 m. livres juniores	(femin.)
100 m. costas juvenis	(masc.)
200 m. bruços juniores	(masc.)
4×100 m. estilos juvenis	(femin.)
4×100 m. estilos juniores	(femin.)
4×200 m. livres juvenis	(masc.)
4×200 m. livres juniores	(masc.)

2.ª Jornada — 18 de Agosto ás 16 horas

200 m. est. ind., juven.	(masc.)
200 m. est. ind. junior.	(masc.)
100 m. livres juvenis	(masc.)
100 m livres juniores	(femin.)
100 m. costas juniores	(masc.)
100 m. livres juvenis	(femin.)
100 m. bruços juvenis	(masc.)
4×100 m. livres juvenis	(masc.)
4×100 m. livres juniores	(masc.)
400 m. livres juniores	(femin.)
100 m bruços juniores	(masc.)
100 m. marip. juvenis	(femin.)
100 m. livres juniores	(masc.)
100 m. marip. junior.	(femin.)
400 m. livres juvenis	(masc.)
200 m. bruços juniores	(femin.)
800 m. livres juniores	(masc.)
4×100 m. livres juvenis	(femin.)
4×100 m. livres juniores	(femin.)
4×100 m. estilos juvenis	(masc.)
4×100 m. estilos juniores	(masc.)

PUGILISMO

A SELECÇÃO LISBOETA DESLOCA-SE A PALENÇA

• TAMBÉM ESTÁ PREVISTO UM LISBOA-CADIZ

A Federação Portuguesa de Boxe recebeu um honroso convite, que aceitou, para deslocar a Valência, uma selecção lisboeta a fim de defrontar uma selecção daquela cidade. Assim no dia 8 de Setembro combaterão em Palença, durante as festas da cidade as selecções lisboeta e palenciana.

Os seleccionados lisboetas estão já a seguir preparação adequada.

Foram, também, iniciadas as negociações para a visita de uma equipa de Cádiz, em fins do corrente mês.

BASQUETEBOL

A equipa feminina do C. D. U. P. convidada a jogar em Espanha

A equipa feminina de basquetebol do C. D. U. P. recebeu um convite do Clube Medina S. F. para tomar parte num torneio quadrangular que decorrerá na Corunha, nos dias 22, 23 e 24, integrado nas festas daquela cidade, em competição com três das melhores equipas femininas do país vizinho.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

Resultados de ontem:

Prosseguem com regularidade e interesse, os Jogos Juvenis do Barreiro, que na jornada de ontem forneceram os seguintes resultados:

Rapazes (escalão B) — minibasquetebol — Amador 8-Serpa Pinto, 21; Galitos, 10-Ginásio, 6; Seixal B, 61-Rial, 8; Cuf, 20-Casalense, 52.

Escalão C — Futebol de 11 — Casalense, 1-Serpa Pinto, 2.

HÓQUEI EM PATINS

BOA VITÓRIA DO PAÇO DE ARCOS (6-2) SOBRE O SINTRA

O Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão, em hóquei em patins, teve ontem uma nova jornnada, da qual ressalta como mais importante o jogo de Paço de Arcos, entre a equipa local e o Hóquei de Sintra, até agora os mais directos competidores do Benfica no primeiro lugar da classificação.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Parede Azeitonense	5-1
Paço Arcos-Sintra	6-2
Sporting-Cascais	4-2
J. Salesiana-Benfica	0-3
L. Algés-C. U. F.	1-2
Oeiras-C. Ourique	3-2

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI ao «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

Escolhidos os árbitros para o Torneio Olímpico de Futebol

Segundo comunicação recente da Federação Mexicana de Futebol, foram já designados pela F. I. F. A., os seguintes árbitros para actuarem no Torneio de Futebol dos Jogos Olímpicos:

México — Arturo Samasaki, Diego di Leo, Raul Osório, Filipe Buergo, Afonso González, Archundia, Javier Galindo e Abel Aguiar.
Brasil — Romualdo Filho.
Bulgária — Todor Betcherirov.
Colombia — Guillermo Velázquez.
Checoslováquia — Kote Galva.
Etiópia — Segv Tareken.
França — Michael Kitabjang.
Guatemala — Augusto Robles.
Hungria — Istvan Zolte.
Espanha — Mariano Medina Iglesias.
Israel — Abraham Klein.
Japão — Yoshiyuki Mirayama.
Peru — Erwin Kieger.
Tailandia — Thompson Badru.
Jugoslávia — Milein Gugolovic.
Salvador — Ramón Mármol.

Faltam ser indicados os árbitros de Marrocos e Guiné.

BELMIRO (defesa do F. C. Luanda) cobiçado pelo Vitória de Setúbal

LUANDA, 10 — (L.) — Belmiro, defesa do Futebol Clube de Luanda que, seleccionado para representar a província, contra a selecção de Moçambique, teve uma actuação muito meritória no Estádio Salazar, foi contactado por um emissário do Vitória de Setúbal — anuncia o jornal «A Província de Angola», que se publica nesta cidade.

Parece, como acentua o jornal, que a deslocação a Luanda de Fernando Cabrita, o técnico do Benfica, como observador, naquele encontro interprovincial, teria «espevitado» as atenções de outros clubes metropolitanos.

BODAS DE PRATA DO «ILLIABUM CLUBE»

ÍLHAVO, 9 — Para comemoração das bodas de prata da colectividade local «Illiabum Clube», simpática agremiação que tem sido o mais sugestivo cartaz de propaganda desta afamada «terra dos ílhavos», foi organizada uma comissão presidida pelo sr. eng. João Fonseca e que está a trabalhar com entusiasmo na elaboração do programa das festas que decorrerão em Dezembro.

Se forem resolvidas certas dificuldades, teremos na praia da Costa Nova, no dia 18 do corrente mês de Agosto, uma gincana de automóveis que se destina a obter receita para fazer face ás grandes despesas que serão feitas com as comemorações a que fizemos referência.

Oxalá todas as dificuldades sejam removidas pois há já numerosas e valiosos taças para a gincana em perspectiva.

CARTAZ DOS CINEMAS

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

O VALETE DE OIROS
Metrocolor
c/ George Hamilton, Marie Laforet e Joseph Cotton
AR CONDICIONADO — Temperatura 20º.

TIVOLI — As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Telef 50595 — 54.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO JORGE — Hoje, às 15.15 18.15 e 21.30
Tel. 54153 - 54154
Num breve encontro com o cinema francês reaparece
UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimee e Jean-Louis Trintignant
(M. 17 anos)

CONDES — As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
EASTMANCOLOR
Franco Nero em
DJANGO
Um nome misterioso para um homem implacável!
No programa: o documentário colorido «O funeral de Kennedy»
(Ar condicionado)

estúdio 444 — Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
O inesquecível filme de Vittorio de Sica
Tel. 77 90 95
DUAS MULHERES
com Sophia Loren, Renato Salvatori e Eleonora Brown

AVIS — Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Tel. 47163
Um espectacular filme de aventuras
O CARRASCO DE VENEZA
com Lex Barker e Sandra Panaro
EASTMANCOLOR ——— SCOPE

ALVALADE — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (adultos)
Tel. 76 30 80
PETER GUNN, DETECTIVE ESPECIAL
com Graig Stevens, Laura Devon e Helen Traubel

CINE-TEATRO LIDO — Às 15.30 e 23.30 h. (M. 12 anos)
Tel. 93 75 93 AMADORA
É gente que sabe amar! É gente que sabe lutar! É gente que sabe viver!
GENTE NOVA
c/ Fred MacMurrey e Vera Miles

IMPERIAL — Às 15 e ás 21 h. (Adultos)
Tel. 4 59 33
10 000 DÓLARES PARA UM MASSACRE
DUPLA ARMADILHA

CASINO ESTORIL — Às 21.30 (M. 12 ANOS)
TELEFONE: 26 07 29
MARY POPPINS
Technicolor
com: Julie Andrews, Dick VanDyke, David Tomlinson e Glynis Johns

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 ANOS)
O VALE DOS TIGRES
O TÚNEL 28

TERRASSO — As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
Tel. 32 09 17
MOMENTO A MOMENTO
A RAPARIGA DO BUBE

EDEN — Tel 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Eastmancolor
CINCO DESTEMIDOS PARA SINGAPURA
c/ Sean Flynn e Marika Green

IMPÉRIO — Tel 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme de Nicholas Ray
JOHNNY GUITAR
com Sterling Hayden Joan Crawford e Ernest Borgnine

estúdio — Tel 55 51 34
Às 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
Technicolor e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carroll O'Connor
AR CONDICIONADO

ROMA — Às 15.30 e 21.30 (Adultos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 18
Elizabeth Taylor, Rex Harrison e Richard Burton na obra-prima galardoada com 4 «Oscars» da Academia Americana!
CLEÓPATRA
Um colossal e espectacular filme em 70 mm e Technicolor
AR CONDICIONADO

RESTELO — Às 21.30 (Adultos)
Tel. 61 03 75
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
com Rod Taylor, Ivette Mimieux e Jim Brown

EUROPA — Às 15.15, 18,15 e 21.30 (Adultos)
Tel. 66 10 16
QUANDO A MULHER ODEIA
com Bárbara Stelle, Anthony Stephen e Ursula Davis

MONUMENTAL — Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Tel 55 51 31
TECHNICOLOR
O VISCONDE NÃO PERDOA
com Kerwin Mathews e Sylvia Sorrente

ODEON — Às 15.15, 18,15 e 21.30
Tel. 32 62 83
EM 3.ª SEMANA E ULTIMA!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira
com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMINIA SILVA
(M. 12 anos)

LUX — As 14.45 e 21 h. (Adultos)
Tel 4 85 60
O REI DOS DOIDOS
COMO MATAR SUA MULHER

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).

VILLARET — As 2 e as 4.3 «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 2 e 45: «A louca de Charllot» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «A matuaurinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

PARIS — Às 21: «O ultimo comboio do Katanga» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O grande comoate» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 21: «Uma rapariga nos teus braços (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «10 000 dólares para um massacre» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O rebelde aventureiro» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Ritmo atómico» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A ultima aventura de James Tont» (12 anos)
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «A sombra dum gigante» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Jerry Cotton não dá gorjetas» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
CINEMA UNIVERSAL — Às 21: «A presa humana» (12 anos)
CINEMA CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «OSS 117 em plena acção» (12 anos).
CINEMA ENCARNAÇÃO — Às 21: «Não me mandem flores» (17 anos).
CINEMA CAMPOLIDE — Às 21: «Sandue de corsário» (1.. anos).
BOMB. VOL. DE LOURES — Às 21 e 30: «O Camilo na Russia» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Os 3 centuriões» (12 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Mulheres e recrutas» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA CINE — As 21 e 30: «Chuka» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «O grande amor da minha vida» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Sete vezes mulher» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Mary Poppins» (12 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Os grandes aventureiros» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Doze indomáveis patifes» (17 anos).

Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Fiesta» (6 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Não provoquem a Rita» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os 3 sargentos de benguela» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30 «Dagora o monstro do espaço» (12 anos).

Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 e 15: «Quando tu não estás» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «O malandro encantador» e «F. B. I. Código 98» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Batman — o invencível» e «O Leão» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Mata-Hari agente R-21» e «Arrepia-me todo» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 «Grau de destruição Faherenheit 451»
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Forte Utah» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Paixões que escaldam» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Este difícil amor» (17 anos).

Três estudantes brasileiros, católicos, de 19 anos, que deverão estar em Lisboa no próximo dia 6 de Setembro para cursar Faculdade, procuram famílias portuguesas que queiram hospedá-los respectivamente por um curto período de 10 a 15 dias, enquanto os mesmos se adaptam na cidade e procuram hospedagem em pensões.

Os interessados devem escrever para:

Prof. Marco Aurélio Mohana de Carvalho
Instituto de Idiomas Yazigi
Rua Floriano Peixoto, 975
FORTALEZA, Ceará — Brasil

ANDARES NA CAPARICA

Se está interessado aproveite a época comprando um andar dos poucos que restam do primeiro bloco do

ENG.º MANUEL MUNHÁ

à Rua Aresta Branca.

Construção, materiais, acabamentos e localização inigualáveis
NÃO DEIXE DE VER

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Avenida Sidónio Pais, n.º 24-1.º — Lisboa

3.º AUMENTO DE CAPITAL
RATEIO

De harmonia com o estabelecido na alínea 6.ª das condições da emissão, constante dos anuncios publicados na Imprensa Diária, procedeu-se ao rateio das acções que não foram tomadas no uso do direito de preferência pelos Senhores Accionistas, do qual resultou a seguinte atribuição:

Acções subscritas	Acções atribuídas	Acções subscritas	Acções atribuídas
De 1 a 9	1	De 200 a 299	8
De 10 a 19	2	De 300 a 499	9
De 20 a 29	3	De 500 a 999	10
De 30 a 49	4	De 1000 a 1499	11
De 50 a 75	5	De 1500 a 2000	12
De 76 a 99	6	Mais de 2000	13
De 100 a 199	7		

Nestas condições, deverão os Senhores Accionistas, a quem são atribuídas acções no rateio, de conformidade com o n.º 7 das referidas condições da emissão, proceder ao pagamento da 1.ª prestação de 35 % do valor nominal, acrescido do Imposto de Mais-Valias, de 20$85 por acção, nos casos em que este seja devido, de 12 a 31 do corrente mês de Agosto, na Sede da Sociedade ou nos Estabelecimentos de Crédito onde efectuaram as subscrições.

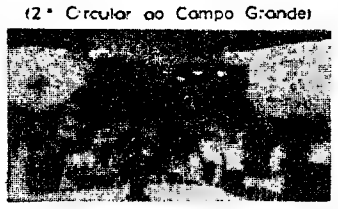
Em anuncios a publicar oportunamente, será indicada a data em que deverá ser feita a troca dos documentos provisórios pelas cautelas respectivas.

Lisboa, 6 de Agosto de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)



Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamentos, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
Tel. 41359

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

PERDEU-SE

Caixa de cartão com uma viola deixada num táxi. Dirigir-se Av. General Roçadas, 72, 2.º dt.º. Tel. 838198.

RESTAURANTE CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A—Telef. 726968

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

ENGENHEIROS DA C. P.

APRECIARAM EM INGLATERRA UMA LOCOMOTIVA ELECTRÓNICA QUE DISPENSA O CONDUTOR

Um grupo de engenheiros portugueses, funcionários superiores da C. P., actualmente de visita á Grã-Bretanha, apreciaram, na fábrica da Divisão de Tracção da English Electric, perto de Manchester as mais modernas técnicas da industria ferroviária. Entre estas, conta-se uma locomotiva que, controlada electrònicamente funciona sem condutor — segundo os serviços de informação da Embaixada Britânica em Lisboa.

Esta visita, que foi organizada pela Associação de Fabricantes de Locomotivas e Material Afim, revestiu-se do maior interesse pois permitiu aos técnicos portugueses, entre os quais o sr. eng.º Oliveira Santos, observar os progressos realizados nos trabalho de construção das dez locomotivas Diesel eléctricas de 2750 HP. que os Caminhos-de-Ferro Portugueses encomendou áquela firma. Em particular, teve ocasião de assistir a uma delicada operação de soldagem na infraestrutura duma das locomotivas. Este primeiro grupo de dez locomotivas inclui-se na encomenda de 27 locomotivas de diversos tipos encomendadas pelos Caminhos-de-Ferro Portugueses e cujo valor global ascende a cerca de 180 mil contos.

As locomotivas Diesel-eléctricas de 2750 HP são as mais potentes jamais construídas em Inglaterra para uma companhia estrangeira e destinam-se á tracção até á fronteira espanhola, dos expressos Lisboa-Paris.

A propósito, o sr. eng.º Oliveira Santos afirmou:

— «Estamos muito interessados nestas novas locomotivas e esperamos receber a primeira delas em Dezembro.»

As festas das Salinas e do Barrete Verde

ALCOCHETE, 10 — As apreciadas Festas do Barrete Verde e das Salinas, patrocinadas pela Câmara Municipal e pelo Aposento do Barrete Verde, começam hoje e continuam até ao dia 15 feriado nacional.

As 21 e 30, serão inaugurados oficialmente o arraial, a quermesse e a feira franca pelo sr. João Pereira Coutinho Leite da Cunha, presidente do Município e por outras entidades; e ás 24 começará um concerto pela Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete.

A primeira largada de touros efectua-se amanhã, ás 10 e 30.

CONDECORADOS VÁRIOS MILITARES DA FORÇA AÉREA

Foi condecorado com a medalha de valor militar com palma, o sr. coronel tirocinado piloto aviador Rui da Costa Cesário, pela forma como desempenhou as funções de comandante da Zona Aérea de Cabo Verde e Guiné, cumulativamente com os de comandante da Base Aérea n.º 12.

Outros militares da Força Aérea foram também condecorados por feitos em campanha com a medalha da cruz de guerra de 1.ª classe, o sr. capitão pára-quedista Manuel António Casmarrinho Lopes Morais; com a medalha da cruz de guerr de 3.ª classe, os srs. alferes miliciano piloto aviador José Américo Baptista de Sousa, segundo-sargento pára-quedista Rui Pereira Manso e furriel-pára-quedista José Maria Inácio; com a medalha da cruz de guerra de 4.ª classe, os soldados pára-quedistas José Manuel Correia da Silva, Manuel António de Jesus da Silva e Carlos Alberto Pedro da Cunha; com a medalha de prata de serviços distintos, com palma, os srs. alferes miliciano piloto aviador António Manuel da Costa Sequeira, alferes miliciano pára-quedista Armindo Henriques da Silva e sargento-ajudante piloto Manuel João de Jesus Neves.

NOVA CARREIRA DE AUTOCARROS

Começa amanhã a circular mais uma carreira de autocarros criada pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Trata-se da carreira n. 56, Areeiro-Alcantara-Terra, cujo trajecto será percorrido em 20 minutos. O serviço será reforçado sempre que a afluência do publico o justifique e o percurso será o seguinte: Areeiro, Av. de Roma, Campo Pequeno, R. Marquês Sá da Bandeira, Praça de Espanha, R. Campolide, Calçada dos Mestres, Estação da C. P. de Campolide, Arco do Carvalhão, Centro de Coordenação Norte e Alcantara-Terra (Largo General Domingos de Oliveira). As zonas da carreira são estabelecidas no Areeiro, Campo Pequeno, Praça de Espanha, Calç. dos Mestres, Arco do Carvalhão, Alcantara-Terra e as tarifas fixadas são de 1$00, 1$50 e 2$00.

As carreiras efectuar-se-ão com intervalos de 22, 23 e 24 minutos, terão início ás 7 horas, no Areeiro, e ás 7 e 22, em Alcantara, nos dias uteis. Aos domingos e feriados tais inicios verificar-se-ão, respectivamente, ás 8 horas e ás 8 e 22. Nos dias uteis, a ultima carreira partirá ás 20 e 39 do Areeiro e ás 21 de Alcantara, ao passo que nos domingos e feriados essa partida será ás 19 e 49 e 20 e 15, respectivamente.

AS CONTAS PÚBLICAS

A conta provisória dos meses de Janeiro e Fevereiro deste ano económico, referente ao movimnto em dinheiro, nos cofres públicos e no Banco de Portugal e, suas agências, como Caixa Geral do Tesouro, acusa um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1 781 577 contos.

PESSIMISMO QUANTO ÀS PROBABILIDADES DE BIAFRA

FERNANDO PÓ, 10 — Por François Mazure, enviado da F. P.) — Aqui o pessimismo é total quanto ás probabilidades da secessão biafrense se manter. Quanto á sorte das populações biafrenses, a inquietação é cada vez maior.

Nesta ilha, onde estão concentrados os soccorros prontos a seguir para Biafra, sita a 200 Km da costa africana, habitam ibos, aos quais se juntaram outros fugidos do continente. «As tropas federais não necessitam de ter muito trabalho. O que resta do pais ibo está completamente cercado. Os federais se quiserem, só têm de esperar que os biafrenses morram de fome» declarou um missionário protestante europeu que há 10 anos trabalha na Nigéria e que veio para Fernando Pó a fim de ver se consegue alcançar Biafra. «Já mesmo antes do afluxo dos foragidos» acrescentou, «o pais estava superpovoado possuindo uma das maiores densidades demográficas do continente africano».

PRESSÃO SOBRE GOWON

ABA, 10 — (F. P.) — Biafra jamais renunciará á sua independência — declarou o dr. Ifegwu Eke, porta-voz do Governo biafrenses, referindo-se ás negociações de Addis Abeba, onde, disse, «a Nigéria pedia a chacina dos biafrenses».

Entretanto, em Lagos, anuncia-se que o general Gowon está a receber numerosos mensagens pedindo-lhe que rteome a ofensiva contra Biafra, interrompida por motivo da conferência de Addis Abeba.

APELO AO PAPA PARA QUE VISITE BIAFRA

MUNIQUE, 10 — (R.) — Um proeminente funcionário católico alemão ocidental pediu a noite passada ao Papa Paulo VI que visite imediatamente Biafra e tente pôr termo ao sofrimento naquele Estado devastado pela guerra.

Numa carta aberta ao Santo Padre, Ludwig Lillig, vice-presidente da comissão central católica alemã, afirma que apenas a aparição em carne e osso do Papa traria enorme auxílio, conforto e esperança aos biafrenses. Só uma proporção miníma do auxílio humanitário enviado chega aos necessitados.

EM TRÊS LINHAS

Foi nomeado presidente da Junta de Turismo das Caldas de Moledo o sr. Álvaro Roberto da Veiga Pinto de Gouveia.

///

Foi aprovado, o regulamento do Prémio Doutor Mendonça Monteiro, instituido, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, para ser atribuído anualmente ao aluno distinto mais classificado na disciplina de Química e Física Geral «que tenha revelado gosto e aptidões para a investigação».

///

Os capitães Vítor Manuel de Almeida Antunes e Arnaldo dos Santos Diogo foram nomeados comandantes distritais da P. S. P. de Bragança e de Castelo Branco.

///

Foi exonerado do cargo de chefe do gabinete do ministro das Finanças, e louvado publicamente o eng. Jorge Bebiano Correia Amaral Coimbra.

///

O coronel de artilharia, na reserva Julio Billaud de Alme.da Fernandes foi nomeado vogal da comissão administrativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta.

STAND MODERNO

CONCESSIONÁRIOS Ford

Comunica a todos os seus Exmos Clientes e Amigos que, para efeitos de férias do pessoal, encerra de 19 a 31 do corrente.

Durante este período ficarão em funcionamento as suas secções de Vendas de Automóveis e Peças.

Nas Oficinas apenas funcionará um piquete para desenpanagens.

JOGOS OLÍMPICOS NO MÉXICO

14/OUTUBRO A 4/NOVEMBRO, VISITANDO:

SÃO FRANCISCO • LAS VEGAS • LOS ANGELES • MIAMI • NOVA IORQUE

PROGRAMAS — INSCRIÇÕES — "Atlântica" R. CAPELO, 4-A Telef. 369931/2 30265-35151

AGÊNCIA OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS PARA PORTUGAL

FIGUEIRA DA FOZ

AMANHÃ, 11 DE AGOSTO DE 1968

ÀS 17,30 HORAS M/ 6 ANOS

MANUEL CONDE
LUÍS M. DA VEIGA
JOSÉ JÚLIO
MÁRIO COELHO

Amadores de Santarém

8 – Bonitos Toiros – 8

DA AFAMADA GANADARIA DO EX.mo SR. ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA, de CORUCHE

NSU

CONCESSIONARIO AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

Rua de Campolide 27 – LISBOA

Telefs. Escrit 687615, OFIC 685080, Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

MAGALINE

O CASO DE MARIE BESNARD

A mulher acusada de envenenar doze pessoas com arsénico...

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Fim de Outono em Loudun. A neve aproxima-se, as nuvens estão escuras e o sol já não tem o mesmo brilho. Da costa sopra um vento gelado e Loudun está morta. As pessoas começaram a fechar bem as persianas, com receio daquele frio prematuro.

Junto das primeiras casas de Loudun, os dois homens de gabardina saíram do automóvel. Entraram na «Estalagem do Cavalo Branco» e olharam para a casa escura do outro lado da rua.

Jean Toussaint, o estalajadeiro, aproximou-se deles, curvou-se, piscou um olho e murmurou ao ouvido dos dois homens:

— Ouçam o que lhes digo: se não estivermos atentos, se não acontecer qualquer coisa, ela envenena toda a gente. Ninguém sai daqui com vida. Posso dar-lhes os nomes de todos os que morreram aos cuidados dela. Cuidado, senhores, a víbora vai deixar o esconderijo Meu Deus, é uma víbora venenosa! Sabem o que é que lhe haviam de fazer? Pôr-lhe a cabeça em Paris, no Museu das Figuras de Cera, no Museu Grevin, tal como ela se sentou ao lado da cama do marido ou dos parentes moribundos...

Um dos homens de gabardina levantou a mão.

— Calma, senhor Toussaint, calma. Não se provou nada! Há apenas suspeitas! Mas as provas?

E olharam para o outro lado da rua. Realmente a mulher de que falavam, Marie Besnard, saía de casa. Puxou a porta, parou por momentos e olhou para a direita e para a esquerda. Tinha o rosto pálido A testa era alta e larga e quando se observava melhor, podia-se dizer que o seu olhar era vazio.

Qualquer detective pensa que é um grande psicólogo. Os homens de gabardina tiraram as conclusões daquilo que viram e ouviram.

Dois dias depois voltaram a Loudun e pararam em frente da casa. Com eles vinham dois policias e num outro carro os peritos da secção de homicídios.

Para os mortos de Loudun começou, então, um período estranho. Muitos foram desenterrados e os homens com grandes luvas de borracha encheram frascos de vidro com os restos que tiravam dos caixões.

A vida de uma mulher simples?

Encheram-se 120 frascos com todas as provas possíveis dos cadáveres do cemitério de Loudun e enviaram-se para o Instituto de Medicina Legal de Bordéus e de Paris. Cento e vinte frascos com os restos mortais de doze pessoas que conviveram intimamente com Marie Besnard. de Loudun.

(Continua na página central)

O trânsito fantasma de hoje

O trânsito é um dos problemas que mais aflige o citadino português. «Enquanto não se evitarem os cruzamentos...» — ouve-se normalmente dizer na conclusão de frases como: «numa cidade como Lisboa seria fácil construir viadutos...». A super-rápida obra do viaduto da Boa Viagem, no entroncamento da Marginal com a auto-estrada do Estádio Nacional, foi geralmente bem recebida. Mas a solução dos viadutos está a ser utilizada em todo o Mundo! Estas nossas duas gravuras documentam o que é o novo viaduto de dois andares em Tinsley, nos Midlands, Sheffield, Inglaterra, que foi recentemente aberto ao tráfego. O viaduto custou quatro milhões e meio de libras esterlinas e foram utilizadas 12 mil toneladas de aço na sua estrutura

ONDE PASSAM AS SUAS FÉRIAS AS VEDETAS?

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

SYLVANA MANGANO — em férias

Estrelas e altezas têm o mundo inteiro por elas, castelos, anfitriões sempre prontos a recebê-las com as maiores honras, iates à sua disposição. Mas, apesar de um Karim que tenta dirigir um canto da Sardenha, de um príncipe de Hohenloe que dirige uma aldeia de milionários em Marbella, em Espanha, parece que a França continua a ser um dos países de eleição para as férias das pessoas importantes.

Um salão único no mundo — mantido por Sylvana Mangano

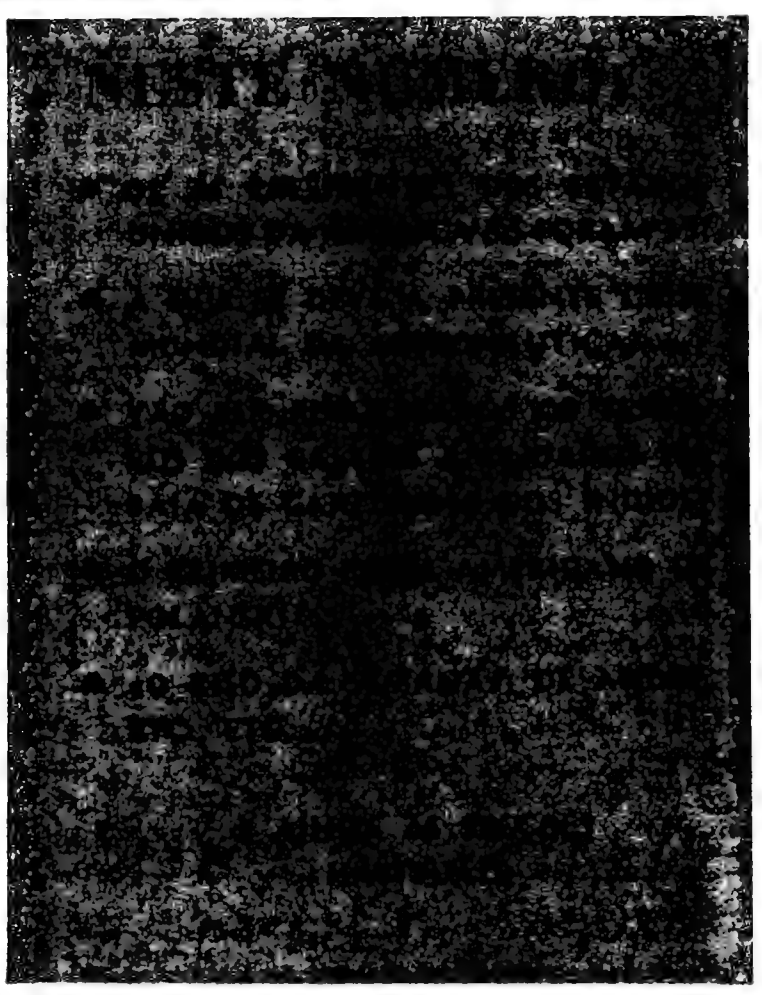
A maior reunião de gente célebre efectuou-se na Côte d'Azur. Sylvana Mangano passa as férias com o marido, o produtor De Laurentiis, e com os filhos na sua «villa» de Cap Martin.

Existem, nas capitais, alguns salões literários e políticos, mas Sylvana Mangano, ex-actriz que quase renunciou a fazer filmes para se consagrar ao seu papel de mãe, mantém o único salão de cinema que existe no mundo. Não se podem considerar como «salões», as «raouts» (reuniões) de Hollywood, os «whisky-parties» e os «flirts-parties».

Às celebridades do cinema italiano ou americano, convidadas por alguns dias, ou algumas semanas, para casa de De Laurentiis, juntam-se «os actores da Côte» vindos em visita, «como vizinhos».

Entre esses «vizinhos»: Curd Jurgens, alcunhado de «florista de encanto», porque comprou, perto de Vence, alguns campos de rosas (nenhum actor antes dele pensara em semelhante in-

(Continua na 6.ª página)



PANORAMA INTERNACIONAL

OS 36 PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS

só foram 35!

Devido ao caso invulgar de Grover Cleveland, que foi, em períodos não consecutivos, duas vezes presidente, os Estados Unidos da América do Norte contam 36 presidentes (embora com 35 personalidades diferentes) até ao presente.

1 — GEORGE WASHINGTON — Presidente aos 57 anos (de 1789 a 1797) Morreu aos 67 anos (1799).

2 — JOHN ADAMS — Presidente aos 61 anos (1797 a 1801). Morreu aos 90 anos (1826).

3 — THOMAS JEFFERSON — Presidente aos 57 anos (de 1801 a 1809) Morreu aos 83 anos (1826)

4 — JAMES MADISON — Presidente aos 57 anos (de 1809 a 1817) Morreu aos 85 anos (1836)

5 — JAMES MONROE — Presidente aos 58 anos (de 1817 a 1825) Morreu aos 73 anos (1831)

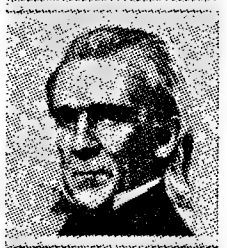
6 — JOHN QUINCY ADAMS — Presidente aos 57 anos (de 1825 a 1829) Morreu aos 80 anos (1848)

7 — ANDREW JACKSON — Presidente aos 61 anos (de 1829 a 1837) Morreu aos 78 anos (1845)

8 — MARTIN VAN BUREN — Presidente aos 54 anos (de 1837 a 1841) Morreu aos 79 anos (1862)

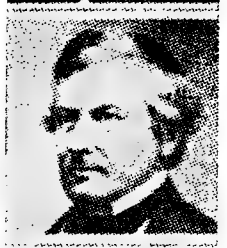
9 — WILLIAM H. HARRISON — Presidente aos 68 anos (em 1841 — morto em exercício)

10 — JOHN TYLER — Presidente aos 51 anos (de 1841 a 1845) Morreu aos 71 anos (1862)



11 — JAMES K. POLK — Presidente aos 49 anos (de 1845 a 1849) Morreu aos 53 anos (1849)

12 — ZACKARY TAYLOR — Presidente aos 64 anos (de 1849 a a 1850 — morto em exercício)

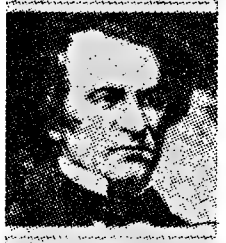


13 — MILLARD FILLMORE — Presidente aos 50 anos (de 1850 a 1853) Morreu aos 74 anos (1874)

14 — FRANKLIN PIERCE (D) Presidente aos 48 anos (de 1853 a 1857) Morreu aos 64 anos (1869)

15 — JAMES BUCHANAN (D.) — Presidente aos 65 anos (de 1857 a 1861) Morreu aos 77 anos (1868)

16 — ABRAHAM LINCOLN (R.) — Presidente aos 52 anos (de 1861 a 1865 — morto em exercício — 15 de Abril)



17 — ANDREW JOHNSON (N. U.) — — Presidente aos 56 anos (de 1865 a 1869) Morreu aos 66 anos (1875)

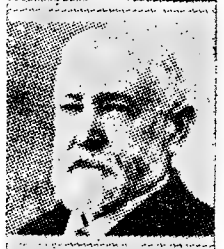
18 — ULYSSES S. GRANT (R.) — Presidente aos 46 anos (de 1869 a 1877) Morreu aos 63 anos (1885)

19 — RUTHERFORD B. HAYES (R.) — Presidente aos 54 anos (de 1877 a 1881). Morreu aos 70 anos (1893)

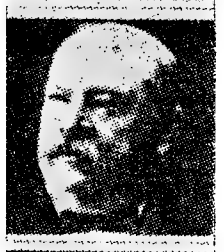
20 — JAMES A GARFIELD (R.) Presidente aos 49 anos (em 1881 — morto em exercício)

21 — CHESTER A. ARTHUR (R.) — Presidente aos 50 anos (de 1881 a 1885) Morreu aos 56 anos (1886)

22 — GROVER CLEVELAND (R.) — Presidente aos 47 anos (de 1885 a 1889) Morreu aos 71 anos (1908)



23 — BENJAMIN HARRISON (R.) — Presidente aos 55 anos (de 1889 a 1389). Morreu aos 67 anos (1901)



24 — GROVER CLEVELAND (D.) — Presidente (pela segunda vez não consecutiva) aos 55 anos (de 1893 a 1897)

25 — WILLIAM MCKINLEY (R.) — Presidente aos 54 anos (de 1897 a 1901 — morto em exercício)

26 — THEODORE ROOSEVELT (R.) — Presidente aos 42 anos (de 1901 a 1909) Morreu aos 60 anos (1919)

27 — WILLIAM HOWARD TAFT (R.) — Presidente aos 51 anos (de 1909 a 1913) Morreu aos 72 anos (1930)

28 — WOODROW WILSON (D.) — Presidente aos 56 anos (de 1913 a 1921) Morreu aos 67 anos (1924)

29 — WARREN G. HARDING (R.) — Presidente aos 55 anos (1921 a 1923 — morto em exercício)

30 — CALVIN COOLIDGE (R.) — Presidente aos 51 anos (1923 a 1929) Morreu aos 60 anos (1933)

31 — HERBERT HOOVER (R.) — Presidente aos 54 anos (de 1929 a 1933) Morreu aos 90 anos (1964)

32 — FRANKLIN D. ROOSEVELT (D.) Presidente aos 51 anos (de 1933 a 1945 — morto em exercício)

33 — HARRY S. TRUMAN (D.) — Presidente aos 60 anos (de 1945 a 1953)

34 — DWIGHT D. EISENHOWER (R.) — Presidente aos 62 anos (de 1953 a 1961)

35 — JOHN F. KENNEDY (D.) — Presidente aos 43 anos (de 1961 a 1963 — morto em exercício — 22 de Novembro)

36 — LYNDON B. JOHNSON (D.) — Presidente aos 57 anos (1963 a 1968)

Qual será o Presidente n.º 37?
NIXON? HUMPHREY?
(ou McCARTHY?)

PANORAMA INTERNACIONAL

A que se deve a presente crise mundial da astronáutica?

Por LUCIEN BARNIER • (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Existe, incontestàvelmente, uma crise na actividade espacial. E se é certo que essa crise é evidente na Europa Ocidental, ela também existe na astronáutica americana, havendo igualmente indícios de que a astronáutica soviética não está isenta de sobressaltos e de reduções de créditos de extrema severidade!

Quais serão os motivos disto? Dar-se-á o facto de esta jovem técnica ter chegado já a um ponto crítico de crescimento?

Isto é certamente verdade para a astronáutica dos «dois grandes», mas não é de aceitar que a astronáutica europeia, apenas adolescente, se sinta já numa fase de cansaço.

Para os americanos, o problema consiste em tirar o máximo partido dos seus diversos satélites com aplicações práticas, quer se trate dos satélites de telecomunicações, dos satélites meteorológicos, dos satélites de navegação ou dos satélites de prospecção geológica ou mineira.

Para os soviéticos, as ambições são bastante idênticas. Mas interessa-lhes, além disso, realizar uma ou duas operações de prestígio, que consolidariam a sua posição na opinião pública mundial e, especialmente, na opinião pública dos países da Europa Oriental.

AS TENTATIVAS DA EUROPA PARA FUGIR AO MONOPÓLIO AMERICANO

Estas operações de prestígio parecem andar á volta da construção automática de estações espaciais pesadas, de acordo com as indicações dadas pelos dois «encontros espaciais» de 30 de Outubro de 1967 e 15 de Abril de 1968.

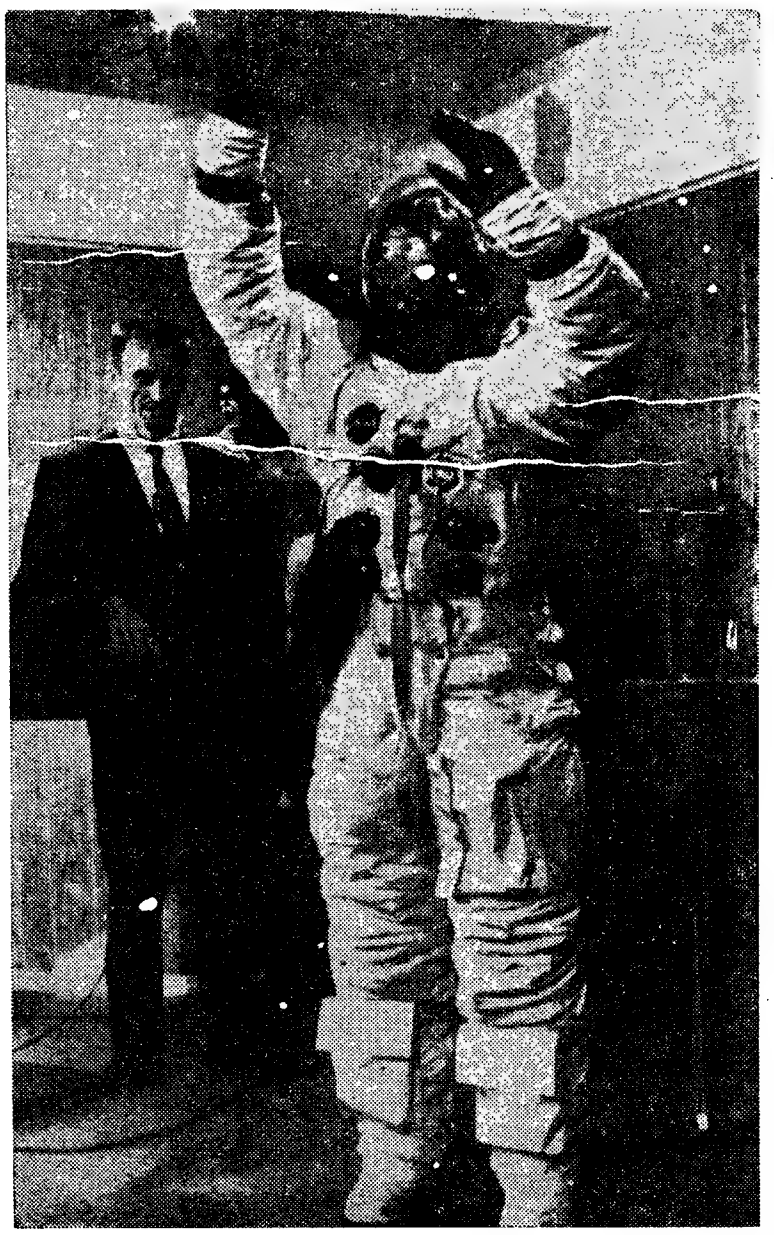
• Preferência pela rentabilidade financeira

Verifica-se actualmente que o prestígio dos «feitos espaciais» peca por excessiva brevidade. Nenhum «record» espacial de alguma importancia dura mais de três meses, o que é infinitamente pouco em comparação com o alto custo deste género de publicidade.

Os americanos já admitiram a inutilidade desta propaganda e preferem agora orientar as suas actividades para a rentabilidade da austronáutica. Rentabilidade financeira, entenda-se.

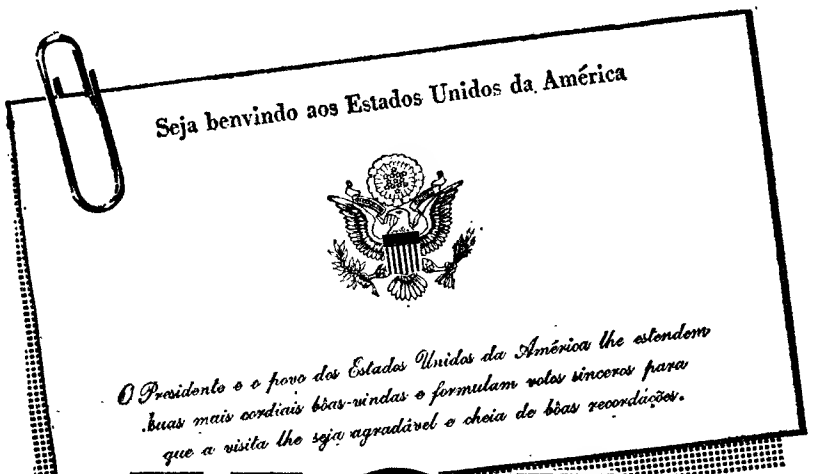
É isto que explica os enormes esforços dos Estados Unidos no domínio das telecomunicações espaciais, esforços que inquietam alguns dos seus vizinhos, como por exemplo o Canadá. Em Março passado, o Canadá anunciou claramente ter a intenção de lançar o seu próprio satélite de telecomunicações numa órbita geoestacionária, sem ter necessidade de adquirir o foguetão de lançamento. Devido ao seu poder exorbitante, o «COMSAT» — organização americana para os satélites de comunicações — amedronta todo o mundo. Por trás dessa organização amontoam-se efectivamente

(Continua na página seguinte)



NOVO FATO ESPACIAL

O astronauta americano Walt Cunningham experimenta o seu novo fato espacial que ele e os outros dois astronautas envergarão no próximo voo do «Apollo 7», ainda previsto para este ano. O novo fato espacial foi concebido e desenhado para dar maior conforto e protecção contra o fogo



USA

Nunca uma viagem aos Estados Unidos permitiu tantas oportunidades de economizar!
Agora, ao reservar a sua viagem para Nova York na SWISSAIR, ser-lhe-á entregue um cartão oficial, dos serviços de turismo americano que lhe permite obter descontos consideráveis em hotéis, transportes aéreos e terrestres, restaurantes, lojas, espectáculos e em muitas outras coisas. Temos um manual com todas as informações que está ao seu dispor para consulta.
E quer viaje em 1.ª classe ou em classe económica, pode poupar milhares de escudos com o novo plano de viagens familiares da SWISSAIR.
Aguardamos a sua visita. Terá dado o primeiro passo para uma viagem inolvidável ao Novo Mundo.
Vai gostar do serviço pessoal e atencioso a bordo dos aviões da SWISSAIR.
Seja Bem-vindo!

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

O seu Agente de Viagens é um perito e a sua experiência vai aconselhá-lo a tirar o máximo proveito do seu tempo e dinheiro. Poderá fàcilmente obter as reservas necessárias através do seu Agente de Viagens ou directamente na SWISSAIR, Av. da Liberdade, 220 — Tel. 53 31 71 — Lisboa.

SWISSAIR

SOMERSET MAUGHAM

o incomparável criador de uma apaixonante galeria de tipos humanos reaparece com:

HISTÓRIAS DOS MARES DO SUL

colecção AUTORES DE SEMPRE
Brochado — 45$00
Encadernado — 65$00

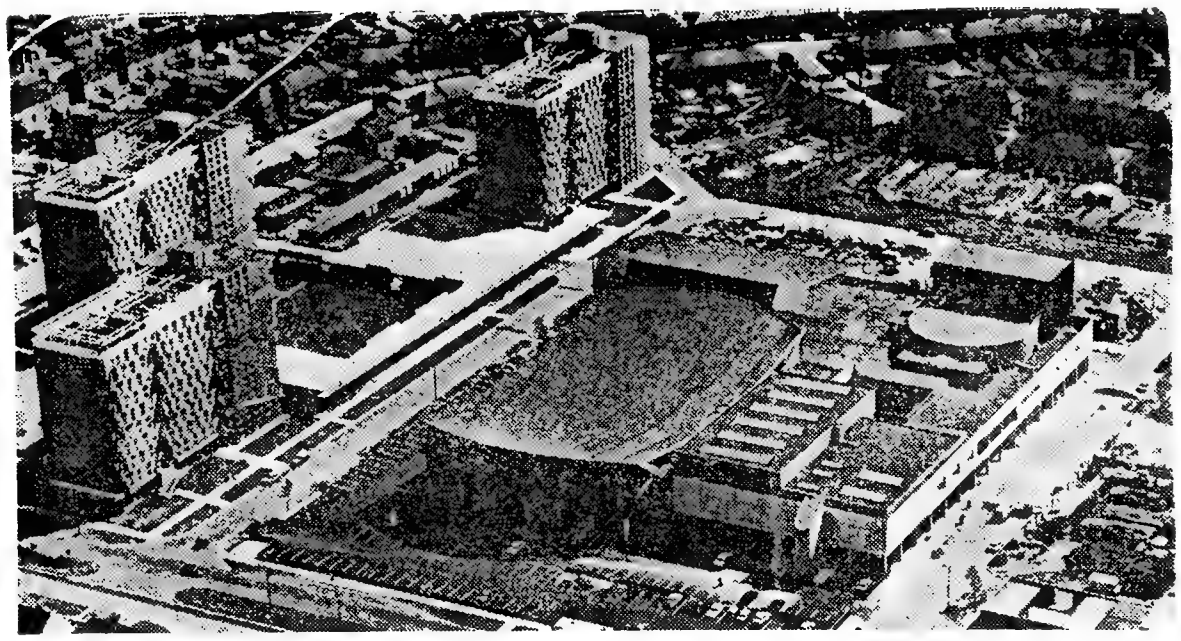
últimas NOVIDADES da editorial LIVROS DO BRASIL

à venda nas Livrarias
Pedidos à Rua dos Caetanos, 22 LISBOA

colecção VAMPIRO n.º 254 15$00

EXPIAÇÃO PERIGOSA de MICKEY SPILLANE

um dos GRANDES da literatura policial



Uma nova sala de espectáculos foi recentemente inaugurada em Billingham Town Centre, em Teesside, no Nordeste de Inglaterra. A sala, que mostramos ao centro desta nossa gravura, tem uma capacidade para 670 pessoas e inclui uma zona de «free-shop» e um «dancing», que no Verão, funcionará ao ar livre

A QUE SE DEVE A CRISE DA ASTRONÁUTICA?

(Continuação da página anterior)

a riqueza e a força colossal da firma «Bell System», cujo orçamento ultrapassa em muito o de numerosos Estados europeus.

A Europa Ocidental procurou, sem pôr grande ordem nos seus esforços, entrar na corrida do espaço. Há uns cinco anos, propôs-se construir uma espécie de camião espacial, sob a denominação de «transportador aeroespacial». Reunidos em Bruxelas, os industriais europeus apropriaram-se então da ideia do arrependido Eugene Sanger, o mais competente dos especialistas alemães no domínio dos foguetões cósmicos, que queria que a Europa ocupasse sem demora o lugar vago de construtor de veículos espaciais utilitários.

Mas as esperanças dos industriais europeus de concorrerem com os seus colegas americanos evaporaram-se. Os americanos trabalharam sèriamente no mesmo caminho, como se provou com o «planador espacial», exposto no Salão de Aeronáutica de Bourget, em 1967.

Resta á Europa Ocidental, por agora, a solução dos satélites para diversas aplicações, especialmente os satélites de telecomunicações e os satélites meteorológicos.

Um programa bastante sério reune já três países europeus: a França, a Alemanha e a Bélgica, em torno do satélite de telecomunicações espaciais que recebeu o nome de «Sinfonia». O foguetão de lançamento deste satélite deveria ser o «Europa — 2», mas a recusa britanica de participar nas despesas previstas para a sua construção põe em xeque o futuro do foguetão espacial europeu.

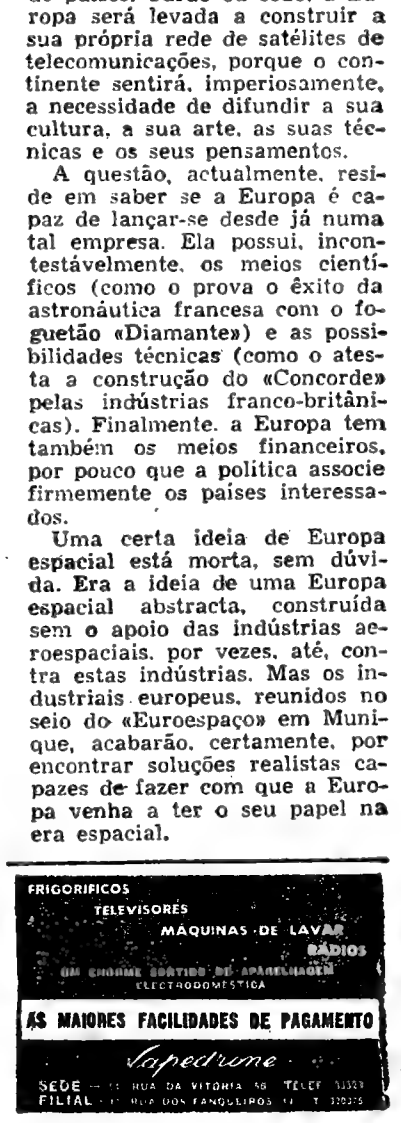
● Tarde ou cedo a Europa vai entrar no jogo

Pouco interessa saber, quais são as verdadeiras razões da desistência britanica: desejo de economizar milhões de libras que fariam falta noutros sectores, ou cumplicidade na ofensiva da «COMSAT» contra as tentativas europeias de constituir um princípio de rede de telecomunicações espaciais capaz de vir um dia a concorrer com o sistema americano.

Nunca ninguém pensou que a montagem de uma rede de satélites de telecomunicações espaciais, incluindo o poder colossal de um monopólio da propaganda televisada, poderia ser feita inteiramente em paz e harmonia. Uma arma tão formidável tinha que suscitar ciumes e desconfianças. E tudo indica que não será possível manter-se um monopólio, nem de um único país, nem de um grupo de países. Tarde ou cedo, a Europa será levada a construir a sua própria rede de satélites de telecomunicações, porque o continente sentirá, imperiosamente, a necessidade de difundir a sua cultura, a sua arte, as suas técnicas e os seus pensamentos.

A questão, actualmente, reside em saber se a Europa é capaz de lançar-se desde já numa tal empresa. Ela possui, incontestàvelmente, os meios científicos (como o prova o êxito da astronáutica francesa com o foguetão «Diamante») e as possibilidades técnicas (como o atesta a construção do «Concorde» pelas indústrias franco-britânicas). Finalmente, a Europa tem também os meios financeiros, por pouco que a politica associe firmemente os países interessados.

Uma certa ideia de Europa espacial está morta, sem dúvida. Era a ideia de uma Europa espacial abstracta, construída sem o apoio das indústrias aeroespaciais, por vezes, até, contra estas indústrias. Mas os industriais europeus, reunidos no seio do «Euroespaço» em Munique, acabarão, certamente, por encontrar soluções realistas capazes de fazer com que a Europa venha a ter o seu papel na era espacial.



CHARADISMO

N.º 68
10-VIII-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertulia Edípica (2.ª edição): Verbos portugueses conjugados (3.ª edição). de Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

LIÇÕES DE CHARADISMO

Por se encontrar esgotado o jornal em que inserimos a lição sobre as **charadas protéticas**, e porque há leitores que se nos dirigiram nesse sentido, repetimos hoje essa mesma lição.

CHARADAS PROTÉTICAS

Prótese é a figura gramatical que aumenta letras ou sílabas no princípio das palavras.

Charada protética é pois aquela em que se verifica o fenómeno da **prótese**, isto é, o aumento de uma sílaba no princípio da palavra.

Fácilmente se verificará que estas charadas são inversas das **aféréticas.**

Consequentemente, **charada protética** é aquela que tem duas parciais e a numeração silábica, e em que a decifração da segunda se obtém aumentando uma sílaba no princípio da decifração da primeira.

Ou, por outras palavras, a decifração da primeira pedra (parcial) obtém-se suprimindo a primeira sílaba á decifração da segunda.

Construção das Protéticas

Para se construir uma **protética** procede-se como vamos ver:

— Escolhe-se a palavra que há-de constituir a decifração da primeira parcial;

— Vê-se quantas sílabas tem, e esse numero será o primeiro numero da numeração silábica da charada;

— Escolhe-se um sinónimo dessa palavra para servir de parcial na frase da charada;

— Submete-se a palavra escolhida inicialmente ao fenómeno da **prótese** (aumentando-lhe uma sílaba no princípio) e vê-se a palavra assim obtida;

— Esta ultima palavra será a decifração da segunda parcial, e esta obtém-se escolhendo-a entre os respectivos sinónimos;

— O segundo numero da numeração silábica será o numero acima referido, aumentado de uma unidade;

— Feito tudo quanto acabamos de indicar, constrói-se a frase da charada, não esquecendo que as parciais devem ser escritas com tipo de letra diferente do das outras palavras da frase.

Outra forma que muitos charadistas adoptam para construir as **protéticas** é a da construção das **aféréticas** mas, ao construirem a frase, trocam a ordem das parciais e a dos numeros da numeração.

Para mais fácil compreensão, vamos tomar um exemplo:

Construamos uma **protética** com a palavra **culpa; culpa,** será pois a decifração da primeira parcial, e, como tem duas sílabas, o primeiro numero da numeração silábica será **2**; logo, o segundo numero será **3**, porque a decifração da segunda parcial tem que ter mais a sílaba que se aumenta no princípio de **culpa**; submetendo a palavra **culpa** ao fenómeno da **Prótese** (aumento de uma sílaba no princípio) poderemos obter **desculpa**, que virá a ser a decifração da segunda parcial; escolhidas as decifrações, vamos escolher as **parciais** da charada, entre os sinónimos de **culpa** e de **desculpa**, que poderão ser — respectivamente — **falta** e **perdão**; como já temos as decifrações, as parciais e a numeração silábica, basta-nos construir a frase da charada que poderá ficar:

Falta como a tua, não merece **perdão.** 2-3

Decifração das Protéticas

A maneira mais fácil, para quem já conhece as **aféréticas,** é decifrá-las como se fossem dessa espécie, mas considerando trocada a ordem das parciais e dos numeros da numeração silábica.

Tomemos um exemplo prático, decifrando a charada:

Notícia falsa só **desacredita. 2-3**

Para decifrarmos esta charada como **protética** (que o é de facto), teremos que procurar os sinónimos de **notícia** com duas sílabas e escolher aquele a que possamos juntar uma sílaba no princípio, por forma a obtermos um sinónimo de **desacredita** (verbo) com 3 sílabas.

Para maior facilidade, consideraremos a charada como se fosse uma **aférética** com as parciais e numeros trocados e nesse caso: Procuramos um sinónimo de **desacredita** com três sílabas, mas tal que, sofrendo a aférese, nos dê um sinónimo de **notícia** com duas.

Servem para decifração desta charada-exemplo, as palavras **difama** que é sinónimo de **desacredita** e **fama,** sinónimo de notícia.

PARA DECIFRAR

Para treino destas charadas e das outras cujas espécies já aqui ensinámos, oferecemos os seguintes trabalhos:

Protéticas

1 — O **conjunto** de pessoas bem intencionadas, é uma força **colossal.** 2-3

Aileda

2 — **Não** é o pássaro nem a hera que fazem a **Primavera.** 1-2

Aléme

3 — No **terraço** da nulidade o que mais se debruça é a **vaidade.** 2-3.

Diro Nino

4 — Verão! Nesta quadra deliciosa, junte o útil ao agradável e terá na vida um **sol** vivificante e **suave.** 2-3

M. Mota

Enigmogramas

5 — Você está a **repetir** a lição, com tal entusiasmo, que parece mesmo estar a **representar** 11 (4, 5, 8, 9) 7

Edi Pinho

6 — **Rei** da bondade é o senhor que docemente trata seu **irmão.** 3 (+ 3,4) 5

Zé Chamusca

Epentéticas

7 — **Fulgure** no coração dos seus soldados a chama do Amor Pá-

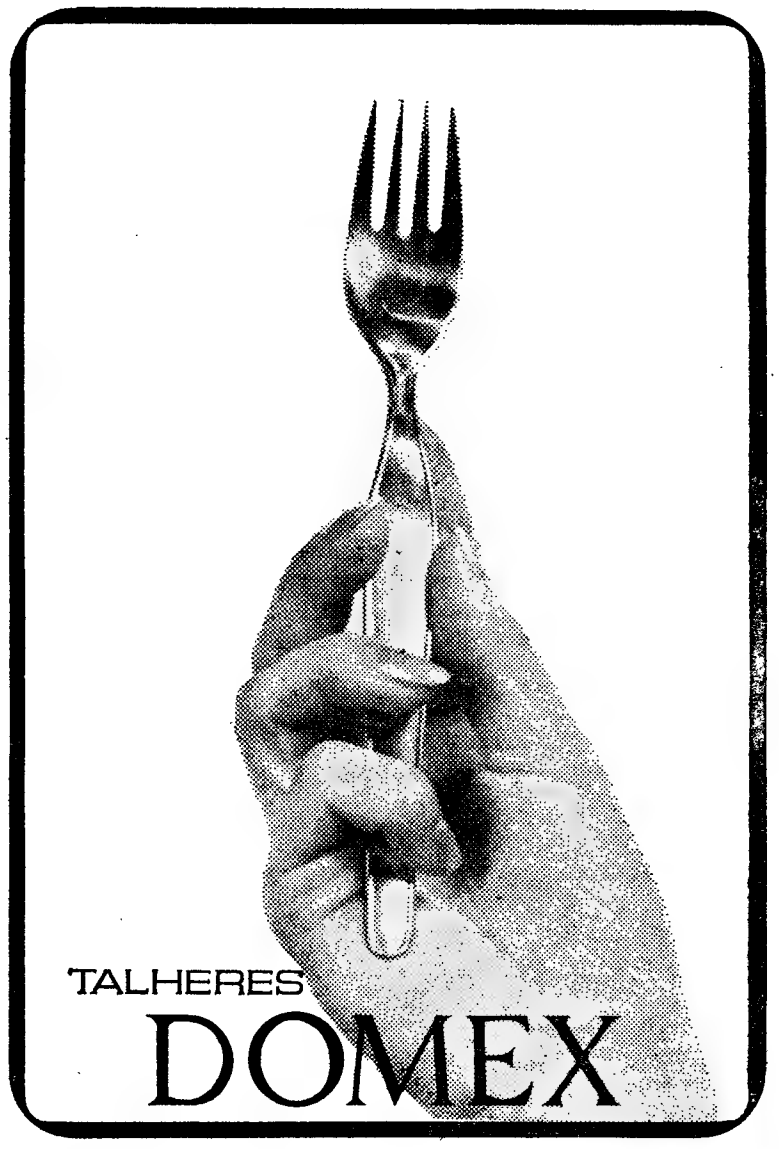
(Continua na 11.ª página)

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA CAÇA AOS FANTASMAS

Como não pode dormir de de noite, por causa do fantasma que frequenta a sua casa senhorial do século onze, o coronel Francis Claridge, de Sandford na Grã-Bretanha, mandou chamar investigadores de um laboratório de parafísica de Downston, perto de Salisbúria.

Estes terão como tarefa analisar os ruídos de cadeias e o ululár do fantasma. Deverão também explicar a natureza da nuvem de fumo branco que toma uma forma humana e que se levanta da chaminé principal do castelo nas noites de lua cheia, quando soa a meia-noite.

Para levar a bom termo a sua empresa, os especialistas do laboratório de parafísica de Downston levaram para o local uma aparelhagem muito aperfeiçoada: termómetro de agulha de platina ultra-sensível, que faz tocar uma campainha quando a temperatura se eleva numa sala, ainda que apenas alguns milésimos de grau, logo que entra um ser humano; magnetófono que regista os mais mais leves ruídos amplificando-os; câmara de infravermelhos que permite filmar na maior escuridão; oscilador que acende uma luz intermitente quando qualquer coisa ou alguém se mexe perto... Esta aparelhagem técnica deveria permitir aos técnicos-caçadores de fantasmas esclarecer o mistério do castelo de Sandford.



TALHERES
DOMEX

Modelo INFANTE Reg.

Fundo de aço inoxidável. Facas de cabo anti-magnético e lâminas especiais.
Veja a Marca DOMEX gravada em cada peça. Esta marca garante-lhe a qualidade, o bom gosto e a elegância dos Faqueiros DOMEX.

PRODUTOS DA Topázio

FEIRA INTERNACIONAL DO OUTONO EM FRANCFORT

DE

1-4 de Setembro de 1968

OS DESEJOS DOS SEUS CLIENTES evoluem constantemente. Isto vale para as exigências da moda, para novas e melhores possibilidades de aplicação. O seu êxito de venda depende de modo decisivo do sortimento adequado e actual, que proporciona o seu cliente.

A visita da Feira Internacional do Outono em Francfort s.o.M. pode neste âmbito significar um valioso auxílio. Vê aqui numa espécie de panorama o que cerca de 2.500 expositores do país e do estrangeiro apresentam. Esta moderna Feira de vários ramos dá-lhes as indispensáveis informações sobre o mercado.

GRUPOS DE ARTIGOS:

Feira especializada de decoradores e assoalhadores. Têxteis e acessórios. Arte aplicada e artesanato Porcelana, artigos de louça e vidro. Artigos para a casa e para o lar. Joalharia, artigos de adorno e metal, presentes. Artigos para fumadores. Papel, artigos para escritório. Artigos para a higiene do corpo e da toilete, finas escovas e pinceis, artigos de consumo químicos, produtos higiénicos. Instalação de estabelecimentos, decoração de montras e acessórios, artigos de propaganda.

Informações, alojamentos e cartões de ingresso na FEIRA:

LASSEN TRANSPORT, LDA.

RUA DA PRATA, 59-2.º-Esq.º — LISBOA

NAS SUAS FÉRIAS NÃO TRABALHE. REPOUSE E LEIA.

NÃO SE DEIXE VENCER PELO CALOR!

No Café-Restaurante MONUMENTAL ESPERA-O A FRESCURA DUMA SAUDÁVEL PRIMAVERA.

AR REFRIGERADO — TEMPERATURA 23º

ONDE PASSAM AS SUAS FÉRIAS AS VEDETAS?

B. B. — férias todo o ano?

(Continuação da 1.ª página)

vestimento); David Niven que, como inglês da velha guarda, sonha acabar os seus dias em Nice e vive, durante as férias escolares (pois tem dois filhos) numa «villa» que tem há vários anos (seu amigo Townsend encarregou-o de lhe procurar uma casa ali perto). Além destes Michèle Mercier, Niçoise, etc.

Soraya faz muitas vezes a sua aparição em casa de De Laurentiis, produtor do seu único filme. Ninguém duvida que aparecerá este Verão. Embora tenha mandado construir uma casa numa ilha grega e não fale senão de solidão, sabe-se que não poderá deixar de se instalar numa «suite» de um palácio em Cannes.

Gotha

Gotha encontra-se nos Grandes Duchesses de Luxembourg, na «Tour Sarrasine» de Bormes-Les-Mimosas (onde se esperava que aparecesse a família real da Grécia), em casa do ex-rei Leopoldo que passa sempre o serão, durante algumas semanas, na sua «villa», sem pretensões, de St. Jean-Cap Ferrat (uma casa de campo de paredes interiores caiadas). O ex-rei Humberto aumenta as estadias na casa de St. Rémy, em Madelieu, em casa da irmã, a princesa de Bourbon-Parma, desde que esta enviuvou.

Mantém-se fora do mundo do Gotha; o príncipe Bertil da Suécia, fiel há vinte anos à sua «villa» de Bormes-les-Mimosas (e a uma dançarina que por ele deixou o palco e com quem casará logo que se liberte dos seus deveres de representação, na Suécia, ou seja, logo que o Parlamento se decida a proclamar a maioridade do futuro rei); e a princesa Grace.

Esta última decidiu não aceitar, este ano, nenhum cruzeiro. Por isso, instalou-se no seu «ranch» de Mont Agel, um pouco acima de Nice (onde se bebe leite de vaca e se apanha fruta do pomar plantado por Rainier), só saindo dele para organizar e presidir às festas de gala que são o prestígio e a prosperidade de Mónaco.

Ava Gardner, tal como todos os anos, prometeu assistir a algumas dessas festas, mas é provável que, mais uma vez, não se resolva a deixar a sua «hacienda» espanhola.

Arte internacional e cinema em St. Paul de Vence

Em St. Paul de Vence, Maeght continua a ser o modelo da hospitalidade para todos os artistas de passagem, desde que sejam de classe internacional e francamente revolucionários em matéria de arte. Enquanto que todos os que pintam e esculpem se encontram em casa de Maeght, o cinema francês, realizadores, argumentistas, fazem as suas paragens de Verão na «Colombe d'Or», onde Yves Montand e Simone Signoret ocupam sempre os mesmos quartos.

Yves Montand, a caminho «da Côte» pára sempre alguns dias em Marselha porque, como ele próprio confessa, poucos prazeres são comparáveis aos de conduzir um belo automóvel pelos cais onde se foi descarregador.

«St. Trop» e «a sua B. B.»

Ainda em St. Paul de Vence, Chagall instala-se para passar o Verão na sua nova «villa», mais confortável que a antiga que ameaçava ruir («arriscava a vida» cada vez que trepava ao «atellier»).

Continuemos o nosso périplo

JEAN MARAIS
— também vedeta em férias

desde a fronteira até Marselha.

Eis-nos em Agay, arrabalde de St. Raphael onde a costureira Carven diz que não consegue repousar senão na sua «villa» cheia de objectos de arte; eis-nos em St. Raphael que, depois de alguns anos de sonolência, pretende voltar a ser uma estância moderna.

Sheila e Petula Clark continuam-lhe fiéis, Geneviève Page lançará lá o seu iate se não encontrar lugar em Cannes.

Chegamos a St. Tropez. Veraneante sempre mais moderniza-da que as outras, Brigitte Bardot instalou-se na sua «Madrague», uma casa de pescadores que comprou, recentemente, por uma soma irrisória e que, depois de um estudo orçamental meticuloso, mandou modernizar e aumentar.

Gunther Sachs vai a «St. Trop» para manter a forma», o farniente não lhe interessa e do que ele gosta lá é da «boutique» de novidades. «Mic Mac», mantida pelo irmão da sua primeira esposa. As costeletas na brasa, comidas no jardim e a cavaqueira não chegam para que ele não lamente a não existência de um casino ali perto.

B. B. só recebe uma vez durante o Verão (a comida é sumptuosa e normal, encomendada aos restaurantes, o jardim é enfeitado, para a ocasião, por um horticultor). O resto do tempo, vive com os companheiros íntimos.

Jacques Charrier que passa o Verão em «St Trop» nunca de lá sai, tal como Sacha Distel, natural da região, que sempre se consegue escapar, quando tem um «furo» numa «tournée», para vir a St. Tropez. Então, entretem-se a jogar á bola, debaixo dos plátanos, com o cabeleireiro Alexandre e o costureiro Louis Ferraud, também eles naturais de St. Tropez (mas que só chegam no fim de Agosto, depois da apresentação da Moda).

Os eremitas da Garde-Freinet

Aznavour jurou passar, todos os verões, algum tempo em St. Tropez. Von Karajan instala-se, entre dois festivais, na sua «Villa» «Les Palmes» e Marina Vlady, todos os anos vai dar uma espreitadela á sua. No seu «Pinet», André Roussin revê os seus papéis Este autor sensacional é, periódicamente, tomado pelo desejo de representar e, quando regressar, subirá de novo á cena.

Um pouco á parte, no fresco da colina, em Garde Freinet, em casas de espessas paredes de pedra e de tetos de telhas sem cor, estão instaladas Jeanne Moreau (que consagra sempre algumas semanas ao domínio de seu pai, em Mazirat, em Allier) e Anna Karina, enquanto que Valérie Lagrange se diverte a consertar um velho moinho de azeite.

Um pouco mais longe, em Ramatuel, o riquíssimo príncipe Napoleão passa o Verão com a família numa grande casa sem pretensões, rodeado de um imenso parque quase em alqueive.

Em Hyères, a viscondessa de Noailles, a nora de Francis de Croisset e que assina as suas telas com o nome de «Marie Laure», mantém, numa magnífica propriedade, um salão artístico e literário onde se encontram celebridades e «esperanças» do mundo inteiro.

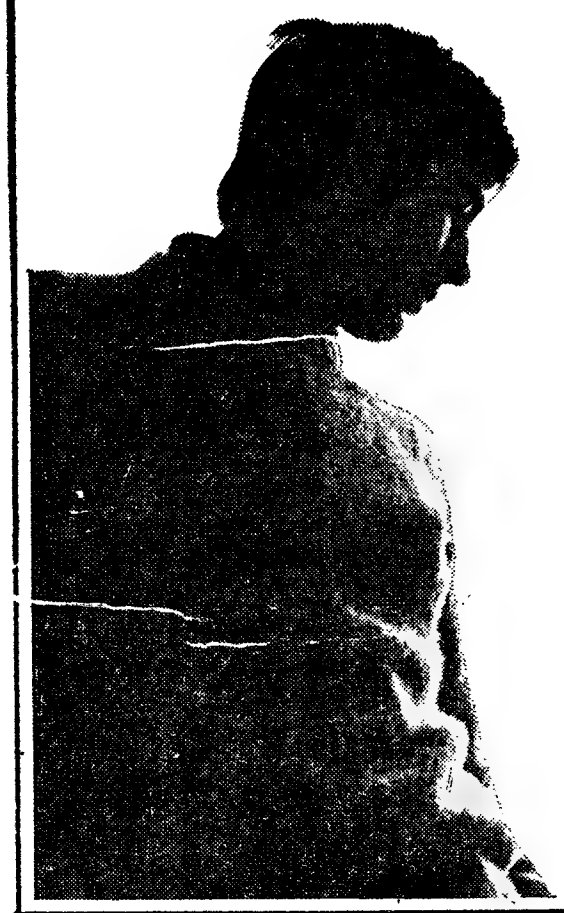
Simone Berriau reúne todo o seu mundo à volta dela (Marcel Achard é o primeiro cliente) para patuscadas simples e sadias, patuscadas simples e sadias, onde apenas oferece os produtos das suas terras (entre os quais se inclui um vinho que ela exporta e que lhe deve render mais que o Teatro Antoine).

Perdas e ganhos

Todos os anos, a Côte d'Azur perde hóspedes: Karim que já não vemos no «Chateau de l'Horizon» e que prefere ocupar-se, acompanhado de uma encantadora cunhada, Mrs. Guiness, dos seus hoteis e das suas praias sardas; e Greta Garbo que abandona a «villa» de St. Jean Cap-Ferrat aos herdeiros do amigo que a albergou tanto tempo.

Mas a Côte ganha sempre novos visitantes: Jean Marais que, desde 15 de Julho, se instalou em Cabris. Há anos que ele vigiava os trabalhos e, agora, tem enfim a sua piscina, um forno de cerâmica e um «atellier» onde conta pintar quando se reformar, pois este jovem actor, cheio de imaginação, não se «vê» no papel do pai. Aproveita ao máximo os seus novos domínios. O seu Verão será curto, pois a partir de Setembro, no Teatro de Paris, ele montará uma peça de Bernard Shaw adaptada por Cocteau.

Depois, há ainda Katharine Hepburn, que se apaixonou pela Côte d'Azur. Charles Boyer, Yul Brynner, Lys Taylor e o duque de Kent (cansado de morar num dos mais belos iates de todos os que frequentam a Côte) procuram todos eles uma casa ali. — D. A.



JOAN MANUEL SERRAT

(O CRIADOR DE LA, LA, LA)

Interpreta as suas composições

CANÇÓ DE BRESSOL
ARA QUE TINC VINT ANYS
ELS VELLS AMANTS

No novo disco LONDON GLOBE GEB 3013

A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das Escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento. No ano escolar de 1967/1968, estiveram em vigor 50 bolsas. Os beneficiários destas bolsas têm prioridade na obtenção de bolsas da mesma categoria para o ano lectivo de 1968/1969, desde que se encontrem nas condições regulamentares a que obedece a respectiva prorrogação O número total de bolsas a atribuir, nesta categoria, não deverá exceder 60.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência dos cursos professados nas Escolas Superiores de Belas-Artes e da Secção de Teatro do Conservatório Nacional Para o ano lectivo de 1968/1969, prevê-se a renovação de 48 bolsas das vigentes no ano escolar de 1967/1968 e o número máximo de novas bolsas a conceder será de 30

Na atribuição de bolsas, atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45, Lisboa —, onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

VÃO SER RECUPERADOS OS TESOUROS DOS GALEÕES AFUNDADOS NA BAÍA DE CARTAGENA DOS ÍNDIOS?

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Assim como a longa e sinuosa baía de Vigo, no extremo noroeste de Espanha, passa por estar pavimentada de ouro e prata proveniente dos cascos dos galeões aí afundados por uma esquadra inglesa, a de Cartagena dos Índios, o velho porto fortificado da costa atlântica da Colômbia, possui a mesma reputação. E pela mesma razão.

Como todos os caçadores sabem, o melhor local para proceder a uma espera de uma peça de caça, é junto do covil ou do bebedouro. E os corsários ingleses não o ignoravam. Foi assim, por exemplo, que em Junho de 1743, depois de ter esperado em vão durante o Inverno precedente ao largo de Acapulco, porto de partida na costa mexicana, e após ter atravessado todo o Pacífico, o capitão George Anson conseguiu capturar, ao largo do cabo filipino do Espírito Santo, o «Nossa Senhora de Covadonga», o célebre «Galeão de Manilla», com o tesouro que continha, avaliado em três milhões de «dólares espanhóis», o que dá uma ideia do valor das cargas de ouro, prata e pedras preciosas que os navios transportavam.

Com muita frequência, de resto, como foi o caso de Vigo, como o de Cartagena dos Índios, os corsários britânicos, quando se sentiam fortes, não se contentavam com esperar os galeões ao largo dos portos de saída ou de chegada. Tentavam, e ás vezes conseguiam, vencê-los, como foi nomeadamente o caso, em Cartagena, do célebre «Sir» John Morgan.

Para evitar, porém, que os galeões fossem capturados, os espanhóis incendiavam-nos. Tal foi a sorte do galeão «San Juan» que se afundou com dois outros vasos de guerra e quatro navios mercantes apenas a doze milhas de Cartagena, sòmente com sessenta metros de profundidade. Esta profundidade é actualmente mínima mas, na época, desencorajava todos os meios de reflutuação de que então se dispunha.

Se bem que muitos progressos tenham sido feitos, mais tarde, em matéria de salvamento de destroços e sobretudo da sua exploração, o casco do «San Juan» e dos outros navios afundados na baía de Cartagena ficaram onde o incêndio e as granadas inglesas acabaram com a sua carreira, debaixo de uma camada cada vez mais espessa de lama, areia e algas, até que recentemente equipas de homens-rãs começaram a localizá-los no decorrer de excursões de pesca submarina, mas sem jamais conseguirem penetrar no interio dos barcos.

Para o efeito, seria necessário um equipamento que algumas empresas especializadas estão prontas a fornecer, com a condição, porém, de que o Governo colombiano modifique as leis actuais que proíbem todas as operações deste género, reservando unicamente ao Estado a propriedade de todas as descobertas.

Eis o que o Governo de Santa Fé de Bogotá está a estudar muito sèriamente, em face das enormes riquezas que poderiam assim ser recuperadas, mesmo que uma parte devesse ser partilhada com os achadores.

GUILLAUME TELLEZ

Um jacto de água levanta-se até ao céu quando técnicos ingleses experimentaram explosivos subaquáticos no sueste de Inglaterra, a fim de aperfeiçoar a eficiência destes terríveis explosivos. Especialistas debruçam-se, amiudadamente, sobre estas experiências e estudam não só os seus efeitos como a forma e o choque da onda provocada pela explosão. As experiências têm o patrocínio do Ministério da Tecnologia de Sua Magestade

Ortex
Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

Á VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

TEMPO

NSU A MARCA DO ANO

NSU 1200

A NOVIDADE QUE ENTUSIASMA

Um carro ágil e desportivo (150 Km/Hora)
Seguro na condução (travões de disco à frente)
Espaçoso e cómodo (5 lugares) Porta-bagagens gigante
... além de tudo isto, o
NSU 1200 é económico (8 litros aos 100 Km.)

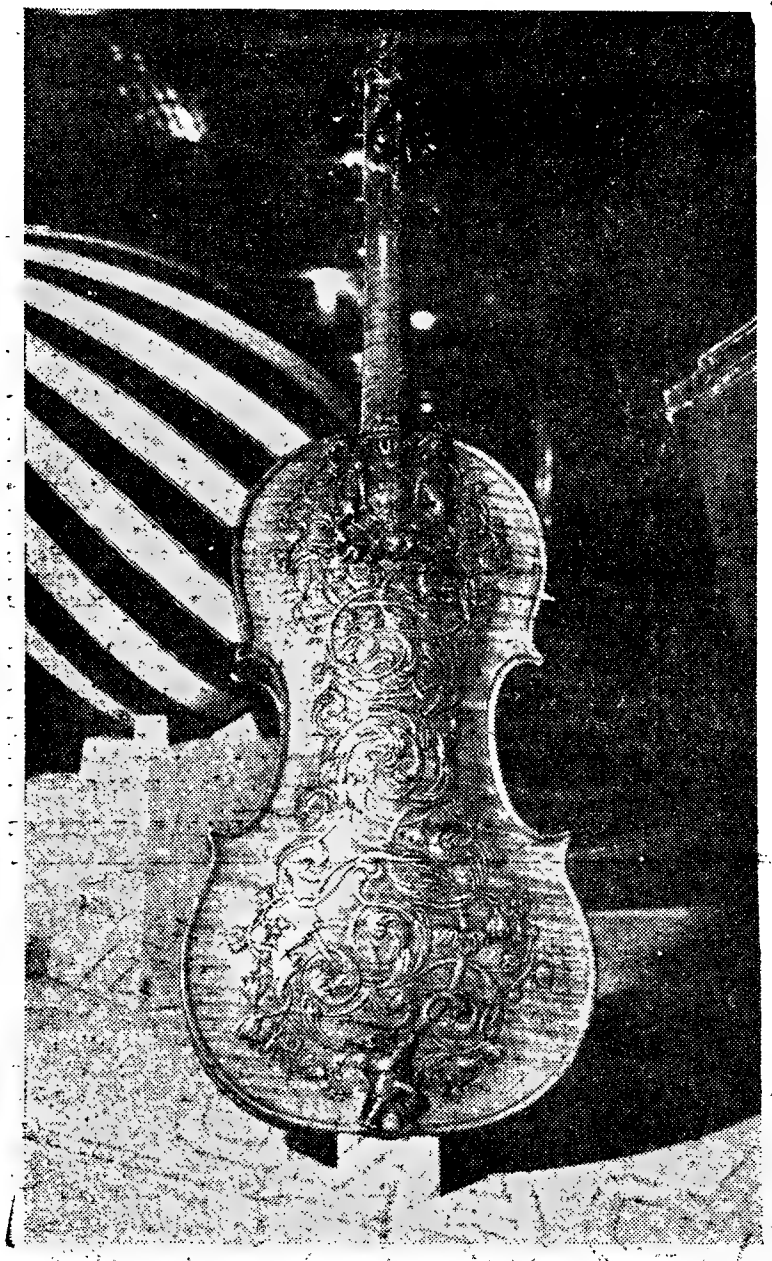
O ANO DO RO 80

A QUALIDADE ALEMÃ
O CONFORTO EUROPEU

NSU

Representantes LUSOLANDA — Av. António Augusto de Aguiar, 25-C LISBOA
Tels. 53 56 13 - 53 70 77 Agentes e assistência técnica em todos os distritos

UM VIOLINO REAL —PEÇA DE MUSEU



Este violino ricamente decorado, que figura no novo museu londrino de instrumentos musicais, é muito provàvelmente do último quartel do século XVII. Pensa-se que terá sido encomendado para os reis Carlos II ou Jaime II. É uma peça rara, com as armas reais e está exposto ao lado de peças musicais valiosas dos séculos XV e XVI

Crónica de Hollywood

POR **RENÉ CENTASSI**

NOVA YORK — O mundo inteiro adoptará, decerto com alegria, o filme «Rosemary's Baby»: será um êxito total.

O primeiro filme americano do realizador polaco Roman Polanski, admirávelmente adaptado do «best seller» de Ira Levin, faz reviver, num quadro inesperado, o da Nova York actual, um mundo que pensámos extinto para sempre, o das feiticeiras.

Então Satanás não morreu? Parece que não, pelo menos na imaginação da jovem Rosemary que, grávida, se imagina objecto de uma conspiração diabólica e, aterrada, num crescente espectacular, acaba por lançar a dúvida no espírito dos espectadores: e se as feiticeiras existissem realmente... e lhe quisessem roubar o bebé?

Para Mia Farrow, que representa aqui o seu primeiro grande papel, «Rosemary's baby» promete bons dias: ela vai excelentemente. É verdade que está rodeada de uma equipa de primeira ordem: John Cassavetes, Ruth Gordon, Maurice Evans, Ralph Bellamy, Patsy Kelly e Sidney Blackmer, todos dirigidos com mão de mestre por Polansky. A música enfeitiçante de Christopher Komeda, um compatriota do realizador, é também de assinalar.

A inocência dos jovens actores

Olivia Hussey, 16 anos, não conseguiu compreender porque a tinham convidado a visitar os Estados Unidos e a apresentar-se á Imprensa americana, em Maio, dado que o seu filme, o primeiro, «Romeu e Julieta», de Franco Zeffirelli, só será projectado deste lado do Atlântico em Outubro.

A jovem actriz inglesa, embora intimidada, não escondeu aliás o seu espanto durante a conferência de Imprensa que a «Paramount» organizara, em Nova York, para ela e para Leonard Whiting, de 17 anos, seu parceiro no filme tirado da obra imortal de William Shakespeare. Mistérios da publicidade...

Ambos se viram gregos, na inocência da sua idade, para

RUTH GORDAN protagonista do filme de Polanski

responder ao dilúvio de perguntas absurdas ou superficiais com que um grupo de jornalistas americanos, veteranos (o menos que se pode dizer deles é que não se distinguem pelo tacto ou pelo seu espírito de invenção) os bombardearam sistemáticamente.

Uma dessas perguntas fez empalidecer Olivia Hussey, visìvelmente horrorizada ao ouvir perguntarem-lhe se se podia considerá-la «uma jovem Elizabeth Taylor». No mundo dos actores, segundo parece, há comparações que é preferível não se fazerem.

Trocou a televisão pelo cinema como protesto...

Transviado da televisão americana, que abandonou depois de 14 anos de actividade, a fim de prostestar publicamente contra a sua inquietante degradação, o produtor americano Herbert B. Leonard chegou ao cinema com toda uma série de projectos interessantes.

Depois de «Papi», que acaba de principiar em Nova York, sob a direcção de Arthur Müller, e que contará a história de um portorriquenho que ficou viúvo com dois rapazitos, Leonard propõe-se produzir, no México, um western, «King Fisher's Road», segundo um romance de Sheppard Rifkin que Marvin Gluk adaptará para o cinema.

O seu terceiro filme será rodado na Polónia. Trata-se de um argumento de Brian Moore, inspirado na obra de Isaac B. Singer: «Slave».

O produtor pensa que a primeira volta de manivela só poderá ser dada no fim do ano que vem.

Herbert B. Leonard inscreveu, igualmente, no seu programa, quatro outros filmes importantes. Num futuro próximo divulgará os seus títulos.

Nova produtora de filmes (ramo da C. B. S.)

Em colaboração com a National General Pictures, a sociedade «Cinema Center Films», novo ramo da cadeia de televisão americana «C. B. S.»,

O PRIMEIRO FILME DE R NOS ESTADOS UNIDOS

lança-se t tográfica tena de a realiza Unidos, q

Citemos tulos segu

— «Hor zação de mes Garr e Maurice

— «Tha realizador Elvis Pres

— «Da extraído MacDonal

— «Kill Brian Hu Clint Eas dinale.

— «Su Marvin distribuid

A um p nema C confiar realização ginal de zo Sempl a-Huntin o de um ria de g Ray Rig Lance».

companh ao «écra sical que fazer f «Your Ou derna da de Willia cima seg

Ne

— Um «The In ciante»),

O CASO MARI

(Continuação da 1.ª página)

Esta foi presa e a casa foi fechada e selada.

Mas de nada servia dizer que aquelas doze pessoas indicadas na lista de Jean Toussaint tinham sido envenenadas. O que se pretendia era ouvia a confissão da boca da própria Marie Besnard:

«Fui eu! Dei-lhes arsénico, e fi-lo porque...»

Nesse momento tudo se tornaria fácil. Mas ela abanava a cabeça, ficava indignada e dizia que não tinha sido ela. Tinham-se reunido testemunhos, uns após outros, de casa em casa.

Em primeiro lugar estava, naturalmente, o depoimento de Toussaint, que se intitulava o salvador de Loudun, pois se não tivesse dado aqueles indícios, «quem sabe, quem sabe...»

— Quero apenas dizer-lhes uma coisa, para que saibam que mulher ela é: tomou banho no Loire com esse alemão Alfred Dietz, o loiro que cheira a alfazema, o prisioneiro de guerra, e afirma-se que sem roupa nenhuma! Nunca se viu uma coisa assim em Loudun!

E Pascaline Verité afirmou:

— Quando tomava café em casa da minha prima Marie, ese café sabia-me sempre a sabão.

E a chefe dos correios, Jeanette Pinton, afirmou ter ouvido dizer a Leon Besnard, o falecido marido de Marie: «Estou a morrer envenenado. Marie pôs-me qualquer coisa na sopa!».

A parteira de Loudun, madame Rosignol, recordou-se de que Marie Besnard, em 1955, lhe tinha dito uma vez, quando o marido lhe batera:

«Não deixes que te bata, Berthe. Dá-lhe arsénico! É muito simples e não deixa vestígios».

E alguém, por baixo da janela, teria ouvido Leon Besnard gritar para Marie:

«Olha que te dou umas vergastadas».

Houve também o caso de Pauline e Virginie Lalleron, que estavam hospedadas em casa de Marie Besnard. Eram solteironas velhas, que pouco a pouco foram mirrando, até que nunca mais se puderam levantar da cama e morreram.

Nada disto aconteceu de um dia para outro, mas no decorrer de 20 anos. Porém, só naquele Outono Jean Toussaint, o dono do «Cavalo Branco», achou que tinha chegado a altura de escrever uma carta à polícia judiciária a contar os factos.

Até àquele dia, Marie Besnard tinha sido uma mulher simples como qualquer outra em Loudun mas, de repente, tornara-se um monstro.

Os elementos da acusação

Marie Besnard estava presa e, entretanto, verificara-se que tinha envenenado doze pessoas.

Porque não confessava? Além disso, era preciso encontrar um motivo, pois a morte de nenhuma dessas pessoas tinha dado um centavo de lucro a Marie Besnard.

Talvez fosse uma doente mental: doze envenenamentos com arsénico sem motivo!

A Polícia tinha reunido todos os dados:

— primeiro envenenamento com arsénico em 1927, na pessoa do primeiro marido de Marie Besnard;

— em 1929, envenenamento de uma tia-avó do segundo marido;

— nos vinte anos seguintes, um crime após outro: o segundo marido, dois amigos do marido, uma irmã, uma tia, uma irmã desta tia e outras pessoas que conviveram com Marie Besnard.

— e um dia morreu também o cão que a mãe queria levar; morreu tão cedo que já estava morto quando a mãe quis partir.

— pouco tempo depois morreu também a mãe!

Os 120 frascos examinados em Bordéus e Paris por peritos deram o resultado esperado: vestígios de arsénico no fígado, no baço, nos ossos, arsénico por toda a parte.

«É a envenenadora típica. Nunca deixaria de matar pessoas. As provas são claras. Temos de a julgar! Peço a pena máxima: merece doze vezes a guilhotina pelo envenenamento de doze pessoas!»

Os médicos fizeram uma experiência

A Polícia e o procurador estavam certos da sua causa. Marie Besnard era a maior envenenadora que jamais comparecera perante os tribunais franceses. Porém, ela continuava a afirmar:

«Estou inocente, não fui eu, não fui eu. Cortaram o meu pobre marido aos bocados para verificarem se o tinha envenenado e não fui eu!»

E o advogado de defesa disse:

«Senhores jurados: na França há uma Escola Médica a afirmar que, pràticamente, qualquer cadáver de um francês que durante toda a vida tenha tomado vinho tinto, mostra vestígios de arsénico algum tempo depois da morte.

«O vinho tinto francês contém arsénico em quantidade mínima. Mas, no decorrer dos anos, esta mistura de arsénico concentra-se em certos órgãos do corpo, como o fígado, o baço e os ossos.

«Na decomposição do corpo fica sem dúvida o arsénico, que se pode verificar perfeitamente. É o mesmo arsénico que se encontra no solo em certas regiões da França, chegando dali às raízes das vinhas e às uvas. A verificação de arsénico num morto não quer dizer, em França, que ele tenha sido envenenado!»

Os jurados ouviram isto e ficaram pen advogado d nuou:

«Naturalm as minhas tas com ca junto um p Este torna Por isso ten co em casa».

Os jurado médicos do déus e de Pa beça e ficar Não era de contrasse no e 1,8 miligra

Seis persi

Desesperad tentou salv Nunca tinha coisa assim truques dos opiniões de mandado M a guilhotina encerrado.

Todavia, estavam de dúvidas.

«Há qualq nesta histór do examina podemos co

ME DE ROMAN POLANSKI

UNIDOS

«uma jove
No mund
ndo parec
ue é prefer
m.

elevisão
ema
esto...

televisã
andonou d
e actividad
tar públic
sua inqui
o produ
t B. Leona
a com to
ectos interes

», que acab
Nova Yor
Arthur M
a história d
o que fic
pazitos, Le
produzir, n
ttern, «Kin
segundo u
ppard Rifki
adaptará p

ilme será r
Trata-se d
Brian Moor
de Isaac B.

sa que a pr
nivela só p
fim do an

nard inscre
no seu pro
utros filme
futuro pró
s seus tít

a de film
C. B. S.)

com a M
ictures, a
Center Fi
da cadeia d
na «C. B. S.

lança-se na produção cinematográfica com mais de um vintena de filmes em 1968-1969, a realizar quer nos Estados Unidos, quer na Europa.

Citemos especialmente os títulos seguintes:

— «How Sweet it is», realização de Jerry Paris, com James Garner, Debbie Reynolds e Maurice Ronet.

— «That Jack Valen ine», do realizador Arthur Neal, com Elvis Presley.

— «Darker Than Amber», extraído do livro de John D. MacDonald, com Robert Culp.

— «Kill a King» um filme de Brian Hutton, com as vedetas Clint Eastwood e Claudia Cardinale.

— «Sunset Trail» com Lee Marvin (realizador ainda não distribuido).

A um prazo mais longo. «Cinema Center Films» pensa confiar a Alfred Hitchcock a realização do argumento original de Larry Cohen e Lorenzo Semple Jr., «Daddy's Gone a-Hunting», e a Ken Annakin o de uma apaixonante história de guerra imaginada por Ray Rigby, «Operation fer de Lance». Finalmente, a nova companhia produtora levará ao «écran» uma comédia musical que actualmente está a fazer furor na Broadway, «Your Own Thing», versão moderna da «La douzième nuit», de William Shakespeare. (Décima segunda noite).

Notícias breves:

— Um clássico do «écran», «The Informer» («O Denunciante»), de John Ford, aparecerá, em breve, numa nova versão, interpretado exclusivamente por actores negros, dirigido por Jules Dassin. Raymond St Jacques («Les comédiants») reaparecerá no papel em que Victor McLaglen fez uma das suas mais belas composições. Título provisório do filme: «Betrayal» («Traição»).

Jean Seberg foi contratada pelo produtor Alan Jay Lerner para dar a réplica a Lee Marvin e a Clint Eastwoods em «Paint your Wagon», cujas tomadas de vista começarão em 17 de Junho, sob a direcção de Joshua Logan.

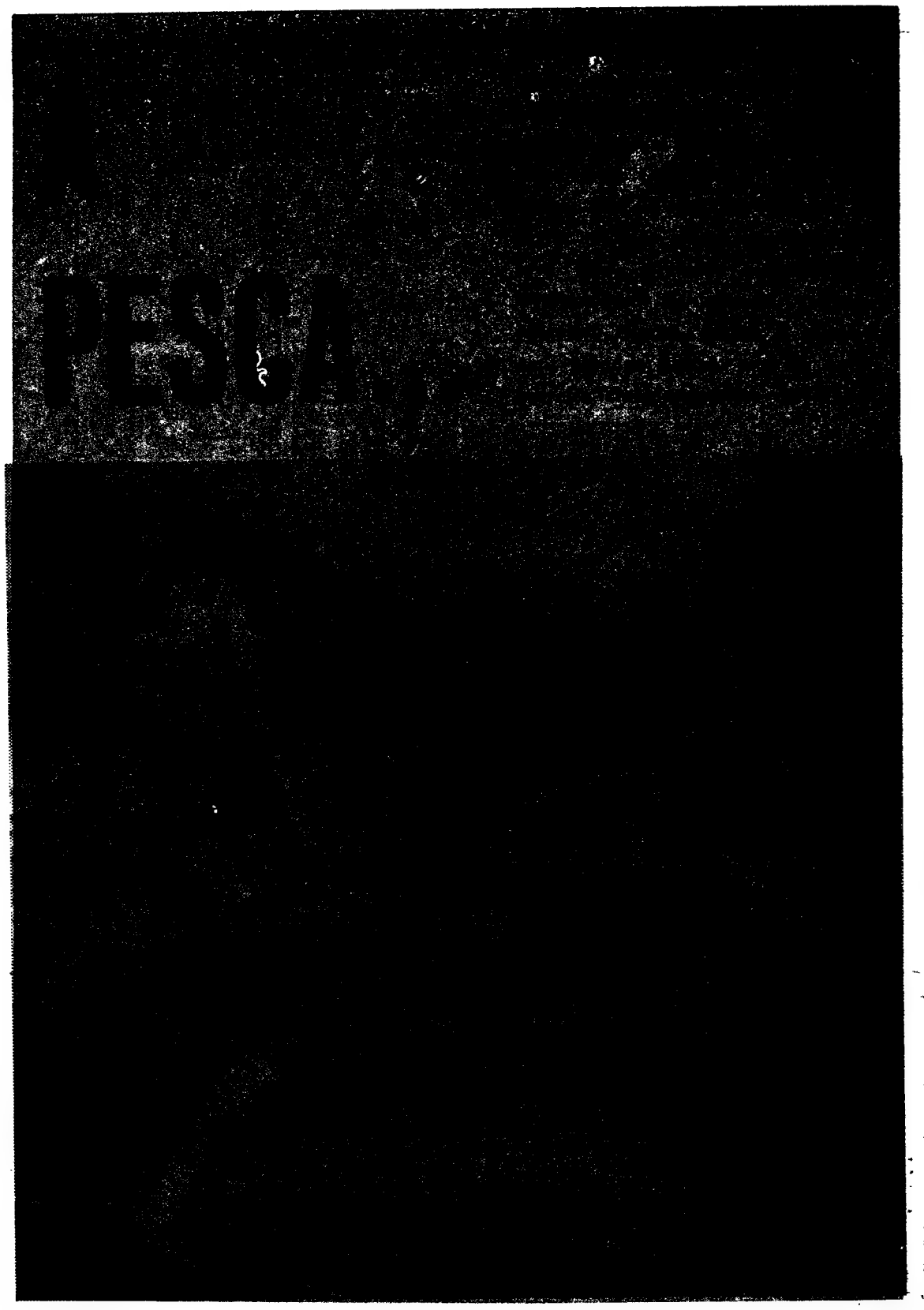
— Faye Dunaway será a companheira de Kirk Douglas no filme «The Arrangement», uma adaptação cinematográfica de um «best-seller» de Elia Kazan, que assegurará pessoalmente a realização.

— O filho do general Moshe Dayan, o actor israelita Assaf Daynan, de 21 anos, foi designado pela 20 th Century Fox para o primeiro papel do próximo filme de John Huston, «A Walk with Love and Death», extraído de um romance de Hans Koningsberger. Será sua parceira a filha do realizador, Angelica Huston, de 16 anos.

— Leslie Caron será a vedeta de «The Beginners», do argumento de Jo Heims baseado numa novela de Bernard Bassy. O realizador Alex Grasshoff deve ter dado a primeira volta de manivela no dia 2 de Julho em Toronto.

— O produtor Alan J. Pakula iniciar-se-á na realização, este Outono, levando ao «écran», pela Paramount, um romance de John Nichols, «The Sterile Cuckoo».

— Nos Estados Unidos vai ser cunhada uma medalha de ouro em memória de Walt Disney para ser entregue á viúva do criador do Mickey Mouse. Cem mil medalhas de bronze serão postas á venda em proveito da Califórnia Institute of Arts, que Walt Disney fundou pouco tempo antes de morrer.



RIE BESNARD

ela conti-
não fui eu,
ram o me
bocados pa
o tinha en
i eu!»
de defesa

s: na Fran
a Médica a
ràticamente,
de um fran
oda a vida
inho tinto,
de arsénico
is da morte.
rancês co
quantidad
decorrer dos
de arsénico
ertos órgãos
igado, o ba

io do corpo
o arsénico,
ar perfeita
no arsénico
no solo em
França, enc
zes das vi
verificação
morto não
nça, que ele
nado!»
iram isto

ficaram pensativos. E então o advogado de defesa continuou:

«Naturalmente, rego todas as minhas plantas e as batatas com cal apagada, à qual junto um pouco de arsénico. Este torna as batatas bonitas. Por isso tenho sempre arsénico em casa».

Os jurados olharam-se, os médicos do tribunal de Bordéus e de Paris baixaram a cabeça e ficaram encolerizados. Não era de admirar que se encontrasse nos mortos entre 0,3 e 1,8 miligramas de arsénico...

Seis persianas corridas

Desesperado, o procurador tentou salvar a sua causa. Nunca tinha assistido a uma coisa assim. Tudo isto eram truques dos advogados. Com as opiniões de Bordéus ter-se-ia mandado Marie Besnard para a guilhotina e o caso ficaria encerrado.

Todavia, os jurados já não estavam de acordo, tinham dúvidas.

«Há qualquer coisa errada nesta história! Tem de ser tudo examinado de novo. Não podemos condenar a mulher se não se verificar como é que o arsénico chegou ao corpo dos mortos...»

E então soou a decisão que Loudun escutou estupefacta: Marie Besnard podia ser posta em liberdade com uma caução de 1 milhão de francos, e todas as acusações feitas contra Marie Besnard, para serem tomadas em conta, teriam de ser provadas.

Um milhão de francos? Isto era muito dinheiro!

E a revolta da população de Loudun contra Marie Besnard limitou-se, em primeiro lugar, a uma tabuleta que Jean Toussaint colocou na sua estalagem e onde se lia:

«Aqui come-se melhor do que em frente, em casa de Marie Besnard!»

E então ela voltou para casa. Vivia sòzinha naquela casa fria e escura, na qual subia a humidade do chão.

«Vejam isto! Mandaram-me para a prisão, mantiveram-me guardada enquanto aqui tudo apodrecia! Quem é que paga isto depois? Sempre disse que estava inocente, mas não me acreditaram. E ainda hoje o procurador não me acredita. Mas devo dizer que sim e confessar uma mentira, para depois lhe sofrer as consequências?

«Conheço os olhares das pessoas que passam pela minha casa e não os posso suportar. Vou descer as persianas e manter a casa fechada até ao dia em que se confirme que estou absolutamente inocente e não tenho nada a ver com os envenenamentos das pessoas que amava».

Isto era tudo o que Marie Besnard tinha a dizer, enquanto em Bordéus se faziam todos os possíveis para rever o processo contra ela.

A mulher que riu três vezes

Usava sempre aquele vestido preto. Na prisão afirmou que a tinham posto por quatro vezes em celas não aquecidas para a obrigarem, com a febre proveniente da bronquite, a fazer uma confissão. Ouviam-na tossir enquanto andava pela casa escura.

Mas quando um dia o circo Booglione deu um espectáculo em Loudun, o director do circo teve a ideia genial de mandar um convite a Marie. E fez saber por toda a parte que ela iria ao circo.

Marie Besnard apareceu e sentou-se num camarote de frente, tal como quando estava no banco dos réus do tribunal de Loudun. E quando apareceram os palhaços ouviu-se Marie Besnard rir alto. As pessoas mais velhas de Loudun recordaram-se de que Marie já tinha rido duas vezes daquele modo: a primeira vez foi em 1927, quando apareceu com Leon Besnard, o seu segundo marido. Três meses antes ficara viúva. O primeiro marido era um primo tuberculoso, que os médicos não puderam salvar. Estava também um circo em Loudun. E quando os palhaços apareceram ela riu alto e voltou-se para Leon Besnard, que lhe disse qualquer coisa ao ouvido.

A segunda vez foi no tribunal, quando o seu advogado chamou os peritos e lhes disse:

«Meus senhores, se estão certos da sua causa, digam-me qual destes seis frascos contém arsénico!» E quando os peritos voltaram meia hora depois e deram dois frascos ao advogado, afirmando que tinham arsénico, este retorquiu: «Estão enganados, todos os frascos contêm apenas antimónio!»

Então Marie Besnard riu pela segunda vez.

E agora a terceira vez que ela ria, no circo Bougline. Todavia, depois voltou para o silêncio da sua casa. Ninguém a censurou e muitos chegaram a dizer-lhe que nunca tinham acreditado na sua culpa. E todos passavam ao largo da porta de Jean Toussaint, sem quererem ouvir o que ele dizia. Havia quem pensasse do estalajadeiro: «Foi tudo ciúme, porque Marie Besnard gostara mais do alemão. Não podia suportar que Marie Besnard tivesse tomado banho no Loire com o alemão e não com ele!»

Ninguém voltou a atirar pedras contra as janelas da casa de Marie Besnard. De vez em quando também havia quem examinasse de novo as sepulturas, não dando descanso aos mortos, na ânsia de encontrar provas contra Marie Besnard.

Esta comentava:

«Querem acusar-me porque o solo da França é assim? Posso modificá-lo? Tenho culpa de beberem vinho tinto na França e de os jardineiros pôrem arsénico na água com que regam os quintais?»

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

a

SITURCO
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 - 68 09 59 - 68 22 54

oferece-lhe

- Cobrança de rendas
- Satisfação de todas as obrigações fiscais
- Contratos de arrendamentos
- Aluguer de andares devolutos
- Pagamento de despesas de conservação e manutenção
- Estudos de orçamentos, obras e sua execução pelos nossos técnicos
- Pagamento de contribuições
- Impostos e prémios de seguros
- Vistorias sanitárias
- Assistência jurídica

SIPS-13

MÍNIMO DE DISPÊNDIO * MÁXIMA COMODIDADE

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comercio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Policlínica do Intendente

AV ALM. REIS, 27, 2.º — Tel 45587
Dr Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ás 14.30; 3.ª e 5.ª às 17 horas.
Dr Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr Fernando Castor Amaro—Medicina geral, 14 h.
Dr J. Junqueira Júnior — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr Rui Branco — Clínica médica, Doenças do Coração Electrocardiogramas, 15 h.
Dr Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), às 12.30.

VULCAIN
RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

MAS ... COM MÁQUINAS DE QUALIDADE!

EMPIRE SCOUT
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

CERTINA
- Formato ideal 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã

HALINA SIMPLETTE "FC"
- Para flash-cubo
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a cores no novo formato 26x26 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos

HALINA PAULETTE
- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 2,8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente

HALINA PAULETTE ELECTRIC
- Modelo similar à HALINA PAULETTE mas incorporando uma célula foto-eléctrica permitindo assim exposições sempre correctas a cores e a preto-branco

Esc 160$00 | Esc 270$00 | Esc 500$00 | Esc 740$00 Com estojo | Esc 930$00 Com estojo

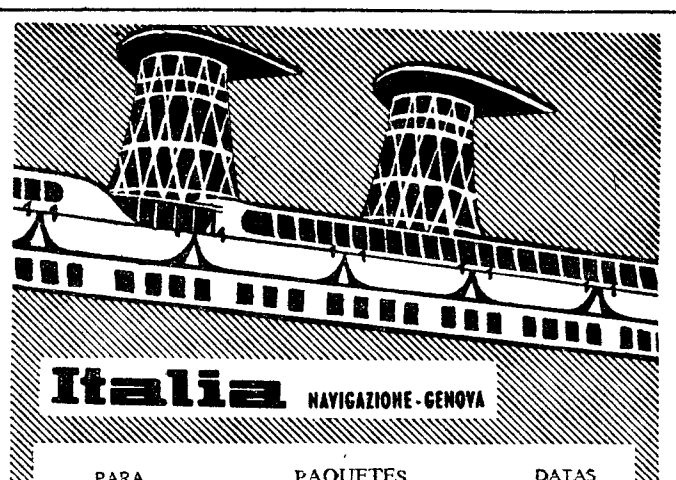
À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. SECÇÃO FOTO-CINE Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.



Italia NAVIGAZIONE - GENOVA

PARA	PAQUETES	DATAS
HALIFAX NEW YORK	«LEONARDO» «COLOMBO»	7 de Setemb. 3 de Outubro
ALGECIRAS PALMA GÉNOVA PALERMO NÁPOLES	«LEONARDO» «RAFAELLO»	25 de Agosto 5 de Setemb.

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª
Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 36 15 81—LISBOA

PARA	PAQUETES	DATAS
RIO JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU BUENOS AIRES	«GIULIO CESARE» «AUGUSTUS»	27 de Agosto 7 de Setemb.
BARCELONA CANNES GÉNOVA NÁPOLES	«AUGUSTUS» «GIULIO CESARE»	2 de Setemb. 23 de Setem.

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LD.ª
Rua Alecrim, 20-F-1.º — Telef. 32 72 64 — LISBOA

Peça os nossos programas de viagens aos Jogos Olímpicos, Estados Unidos e Canadá

GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA

ABERTO ATÉ 15 DE OUTUBRO

NOVA GERÊNCIA. EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE

INFORMAÇÕES PELO TELF. 869741 — LISBOA

EXCURSÕES A MADRID

Comunica-nos a C. P. de que vai organizar excursões a Madrid, com partidas de Lisboa nos dias 14 de Agosto, 1 e 15 de Setembro, com regressos a Lisboa, respectivamente nos dias 18 de Agosto, 5 e 19 de Setembro, utilizando o Lisboa-Expresso TER e o Lusitânia-Expresso.

Preços entre 750$00 e 1300$00, compreendendo transporte em caminho-de-ferro, transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel, alojamento e refeições.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos.

Adquira desde já o seu bilhete nas:

— Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia)
— Nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro
— Na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124)
— Nas Agências de Viagens autorizadas.

MAQUINAS DE ESCREVER

somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º Lisboa 2 — Tel. 32 71 49.

FIGUEIRA DA FOZ

PRAIA DA CLARIDADE

A C. P. organiza no próximo dia 11 uma excursão á Figueira da Foz, visitando Conimbriga e a Serra da Boa Viagem

Esta excursão, que é assegurada no percurso ferroviário em comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado, e no percurso rodoviário por cómodo e excelente autocarro e compreende ainda um almoço servido no Restaurante das Piscinas, na Figueira da Foz, custa apenas 223$00.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI no «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

Um modelo de estilo oriental — denominado «Schehrezade» — concebido pelos costureiros ingleses para o próximo Outono

O seu HOROSCOPO

pelo astrologo HORUS

DE 11 A 17 DE AGOSTO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Não resolva os seus casos sentimentais e problemas familiares com brusquidão. O momento requer calma e não impulsividade. Todas as contrariedades que surgirem solucione-as com paciência. Mau para experiências psíquicas.

DINHEIRO — Equilibre hàbilmente o orçamento, pois não haverá grandes possibilidades financeiras. Cuidado com as novas empresas e aventuras arriscadas. Não reme contra a maré e procure fazer uma vida sóbria.

PROFISSÃO — Um período vulgar sem nada de especial digno de menção. Use de reflexão antes de tratar de qualquer assunto de interesse profissional. Notável actividade nas suas ocupações, mas ao mesmo tempo, certas dificuldades nas mesmas.

SAÚDE — A disposição nesta altura não será das melhores. Andará pouco sociável e notar-se-á algum nervosismo.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A família opor-se-á aos seus desejos. Dissimule os seus sentimentos e proceda mais discretamente, pois uma pequena contrariedade espreita-vos. Recomenda-se calma e reflexão nos actos e nas palavras.

DINHEIRO — Tempo impróprio para tratar de assuntos relacionados com o dinheiro. E' contra-indicado investir capitais em quaisquer empreendimentos, pois o período é insignificante, pelo que não merece a pena esforçar-se demasiado.

PROFISSÃO — Profissionalmente a semana decorrerá serena. Não é favorável ao grande desenvolvimento nas ocupações. Entretanto, conclua os assuntos que tenham ficado parados pela força das circunstancias. Não trate de associações nem de casos jurídicos e sociais.

SAÚDE — O período é susceptível de pequenos aborrecimentos sem importancia, o que equivale dizer que serão sete dias quase normais.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Embora se observe uma pequena descida da boa influência astrologica anterior, continua a desfrutar, ainda, de algumas vantagens no campo sentimental, familiar e social. Aproveite-as condignamente.

DINHEIRO — Apesar de a semana ser um tanto benéfica ás finanças, é conveniente não prodigalizar. Pouco a pouco ponha os seus trabalhos em ordem e mantenha-se á altura da sua especialidade.

PROFISSÃO — A semana é favorável ao bom desenvolvimento, mas uma vez atingido tal nivel, convém não ir mais além. Isto é, dê uma boa média e depois estabilize. Não procure fazer muito e variado ao mesmo tempo.

SAÚDE — Vigie a saude, principalmente, torna-se conveniente controlá-la no final da semana.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Poderá encontrar no seu meio profissional uma pessoa que desempenhe um papel importante na sua vida afetiva. No quadro familiar evite, tanto quanto possível, as discussões inuteis.

DINHEIRO — Excelente período financeiro; igualmente favorável para obter apoios e protecções de qualquer natureza. Boas perspectivas para tudo o que se refere á sua actividade profissional e aos ganhos a ela referentes.

PROFISSÃO — Poderá fazer progressos em tudo o que se refere aos assuntos profissionais. A tenacidade e consciência que utiliza na execução do seu trabalho permitir-lhe-ão atingir os seus objectivos.

SAÚDE — O estômago e o sistema respiratório são os órgãos que deve vigiar com mais atenção durante este período.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As influências astrológicas aconselham calma. Evite de qualquer forma as divergências sentimentais, e os atritos com a família, que darão mau resultado e com perigo de consequências futuras. Ponha toda a sua subtileza em acção.

DINHEIRO — No que se refere a dinheiro as coisas não tomarão o caminho que pretende. Surgirão problemas de difícil solução ou de interesse tardio. Cuidado com prejuízos.

PROFISSÃO — As viagens que tiver que realizar em missão profissional não são desfavoráveis desde que sejam bem ponderadas. Evite fazer negócios duvidosos ou de pouco escrupulo, porque podem criar-lhe situações embaraçosas.

SAÚDE — Tenha o máximo de cuidado na alimentação que ingerir, pois o fígado ameaça fazer sentir os seus efeitos maléficos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Semana benéfica ás questões familiares, aos problemas sentimentais e ao estreitamento dos laços de amizades. Altura propicia para realizar mudanças de residência, bem como a pequenas deslocações com o fim de patentear a sua estima a parentes e amigos intimos.

DINHEIRO — Resultados financeiros que se aproximam do seu valor real, e com tendência a maior expansão mercê da sua actividade individual.

PROFISSÃO — Vá estudando cuidadosamente os projectos que tiver em mente. Práticamente os seus assuntos profissionais não irão muito além do ambito da preparação. Não haverá acontecimentos extraordinários, tudo se passará normalmente.

SAÚDE — O aspecto físico decorrerá benigno. Os nascidos sob este signo que se encontram enfermos notarão sintomas de melhoria.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Disposição exaltada no domínio amoroso. Ao tratar dos seus casos sentimentais proceda com mais amabilidade, e no convivio doméstico seja mais acessível e contemporize tanto quanto possível de contrário será preferível isolar-se para não inquietar os seus.

DINHEIRO — Se souber aplicar a prodigiosa intuição que os astros lhe concedem neste período, novas fontes de receita aparecerão e, consequentemente, terá uma semana muito progressiva financeiramente.

PROFISSÃO — Tempo propício para tomar decisões com vista a um futuro mais próspero. Os negócios de exploração ou de escavações estão bem favorecidos. Procure promoções e tente elevar-se na sua situação presente.

SAÚDE — Restabelecimento progressivo dos males que o têm apoquentado. Os que sofrem do coração terão uma certa melhoria.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Alegrias e momentos agradáveis alternados com outros dias de tristeza e má disposição, eis o balanço destes sete dias que começam agora. Procure ter resignação, imponha as suas concepções e triunfará sobre a adversidade.

DINHEIRO — Andamento lento nos casos de dinheiro. Prepare-se para uma actividade financeira quase nula. Em consequência dos seus meios serem limitados, modere as suas exigências

PROFISSÃO — Continue com a que tiver e não queira acumular mais responsabilidades, para não arranjar dificuldades. Procure conhecer as intenções dos seus interlocutores.

SAÚDE — A neurastenia apoderar-se-á de si. Reaja e procure não se impressionar excessivamente com os acontecimentos.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A felicidade sorrir-lhe-á em todos os assuntos de amor. Propício para manter interessados os seus problemas sentimentais. Justifique a

sua fidelidade e tome resoluções perdoáveis.

DINHEIRO — Os colaboradores serão preciosos e tentam dar a sua ajuda. E' um bom período para se aproximar deles. Siga a sua consciência e proceda com correcção.

PROFISSÃO — Deixe decorrer a sua vida profissional na forma habitual. Se pretender seguir novas directrizes é conveniente orientar-se por intermédio de opiniões de pessoas entendidas no assunto e de idoneidade comprovada.

SAÚDE — Proteja-se contra a humidade e excessos físicos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Não haverá alterações na sua vida afectiva, relações sociais e vida doméstica. Dei-

(Continua na 13.ª página)

CHARADISMO

(Continuação da 5.ª página)

trio, e será dura, hercúlea, heróica, a força do exército. 2-3

Amon

8 — Os homens libertam em paixões, o que mais tarde recebem em prisões. 2-3

Jeco

Metamorfoseadas

9 — O dinheiro atrai os homens como o mel atrai as moscas. 6 (1)

Frankisk

10 — A guerra sendo um acto de maldade, traz progresso à humanidade. 4 (1)

Fulgente

Paragógicas

11 — Um fantasma é qualquer coisa de espantoso. 2-3

Alfar

12 — Filosofia de conversa fiada, por força é adulterada. 4-5

Fraleal

13 — Moleiro vive com fé não andes tristonho. 2-3

Jotomas

Sincopadas

14 — Fatigante se torna a vida quando é árduo o trabalho. 3-2

Ari

15 — A fantasia é sempre risonha. 3-2

Biscos

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 67
TORNEIO
«POETA DAS DÚZIAS»
(3.ª ETAPA)

Nome .....

.....

Pseudónimo .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

.....

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano 48 — Lisboa-2

O PRÓXIMO NÚMERO

No número da próxima semana publicaremos os trabalhos da 4.ª etapa do Torneio «Poeta das Dúzias».

ÀS FÁBRICAS E ARMAZÉNS

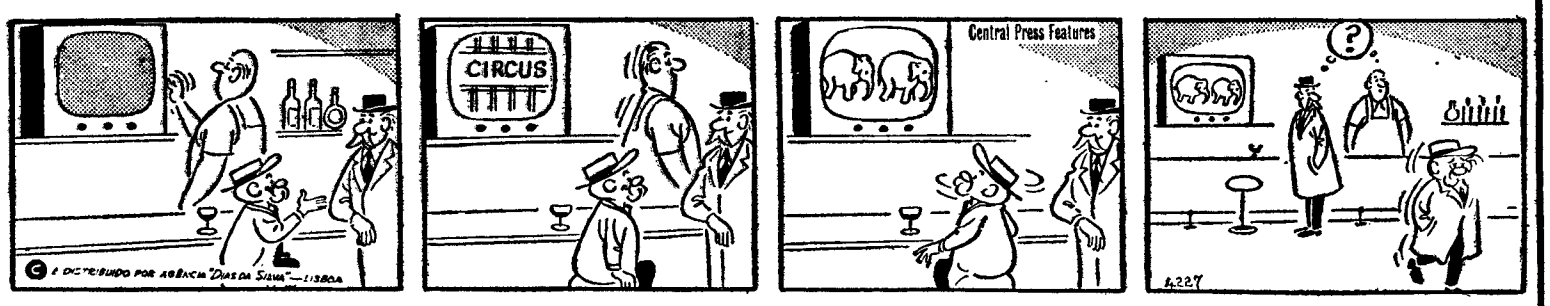
CONFECÇÃO CAMISARIA MALHAS

- Firma Comercial Conceituada, entraria em Transacções directas com Fornecedores de Boa Capacidade.
- Dispomos de Secções e Instalações de Grande exposição em Localizações Privilegiadas.
- Pessoal Atendedor Instruido e competente. Gerência Avisada e Conhecedora.
- Sistema de Vendas a Dinheiro e Bom Nivel de numerário e expansão.

Confirmamos contratos de Conta Firme, ou em Regimen de conta corrente consignada, Sistema mensal covertivel para Firme e pagamento aos 30 dias, subsequentes.

Resposta a este Jornal ao N.º 383

AVENTURAS DO TIO CARLOS



180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS — JURO DE 8 %

J. PIMENTA

ANDARES

APARTAMENTOS MOBILADOS

UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA
E CONCEITUADA MAS MODERNA

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Um magnífico conjunto situado perto do mercado e estação de Paço d'Arcos, com vista excepcional de mar de todas as janelas, terá acabamentos especiais com materiais de longa duração inclusive caixilharia em alumínio.

ANDARES DE 3 A 10 DIVISÕES
J. PIMENTA, S. A. R. L. e J. PIMENTA, LDA.

Possuem propriedades para venda desde 120 contos na Reboleira — Amadora, Centro da Amadora frente á estação do C. F. Portas de Benfica, Parede, Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.

NAO CONFUNDA UMA ORGANIZAÇAO DE BEM SERVIR COM SIMILARES
INFORMAÇOES:

Lisboa — R. Conde Rendondo, 53, 4.º, Esq.º — Tel. 4 78 43 e 4 58 43
Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 95 20 21 e 95 20 22
Amadora — Reboleira — Tel. 93 36 70

AZULEJOS

AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE $60

BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A MAIOR GAMA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. ESPECIALMENTE REVESTIMENTOS, TINTAS, DROGAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS.

J. PIMENTA, LDA.
RUA D. MARIA I 30
QUELUZ
Praça Padre Eduardo Ferreira de Amaral, 3-A — AMADORA
(Junto ao Jardim Parque)

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 — LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 5 74 29 — 5 02 51

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

COMPRE IGNIS PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS
PORQUE COMPRA MELHOR

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA» a sair em 14 de Agosto	Com escala por LEIXÕES, para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). (Carrega até 12 de Agosto)
«PÁTRIA» a sair em 17 de Agosto ás 12 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«LOBITO» a sair em 27 de Agosto	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). (Carrega de 21 a 25 de Agosto)
«UÍGE» a sair em 11 de Setembro ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. (Carrega de 30 de Agosto a 3 de Setembro)
«IMPÉRIO» a sair em 12 de Setembro ás 12 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. (Carrega de 6 a 10 de Setembro)
«LUANDA» a sair em 18 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMÉLIA. (Carrega de 12 a 16 de Setembro)
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 27 de Setembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. (Carrega de 20 a 24 de Setembro)

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 13 de Setembro às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CHAMUSCA no Café e Pastelaria IMPÉRIO, do Sr. Manuel M. Pernes.

HORÓSCOPO

(Continuação da 11.ª página)

xe passar a semana sem criar embaraços e não faça alterações no seu comportamento transacto.

DINHEIRO — Não seja tão sentimental e defenda os seus interesses. Terá ganhos. O que fizer, as voltas que der e as medidas que tomar darão resultados. Faça uso da sua psicologia.

PROFISSÃO — Terá boa intuição para aumentar e desenvolver o seu mister profissional. E' favorável ás novas responsabilidades. Vencerá, mas tome plena consciência dos seus deveres. Redobre de coragem e vá até ao fim. Receberá a recompensa merecida.

SAÚDE — Propensão a ataques de resfriamentos, especialmente, na região ombral e na garganta.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Redobre de atenção com as suas preocupações sentimentais. Não alimente sentimentos obstinados e faça a diligência para que a vida doméstica decorra satisfatóriamente. Não tome decisões no aspecto de modificar, seja o que for.

DINHEIRO — Período fraco no que se refere a finanças. Terá de enfrentar dificuldades, o que conseguirá, mas imponha-se uma disciplina orçamental.

PROFISSÃO — Deixe correr os seus assuntos suavemente, não tentando introduzir melhoramentos de vulto. Cuidado com as novas ideias que podem redundar em fracasso. Seja explícito e claro.

SAÚDE — Gozará de saude, pois nada de anormal se observa para este período.

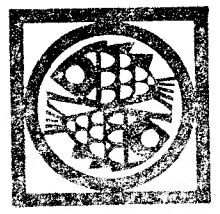
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

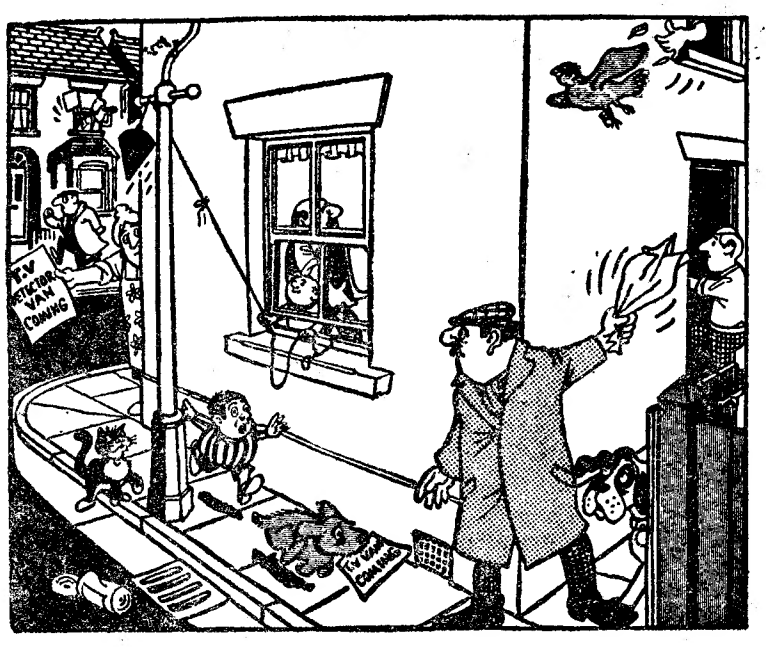
AMOR — O aspecto sentimental está bem favorecido. Bom para amizades e prometedor nas relações familiares e sociais. Prossiga no seu objectivo com sinceridade e descobrirá a pessoa capaz de compreender os seus sentimentos.

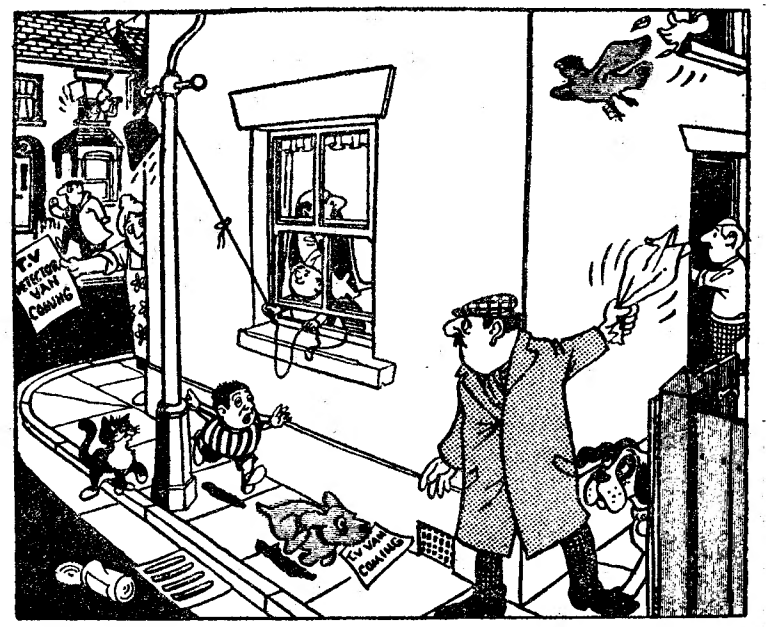
DINHEIRO — Aproveite as circunstancias para agir financeiramente, pois está num período para obter dinheiros. Poderá ver realizadas algumas das suas esperanças.

PROFISSÃO — Está sob boas influências para desenvolver e para resolver a sua situação. O imprevisto mostrar-se-á favorável ás suas iniciativas. A semana é propicia aos assuntos ou preocupações intelectuais.



SAÚDE — Os brônquios podem trazer-lhe preocupação. Acautele-se!



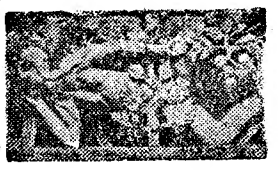


VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — As telhas. 2 — A perna do homem que entra. 3 — O nó mais em baixo. 4 — A cortina. 5 — O guiso do gato. 6 — O fecho da caneca partido. 7 — Pregos no tapume (em baixo). 8 — A janela, parte de cima, ao fundo. 9 — O peitoril da janela (primeiro plano). 10 — O fio na mão do menino.

DIÁRIO DE EVA



COISAS DE MULHERES...

O feitiço contra a feiticeira

por ELINA GUIMARÃES

Já aqui falei na escritora Marlitt cujos sólidos romances, surpreendentemente diferentes uns dos outros, por serem construidos e verosímeis envolvem factos de conteudo jurídico.

O velho livro que hoje recordo chama-se «A Casa Schiling» por girar em volta de uma moradia que todos gostariam de ter. A casa não é muito grande, dois pisos que podem ser independentes. De mármore branco por fora alegrado por grande terraço, modernizada no interior fica no centro de extenso jardim e situada outrora nos suburbios agora num bairro de uma cidade.

Quando começa a história a casa, que desde séculos pertence á mesma família, está em risco de mudar de proprietário pois este oficial reformado foi obrigado a hipotecá-la a um primo. Dá-se hipoteca quando um imóvel serve de garantia a uma divida. Se o devedor não paga os juros combinados o credor pode ficar com o imóvel. Isto está quase a suceder com profundo desgosto do velho militar e de seu filho Arnold, pintor de arte, o que, na opinião paterna, equivale a não ter profissão. Surge porém uma solução quando o credor morre deixando uma enorme fortuna, e as ditas hipotecas a sua filha Clementina. O pobre oficial também adoeceu gravemente á força de preocupações e no leito que julgam de morte pede ao filho que case com Clementina. Este para contentar o pai faz esse sacrifício.

Clementina não é bonita mas tem distinção. Porém sob a sua aparência elegantemente aristocrática esconde-se uma alma mesquinha, imbuida do culto do dinheiro. Marlitt, não deixa de acrescentar que ela é profundamente ignorante e satisfeita por o ser pois despreza tudo que é intelectual. Tem no entanto a «esperteza» de exigir um contrato de separação de bens absoluta e ainda, contra os preceitos legais, que todos os bens dela sejam administrados por um procurador que entregará os rendimento a ela só.

Em todos os tempos e países a grande dificuldade de fazer escrituras antenupciais é que quanto mais desinteressado é o noivo mais fácil é redigi-la e menos uteis se tornam.

Arnold aceita todas as condições, e como não ama nenhuma outra mulher naquela altura, tenta lealmente formar um lar harmonioso com Clementina. Mas esta, ciosa da sua riqueza só sabe irritá-lo e humilhá-lo. O seu intuito é torná-lo escravo pela dependência financeira em que deveria estar. Mas surge aqui um factor tão inesperado para o pai de Arnold como para a mulher: o sucesso dele como artista. Os quadros que pinta agradam e vendem-se e ele, com profunda furia da mulher, não precisa de lhe pedir nada... Duvidamos mesmo que pedisse... Com os anos a situação vai piorando. O velho oficial morre desolado pelo mal que fez ao filho pois a aquisição de Clementina era pior do que a perda da casa.

Arnold, farto de humilhações, vive independentemente tendo sempre com Clementina relações corteses da parte dele. Mas a maldosa Clementina decide-se a pedir a separação judicial de pessoas e bens porque assim ele ficará reduzido á miséria, segundo ela pensa, e privado da casa que tanto ama e de que ela também gosta, se é que uma pessoa assim gosta seja do que for.

Mas discretamente Arnold pagara todas as hipotecas até ao ultimo ceitil. Como ela exigira um contrato de absoluta separação de bens para que o marido não tivesse o menor direito sobre os bens dela, ela em contrapartida não tinha também nenhum direito sobre a casa que só pertencia a ele e que teria sido de ambos se houvessem casado em comunhão.

Mas ela recebe a humilhação e o castigo que a sua egoista conduta provocara.

Como se trata de um romance a morte acidental dela durante uma viagem posterior á separação permite a Arnold ser feliz com outra mulher mais generosa.

Na vida real nem sempre vemos os maus punidos e os bons recompensados. Mas vemos, isso sim, os maus actos acarretarem más consequências.

HORÓSCOPO DA MODA

Um trajo de corte simples pode ser realçado com guarnições de estilo hindu, feitos em algodão ou seda de cores vivas

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

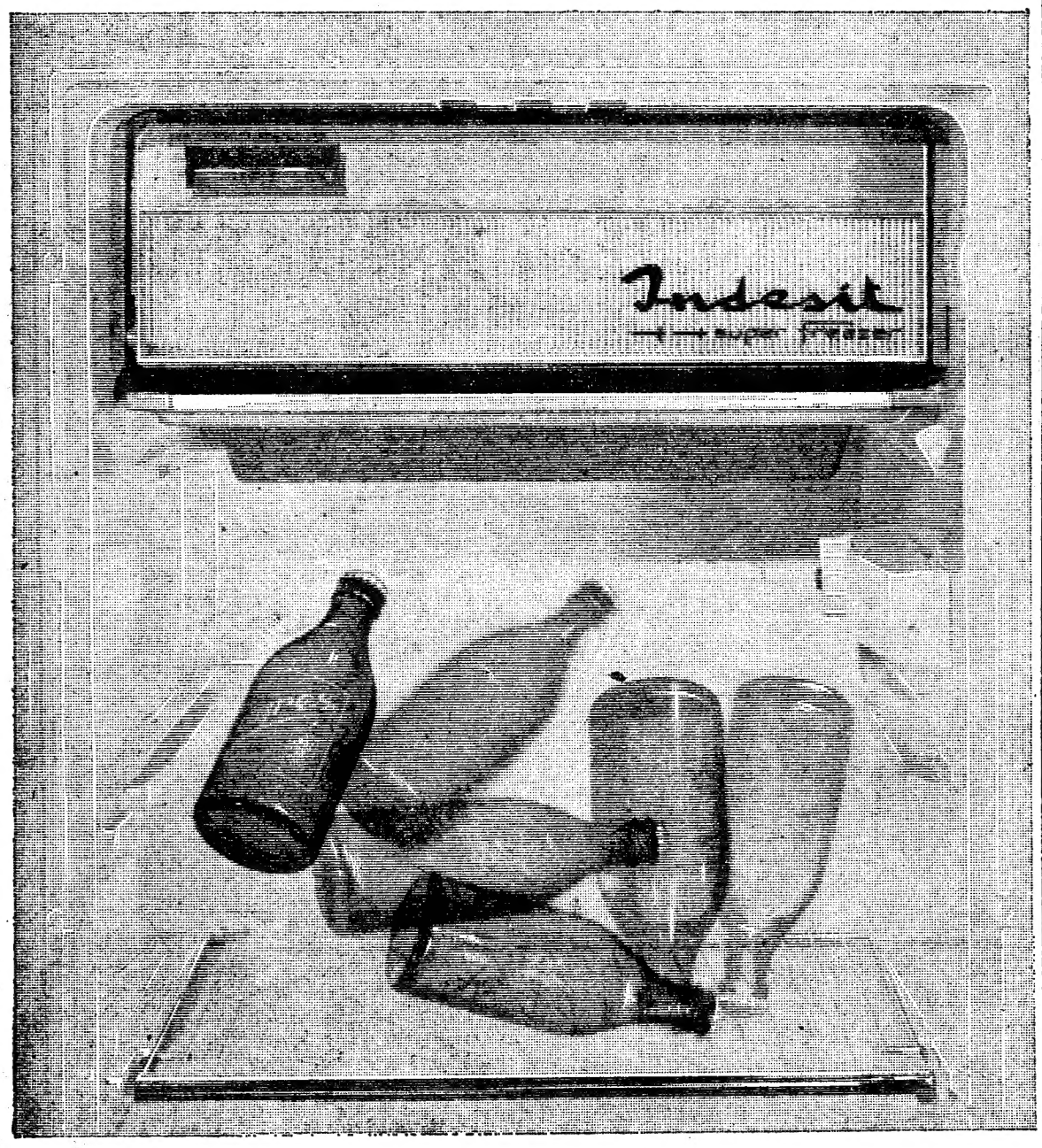
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Susan Hampshire, a graciosa actriz inglesa, sorri divertida ao observar uma das seis «D. Elviras» utilizadas para as filmagens da película «O Rallye de Monte Carlo», num estudio de Roma

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT**!
Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!
Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.
De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.
O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO



com

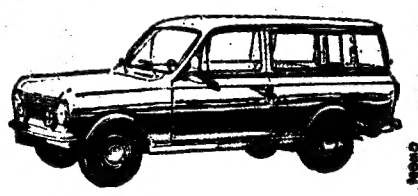
INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA

BEDFORD

CAMIÕES DE TODAS AS TONELAGENS
FURGONETAS DE TODOS OS TIPOS



CABINES NORMAIS E AVANÇADAS
PESOS BRUTOS DE 3500 KG A 15 000 KG
CARGAS APROX. DE 1500 KG A 10 000 KG
CAIXAS DE CARGA DE 2,92 M A 7,39 M
FURGONETAS DE 300 A 900 KG DE CARGA

AUTO-INDUSTRIAL GM
LISBOA • AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 56 25 51 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AV. DE NICE • TEL. 26 35 96 — CALDAS DA RAINHA

Star Mix

A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

A CARRIS ANUNCIA

NOVA CARREIRA DE AUTOCARROS

Cª 56 - AREEIRO / ALCÂNTARA-TERRA

"EM 20 MINUTOS"

AREEIRO
AV. ROMA
CAMPO PEQUENO
R. M. SÁ DA BANDEIRA
Pª ESPANHA
R. CAMPOLIDE
C. DOS MESTRES
ESTAÇ. CAMPOLIDE (C. P.)
ARCO CARVALHÃO
Cº COORDENAÇÃO NORTE
ALCÂNTARA-TERRA
L. GENERAL D. OLIVEIRA

TARIFAS E ZONAS

P. Areeiro				
1$00	C. Pequeno			
1$00	1$00	P. Espanha		
1$50	1$00	1$00	C. Mestres	
1$50	1$50	1$00	1$00	R. A. Carvalhão
2$00	1$50	1$50	1$00	1$00 Alc. Terra

HORÁRIO

Dias úteis

AREEIRO		ALCÂNTARA	
Horas	Interv. minutos	Horas	Interv. minutos
7.00 às 12.08	22	7.22 às 12.08	22
12.08 » 17.07	23	12.08 » 17.07	23
17.07 » 19.55	24	17.07 » 19.55	24
19.55 » 20.39	22	19.55 » 21.00	22

Domingos e Feriados

AREEIRO		ALCÂNTARA	
8.00 às 12.02	22	8.22 às 12.02	22
12.02 » 17.01	23	12.02 » 17.01	23
17.01 » 19.49	24	17.01 » 20.15	24

O SERVIÇO SERÁ REFORÇADO SEMPRE QUE A AFLUÊNCIA DO PÚBLICO O JUSTIFIQUE

MAIS RÁPIDO, MAIS CÓMODO

A PARTIR DE 11 DE AGOSTO

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: TV Jazz; 20 e 20: Diálogos de sábado; 20 e 35: Teledesporto; 21: TV Rural; 21 e 25: Carrossel Mágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico: 21 e 55: Fados por Celeste Rodrigues; 22 e 20: TV 7; 22 e 40: Série do Oeste — «The High Chaparral», episódio intitulado «Terra Hostil»; 23 e 35: A XXXI Volta a Portugal em Bicicleta — reportagem e comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 55: Telejornal e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — *1.º Programa* — 451 m. — 665 kc/s — Ás 16: Noticiário — Fim de Semana. 18 e 5: Musica de filmes pela Orq. de Nelson Riddle. 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho. 18 e 45: Vedetas POP. 19 e 10: Rádio Universidade. 19 e 50: Musica só musica 20: Diário sonoro. 20 e 20: Diário da Volta. 20 e 30: Actualidades musicais. 20 e 40: 22.º episódio do folhetim «Onde está a felicidade». 21: Jornal de actualidades. 21 e 30: Musica ligeira. 21 e 40: Serão para trabalhadores. 22 e 30: Poesia, musica e sonho, de Miguel Trigueiros. 23: Apontamento de reportagem do Circuito das Antas. 1.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta. Programa da noite. 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m. — 755 kc/s — Ás 16 e 38: 2.º intervalo — Preludio e allegro (Kreisler) — violino: Mischa Elman. 16 e 45: 3.º acto da ópera «Rigoletto» (Verdi). 17 e 24: 3.º intervalo — Passacaglia (Roncalli) — viola: André Segovia. 17 e 30: 4.º acto da ópera «Rigoletto» (Verdi). 18 e 11: Concerto em sol maior para flauta e orquestra (Pergolesi) — flauta: Severino Gazzelloni e Orq. I. Musici. 18 e 30: Musica de tecla — Fantasia cromática e Fuga em ré menor (Bach). 19: O maestro Rafael Bruhbeck, de Burgos 19 e 46: Musica de Couperin — Segundo Concerto Real. 20: Diário sonoro. 20 e 20: Musica de arco. 20 e 30: Suite de bailado «Silvia» (Delibes) — Orq. Sinf. de Londres, dirigida por Anatole Fistoulari. 21: Concerto preenchido com obras de Cândido Lima. 21 e 27: Divertimento (Ibert) — Orq. de Concertos «Arts», dir. Felix Slatkin. 21 e 45: «O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco. 22 e 15: Musica coral sinfónica. 23: A Voz do Ocidente. 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Ás 23: Parte de um concerto pela Orq. Sinf. de Rádio de Hessen, sob a dir. de Kare Ancerl. 23 e 52: Suite para violino. 0 h.: «O Sena em festa» (António Vivaldi). 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m. — 1034 kc/s — Ás 16: Programa C. D. C. 18: Ela e o seu mundo. 18 e 15: Eles cantam sucessos. 18 e 30: Lisboa á tarde. 19 e 15: Robbialac. 19 e 30: Teatro trágico. 19 e 45: Rádio-Jornal. 20 e 15: Vedetas e canções. 20 e 30: Jornal dos espectáculos. 20 e 45: Um conjunto e uma voz. 21 e 3: Solos de instrumentos. 21 e 15: O Olavo fala consigo. 21 e 32: «Impacto». 22 e 30: Quando o telefone toca. 23 e 8: Grande roda. 0 e 2: «P. B. X.». 2: Contacto. 3 e 2: A noite é nossa. 6 e 2: Diário rural. 7 e 3: Talismã.

Modelação de frequência — 97,4 mcs. Ás 16 h., Música de romance; 16.15, Clube das donas de casa; 17.57, O nosso programa; 19.04, Em órbita; 20.52, Boa noite em FM; 22.02, Programa à Go-Go; 0 e 02, Alta Fidelidade Philips; 1 e 03, Banda Govara; 2: FM-67 p. Fecho.

Emissor de Miramar — 383.6 m. — 782 kc/s — Ás 16; Programa C. D. C.; 18, Depois do chá; 18.30, Ela e o seu mundo; 18.45, Conjuntos; 19.03, Miscelânia; 19.17, Solista; 19.30, Robbialac; 19.45, Crónica Feminina; 20.05, Rádio Placard; 20.20, Norte dia a dia; 21.02 — Conjunto; 21.15, Só-Rádio; 21.30, Produções Rádio Tupi; 21.45, O Santo; 22.02, Variedades; 22 e 30, Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. Ás 16: Radiorama. 18: Banco de Ensaio. 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires. 19 e 5: Música seleccionada. 19 e 30 Página. 20 e 55: Meditando. 21: Música e canções para o seu fim-de-semana. 21 e 30: Pausa. 22: Quando o telefone toca. 22 e 30: Cartas a ninguém. 22 e 45: Música variada. 23: A 23.ª Hora. 2: Fecho.

ESTAÇÃO DO PORTO — 256,6 m — 1169 kc/s. — Ás 16: Radiorama. 18: Música de filmes. 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa. 1 e 5: Música seleccionada. 19 e 30: Página Um. 20 e 55: Meditando. 21: Mosaico. 21 e 30: Musica e boa música. 23: A 23.ª Hora. 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — *Rádio Peninsular* — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30 — *Rádio Voz de Lisboa* — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22 — *Clube Radiofónico de Portugal* — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — *Rádio Graça* — Das 12 ás 14 e 30.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ✲ Companhias Reunidos 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524

POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica 366141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G N R (area rural) 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue, oxigenio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto 72110 ✲ Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcantara 663195 ✲ Estação Maritima da Rocha 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (63 635)

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)

ALVALADE — Paris R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote de Agua) (770'3) ✲ Cortaxo Av. da Igreja, 2-C (776358 ✲ Brisalia, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)

ANJOS — Matos R. Alvaro Coutinho, 10 (40471)

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (7 5370) ✲ João XXI Av. João XXI, 6-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilherme Ivens Juggia 2 (727121)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 1 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fatima, Av. 5 de Outubro 47-A (763 07) ✲ Avenidas, Av. da Republica, 27-A (533688) ✲ Imperio, Ld. R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✲ Ducal Av. Duque de Loulé 2 (48946) ✲ Palma, Av. Duque de Avila, 25-3 (47088)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes R. Angelo Pinto, 32 (49756)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 21 n. 4 (3 12 6)

BAIXA — Barral, R. Augusta 225 (36 534/5)

BELEM — Remisia, R. dos Jerónimos, 4-C (63 599)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027)

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✲ Verdes, Rua da Misericórdia 33 (324554 327563/4)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667)

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca 01-101-A (682333) ✲ Pátria Calçada dos Mestres, 30-A (á R. das Amoreiras) (680627)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780 8)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 33-A (774920)

ESTEFANIA — Estefânia — R. Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA — Janelra, Av. Alvares Cabral 00 (66 453)

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte 30-A-B (867942) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 3 (86435) ✲ St. António, Rua Leite de Vasconcelos, 12-C (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga 39 (667460)

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé Est. do Desvio, lote 2-C (790704)

MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc. R. do Quelhas, 1 (661275)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 15 (31 237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764 96-764649)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas 0-A (8425 8)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703)

REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953)

S. AMARO — Sepol, Calç. do Boa Hora, 94-A (63 958) ✲ Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter R. de Xabregas, 63 (38 85) ✲ Oriental, R. Lopes 20 (843381)

MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (2518520)

Linha de Cascais

ALGES — **Miramar** — R. Ernesto da Silva, 8 (Tel. 2 2048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões 8 (Tel. 2430058)

PAREDE — **Macau** — R. Elias Garcia 62-B (Tel. 247 785)

ESTORIL — **Marques dos Santos** — R. Ferreira, J-A- 5 — (Tel. 260 6)

CASCAIS — **Cordeiro** — Av. Combatentes da Guerra 40 (Tel. 280 70) ✲ **Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora** — P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 9355 8) ✲ **Carmele** — R. Elias Garcia Lote 28 (Tel. 933303) ✲ **Helénico** — R. Elias Garcia, P. Lojo B (Tel. 9336 3)

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. 97 2)

QUELUZ — **Andre** — Av. Elias Garcia 5 (Tel. 950043) — **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, Lote 4 (Tel. 95 844)

CACEM — **Central** — R. Elias Garcia 55 — (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins 285 — (Tel. 290012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — (Tel. 980456

SINTRA — **Misericórdia** — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — **Colares** — Abreia — (Tel. 299088)

Outra banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 — (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — **Portugal** Av. do Bell Roso 3 (Tel. 224250)

ALMADA — **Cristo Rei** — Av. Cristo Rei, 3 (Tel. 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fatima** — Est. Nacional 22 -B (Tel. 224 41).

BARREIRO — **Soares** — Av. da Republica (Tel. 2273023)

COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)

MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO Giroldes — R. Almirante Reis, 45 — (Tel. 230008)

SESIMBRA — Leeo Av. Salazar (Tel. 22947)

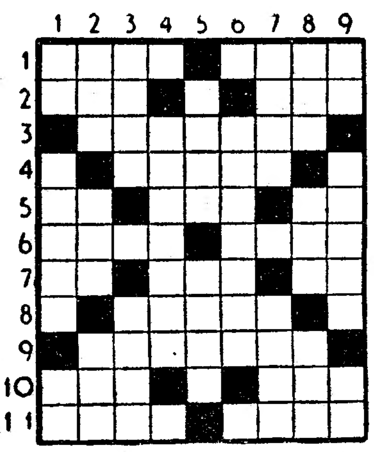
SETUBAL — **Lisboa** — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22248) **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho 38 — (Tel. 22 8560)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4905

(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Estaca para empar. 2 — Tritura. Artigo definido. Larva das feridas dos animais. 3 — Marcado 4 — Que não ouve. 5 — Viração. Tritura. Crómio (s. q.). 6 — Ligou. Baía 7 — Amónio (s. q.). Pátria. Preposição. 8 — Após. 9 — Perseguir. 10 — Preposição. Executa. 11 — Conquista. Lodo.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Guardar segredo. Átomo (abrev.). 2 — Rio de França. Víscera dupla Prendo. 3 — Fechas as asas para descer mais depressa. Artigo definido. Bolor. 4 — Motim. 5 — Metal precioso de cor amarela. Ársis. 6 — Espaçaras. 7 — Calado. Apaga. 8 — Vantagem. Acredita Chefe etíope. 9 — Em partes iguais. Grita. Letra do alfabeto árabe.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4904

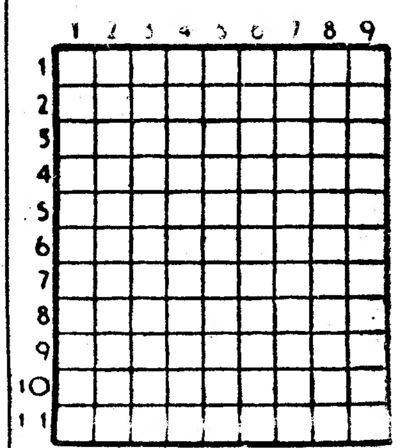
HORIZONTAIS: 1 — Em Pôr. Ga. 2 — Iola. Elar. 3 — Sais. Pato 4 — Mastigo. 5 — MARÇO. 6 — Ta. Ria. Fó. 7 — Erma. Rail. 8 — NEM. Aah. 9 — Ti. Aal. Rã. 10 — Dacar. 11 — Riem. RABO.

VERTICAIS: 1 — Eis. Atentar 2 — Moam. Arei. 3 — Liam. MM. DE. 4 — Passara. Aam. 5 — Tri. Mac. 6 — Repicar. Lar 7 — Lago. Ao. Rã 8 — GATO. Flor. 9 — Aro. MOLHADO

PROVÉRBIO: **Em Março nem rabo de gato molhado.**

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 8749



HORIZONTAIS: 1 — Largo de Lisboa. Barriga da perna. 2 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Anual. 3 — Cidade da Arábia. Macia. 5 — Cidade da antiga Caldeia. Atmosfera. Aqui. 6 — Ter gosto amargo. 7 — Novecentos em romano. Ergue. Seguia. 8 — Capa sem mangas. Óxido de cálcio. 9 — Invulgar. Habita. 10 — Freguesia do concelho de Coimbra. 11 — Luminária.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Mirandela. Canto em coro. 2 — Antepassado. Ladeira. 3 — Bucha. Lavrem. 4 — Agora. Tomba. Piedosa (inv.º). 5 — Dano. 6 — Chiste. Aperta molhos. Oceano. 7 — Ligava. Costure. 8 — Freguesia do concelho de Penafiel. Educar. 9 — Oculta. Inunda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8748

HORIZONTAIS: 1 — Poço. Ghât. 2 — Aião. Raba. 3 — Ras. Iam. 4 — Tios. Cata. 5 — Ia. Ar. 6 — Clama. 7 — Pompeia. 8 — Ar. Ois. LV. 9 — Baru. Sova. 10 — Eter. Eros. 11 — Iara. Mora.

VERTICAIS: 1 — Partir. Abei. 2 — Olaia. Prata. 3 — Casa. Co. Rer. 4 — Oó. Salmoura. 5 — Api 6 — Gr. Comessem. 7 — Haia. Af. Oro. 8 — Abata. Alvor. 9 — Tamara. Vasa

Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» e vendido pelo nosso agente ANTONIO VALENTE.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	2/8/68	9/8/1968	Desvio %
GERAL	101,4	101,5	+0,1
METROPOLITANAS	100,6	100,8	+0,2
Bancárias	134,9	135,4	+0,4
Eléctricas	90,7	90,9	+0,2
Industriais	92,7	92,6	—0,1
Diversas	91,4	91,5	+0,1
ULTRAMARINAS	106,8	107,1	+0,3
Angolanas	108,1	108,3	+0,2
Moçambicanas	92,2	93,2	+1,1

SINGULARIDADES

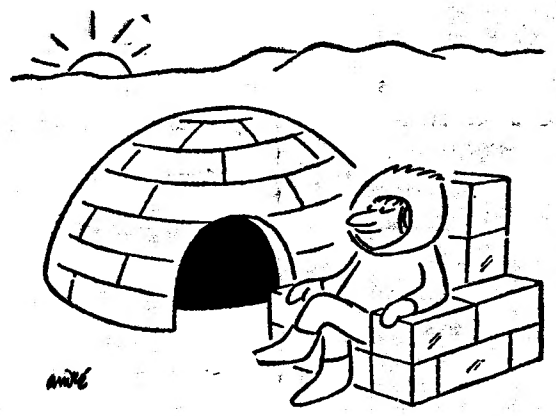
A locomotiva sem governo

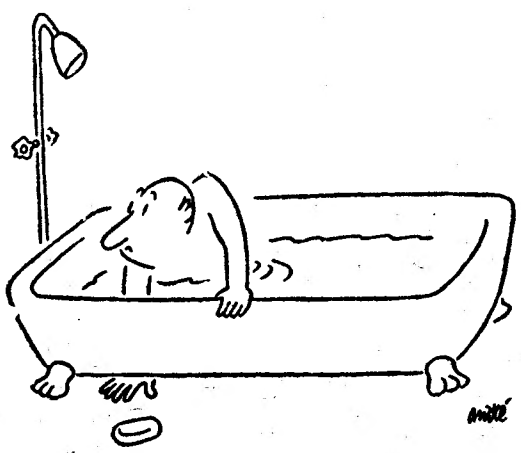
Esta é única nos anais do caminho de ferro e passou-se no estado de Kansas nos Estados Unidos. Durante quase uma hora, uma locomotiva sem governo andou perfeitamente à vontade num cruzamento de linhas perturbando sèriamente o trânsito. Não se consegue explicar como é que esta máquina «diesel» conseguiu sair da estação sem condutor e andar durante mais de sessenta quilómetros atravessando as estações sob o olhar espantado dos ferroviários.

A locomotiva enlouquecida chegou a andar a cento e quarenta quilómetros à hora e parou por si própria, tal como partira, quando se esgotou a reserva de carburante. Interroga-se a administração dos Caminhos de Ferro como se conseguiu evitar uma catástrofe.

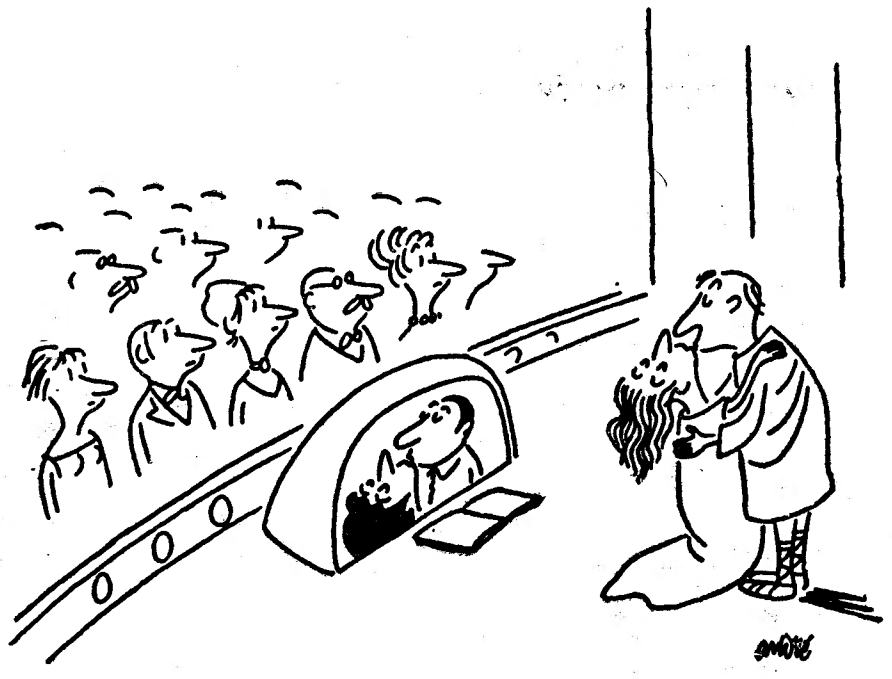
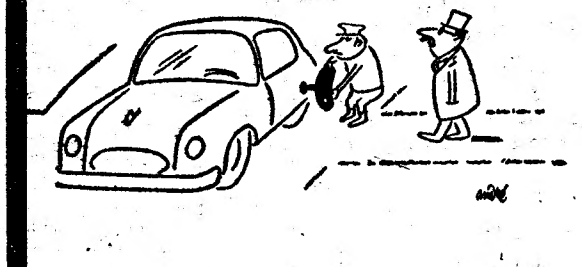
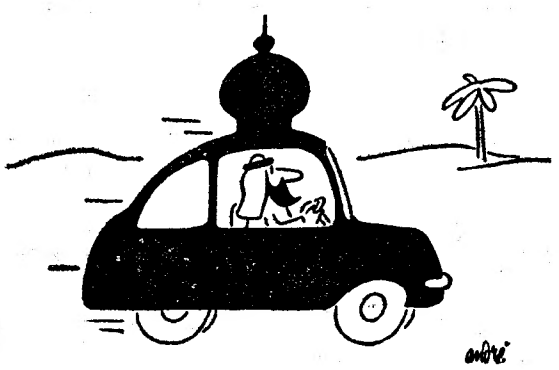
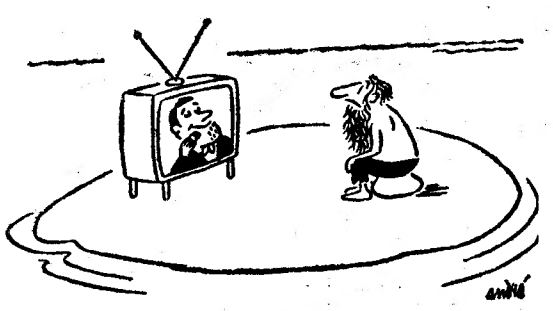
Jacaré para alugar

Se se alugam livros porque é que não se hão-de alugar animais? É uma ideia que dois irmãos, que habitam perto de Londres, acabam de ter: Abriram uma «animalteca», onde se encontra toda a espécie de animais que se podem alugar por um ou vários dias. Desde o jacaré, que os engraçadinhos atiram às pernas dos comensais dos restaurantes, até ao casal de pequenos leões que entretêm os fins-de-semana das crianças, há de tudo, inclusive uma família de castores que serve de material de laboratório aos alunos duma aula de Biologia.





O RISO DA SEMANA



Uma página de humor de André